SEBRAE VAI SELECIONAR 67 PROJETOS DE ECONOMIA CRIATIVA NO RN • PÁGINA 10



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUÍZIO ALVES – 1921 – 2006 · 75 ANOS · Ano 74 • Número 248 • Quarta-feira, 19 de março de 2025

CONMEBOL

PRESIDENTE É CRITICADO APÓS FALAS DESASTROSAS

« PÁGINA 11 »

CONMEBOL



ELIMINATÓRIAS

MEIA AFIRMA QUE NEYMAR FAZ FALTA À SELEÇÃO

« PÁGINA 11 »

RAFAEL RIBEIRO



Ajustes na licitação do transporte podem gerar economia de R$ 286 mi

« NATAL » Relatório de auditoria do Tribunal de Contas do RN identificou “equívocos e inconsistências” na minuta do edital de licitação do transporte público de Natal que podem elevar os gastos públicos com um subsídio para o sistema de ônibus. Caso as correções sugeridas sejam feitas, poderá haver uma economia de até R$ 14,3 milhões por ano, totalizando R$ 286 milhões ao longo da concessão. A Prefeitura de Natal informou que vai analisar o documento para decidir se acata as recomendações. « PÁGINA 11 »

Derrota tira o América do G-4

GABRIEL FRANÇA



« COPA DO NORDESTE » O América perdeu para o Náutico nesta terça-feira (18), no estádio dos Aflitos, em Recife. O revés por 1 a 0 tira o time potiguar do G-4, mas a chance de classificação para segunda fase está mantida para a rodada final, em Natal. « PÁGINA 12 »

Oiticica aguarda conclusão de obras sociais e indenizações

Em Jucurutu, o Complexo Hidrossocial de Oiticica, que terá a barragem inaugurada nesta quarta (19), aguarda a finalização de seis indenizações de áreas e a conclusão de duas agrovilas. « PÁGINA 13 »

Governo Lula executou apenas 7% da construção da barragem

Dados oficiais apontam que a obra de Oiticica ganhou mais impulso após o impeachment de Dilma. Entre 2016 e 2022, a construção recebeu R$ 446 milhões, sendo R$ 292,2 milhões na gestão Bolsonaro. « PÁGINA 3 »

Desnível e volume de chuva explicam alagamentos na engorda, diz Seinfra

A Secretaria de Infraestrutura de Natal explica que os alagamentos devem continuar ocorrendo em períodos de chuvas intensas, devido ao desnível entre o bairro e a praia. « PÁGINA 12 »

ALEX MEDEIROS
Trump libera 80 mil arquivos sobre o caso John Kennedy. « PÁGINA 5 »

RUBENS LEMOS FILHO
ABC e América farão uma final desanimada de Estadual. « PÁGINA 15 »

Vendas de Páscoa

ADRIANO ABREU



« DOCES » Alta nos preços e perda de poder de compra dos consumidores freiam expectativa de vendas na Páscoa. A Assurn espera, no mínimo, manter o volume de vendas de 2024. « PÁGINA 10 »

Agricultores aguardam chuvas hoje como sinal de bom inverno

Neste 19 de março, agricultores do Nordeste esperam as chuvas do Dia de São José como sinal de bom inverno e boa safra. Meteorologistas apontam condições favoráveis para este ano. « PÁGINA 13 »

CASSIANO ARRUDA CÂMARA
Idas e vindas do presidente Lula ao Rio Grande do Norte. « PÁGINA 2 »

CENA URBANA
A luta para o nome Ponte Newton Navarro não foi tão pacífica. « PÁGINA 3 »

Cassiano Arruda Câmara

Idas e vindas do presidente Lula ao Rio Grande do Norte

O presidente Lula chega hoje ao Rio Grande do Norte para cumprir um programa semelhante ao do seu antecessor, Jair Bolsonaro que veio "inaugurar a barragem de Oiticica".

Bolsonaro fez a festa, uma festa política, com seus correligionários embandeirados na cidade de Jucurutu, acompanhado do seu ministro Rogério Marinho, para marcar o fim da obra da barragem, uma obra que se arrastou por mais de 50 anos, passando por vários governos.

Lula vai inaugurá-la de novo, hoje, desta vez com o projeto completo, compreendendo, além do represamento das águas, integrado ao projeto do Rio São Francisco, o conjunto de realizações para atender a população adjacente à obra hídrica em todas as suas fases, da moradia à infraestrutura necessária a uma vida decente para a comunidade.



PRESENÇA PRESIDENCIAL

Não obtive informações junto ao Governo Federal de quantas vezes o presidente Lula, nos seus três mandatos, deslocou-se até o Rio Grande do Norte. Para ter uma indicação precisa e detalhada de todas as visitas realizadas por Lula ao Rio Grande do Norte "seria necessário consultar registros oficiais ou arquivos de notícias da época", o que não fiz. Mas é possível apontar, durante seus dois primeiros mandatos como presidente do Brasil (2003-2011), pelo menos 5 visitas ao Rio Grande do Norte:

1 – Em 16 de janeiro de 2006: Lula acompanhou o início das obras de duplicação da BR-101, visitando São José de Mipibu ao lado do ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento.

2 – Em 9 de maio de 2006: O presidente Lula participou de eventos em Carnaubais, Upanema e Guamaré. Em Carnaubais, inaugurou o poço Bandeirantes 1; em Upanema, visitou o Assentamento Palheiros 3; e em Guamaré, inaugurou unidades de produção de biodiesel, uma planta de querosene de aviação e a terceira Unidade de Processamento de Gás Natural no polo industrial

3 – Em 19 de maio de 2006: Lula visitou as obras da ponte Forte-Redinha, financiada pelo BNDES, e inaugurou a Unidade Experimental de Biodiesel em Guamaré.

4 - Em 2009, ele participou da inauguração do campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), em Ipanguaçu.

5 - Em 2010, Lula esteve em Natal para o lançamento da pedra fundamental do estádio Arena das Dunas, que seria utilizado na Copa do Mundo de 2014 e também para em sua última visita oficial como presidente ao estado, acompanhar as instalações da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. Ruy Pereira dos Santos, no bairro Pajuçara, zona Norte de Natal.

SÓ A PROMESSA

Na verdade, a visita do presidente Lula ao Rio Grande do Norte com maior repercussão ocorreu antes da primeira posse.

Recém-eleito e se preparando para assumir o governo pela primeira vez, antes de definir o ministério, Lula atendeu a um convite dos diretores da MAISA (Mossoró Agroindustrial S/A), o maior projeto do setor agrícola que na época já enfrentava uma das suas cíclicas crises e seus acionistas pensavam em sair do projeto.

O velho Lula não podia deixar passar uma oportunidade como aquela, e antes mesmo de ter escolhido a equipe que cuidaria do setor agrícola agiu de modo diligente.

Entusiasmado com a grandeza do projeto, no meio do sertão, prometeu transformá-lo numa referência mundial na produção de alimentos e cobrou da imprensa toda atenção.

Não foi atendido. Nem no Governo tratou mais do assunto. A saída encontrada pela MAISA foi a transferência de seu capital para os empregados e a empresa se desfez.

Os empregados têm conseguido se manter com o que restou da MAISA, um retrato do grande sonho, reduzido a fornecedor de mão de obra barata para quem resolveu empreender em Mossoró.

E não foi por essa ocasião que Lula escreveu seu nome na história do sertão.

A justiça dos homens

CLÁUDIO EMERENCIANO
Professor da UFRN

A grandeza e a pequenez dos homens. Seus momentos de ascensão espiritual, moral e cultural. A irrupção de suas contradições e dos seus retrocessos, nos quais prevalece a ruptura com a justiça e a sensatez. Falsas utopias justificam desregramento de valores humanos e civilizados. A contracultura de ódio, egoísmo, violência, fanatismo, intolerância e cinismo. Enfim, do direito de viver, pensar e externar livremente seu pensamento. Entretanto, exortou São Tomás de Aquino, o direito de cada ser humano ser feliz e um estado de espírito de toda comunidade. Também tomada de consciência. O homem parte da pátria ou da civilização.

A vida civilizada implica numa sociedade sob a égide do Direito. Subsiste um questionamento, óbvio e legítimo: – Qual Direito? – Aquele que alicerça instituições livres e democráticas. Reprima privilégios e exorcize discriminações. A eficácia do Direito infunde a crença na justiça. Renova esperanças, sementes imperecíveis da "alegria de viver".

O jurista Ernest Janning, Presidente da Suprema Corte da Alemanha no regime nazista, ao ser julgado no Tribunal de Nuremberg (instaurado pelos Aliados para julgar os criminosos de guerra), declarou-se culpado. Reconheceu que por ambição abdicara do seu dever com "a justiça, a verdade e o valor da vida humana". Retratação incomum no século XX.

Vivemos época de perplexidades, angústias, medo e violência. Nenhuma nação se exclui dessa conjuntura. Assim o clamor de Ulysses Guimarães em 1985: "Agora o medo acabou". Demarcação da personalidade de uma nação. Pois se ignorava, até então, princípio socrático intemporal, básico e universal: "o homem é o limite de todas as coisas". Sacralizado pelo cristianismo. Somente superado pelo Amor, que emana de Deus e é infinito.

A "aldeia global" se confronta com um poder que, no seu uso, pode contrapor-se ao Estado e à sociedade. É o poder da mídia eletrônica e das redes sociais. É a propaganda, concebida por Hitler e seu ministro Joseph Goebbels. Impuseram a censura e a usaram com exclusividade nos meios de comunicação. Especialmente o rádio, na época expressão do avanço tecnológico. Inspiraram-se em Napoleão Bonaparte, que determinou censura aos jornais sob a alegação de que "a opinião tudo dirige". Fouchet, seu Chefe de Polícia, biografado por Stefan Zweig, foi precursor dos métodos de repressão no século XX. Há falsos democratas que tentam garrotear os meios de comunicação. Infelizmente, a América Latina é cenário, periodicamente, dessa escalada de arbítrio, estupidez e obscurantismo. Tentam, sem disfarce, conspurcar a cultura democrática que, para Churchill, é uma forma de viver.

A televisão pode alterar o pensar e o querer numa sociedade. Aldous Huxley a considerava "companheira constante da privacidade de cada um. Sua alma, a massificação".

Há uma ameaça à identidade nacional no Brasil. O senso de justiça do cidadão comum sofre alterações. Seus valores e anseios estão em conflito. A televisão, em termos gerais, não exibe compromissos éticos. Há um culto à violência e desprezo dos valores tradicionais. Instituições milenares, como a família, são desafiadas em seu sentido social, espiritual, moral e sentimental. Difunde-se a tibieza de governos para debelar a violência. O crime organizado "supera" os instrumentos de defesa social. O Poder Judiciário é apresentado como inoperante e o usufruto da justiça privilégio de uma minoria. Ressalte-se que o Poder Judiciário e o Ministério Público também recepcionam injunções da televisão. Sobretudo quando seus membros "convalidam" estímulos da espetacularização. No Brasil destes dias magistrados e membros do Ministério Público, diuturnamente, concedem entrevistas e, de certa forma, ensejam presumirem-se posições e decisões. De algum tempo a esta parte, indícios substituem provas. Quanto a isso, numa estupenda confusão, o país é simulacro de uma comédia satírica (filme) do escritor, diretor e roteirista norte-americano Stanley Krammer: "Deu a louca no mundo". Um princípio básico do mundo civilizado é flagrantemente pisoteado: o de que cada cidadão, enquanto não seja julgado, é presumivelmente inocente. Será essa a justiça? "Verdade" da televisão?

Como a incerteza econômica de 2025 está moldando as decisões empresariais?

ANDRÉ MACEDO
Contador, advogado tributarista e consultor em Finanças

Aproveitando a brincadeira de que o ano só começa depois do carnaval, vale lembrar que, para a maioria das companhias, 2025 começou ainda em 2024, quando fecharam seus orçamentos para o ano seguinte. A elaboração orçamentária no final do ano passado me chamou a atenção pelo alto nível de incerteza econômica projetada para 2025 e seu impacto nas decisões empresariais.

Diante desse cenário incerto, muitas empresas adotaram posturas mais conservadoras, reduzindo suas expectativas de crescimento e expansão, mesmo em setores bem estruturados. Essa cautela, no entanto, não reflete necessariamente um cenário econômico ruim ou favorável. A incerteza econômica não significa que a economia está melhor ou pior, mas sim que há maior dificuldade de prever sua direção, o que leva a decisões mais prudentes.

Importante destacar que essa incerteza não é meramente empírica ou subjetiva. A Fundação Getúlio Vargas (FGV) mede essa imprevisibilidade através do Índice de Incerteza Econômica (IIE-Br), publicado mensalmente. Em janeiro, o índice alcançou 116,9 pontos, o maior desde 2023, período ainda influenciado pelas incertezas pós-pandemia. Esse indicador demonstra que, no momento de formulação dos orçamentos, a percepção de risco estava elevada e levava as empresas a frearem investimentos e expansões.

Agora que 2025 está em andamento, os dados começam a mostrar um novo panorama. O índice de fevereiro recuou para 111,7, sugerindo uma leve redução na incerteza econômica. Isso indica um ambiente um pouco mais previsível, facilitando a revisão de planos empresariais e ajustes nas estratégias. No entanto, a previsibilidade maior não implica necessariamente em um cenário econômico melhor ou pior, apenas que as empresas agora têm mais clareza para planejamento.

Entretanto, mesmo com o recuo, o índice continua em patamar moderadamente elevado, indicando que existem riscos imprevisíveis importantes para serem considerados. Empresas que optaram por estratégias conservadoras no início do ano podem, aos poucos, reavaliar suas posições e buscar oportunidades para ajustes e expansão de suas operações, mas com muita cautela.

A provocação aqui é para que as companhias, nos próximos meses, realizem recalibragem estratégica de seus orçamentos, dentro da tendência de um cenário mais previsível, que mesmo ainda alto, já diminui os riscos de quando os orçamentos foram produzidos. O acompanhamento dos indicadores econômicos e da reação do mercado será fundamental para a tomada de decisões. Mesmo com a incerteza diminuindo, o cenário ainda exige análise constante e planejamento sempre revistados.



Ney Lopes
[nl@neylopes.com.br]

Trump nega, mas economia revela "recessão"

Como era de esperar, a presença do sr. Trump como presidente dos Estados Unidos vem gera grande inquietação econômica e comercial no mundo. Os temores são de que as políticas tarifárias do presidente Donald Trump possam levar a maior economia global à recessão. As tarifas parecem destinadas a aumentar a inflação e os consumidores arcarão com o peso dos custos mais altos. Muitos americanos podem ser forçados a apertar os cintos, o que reduziria o crescimento e aumentaria o desemprego.

Trump afirma, que de uma crise econômica valerá a pena em razão das mudanças econômicas mais amplas. que ele está tentando planejar. O secretário do Tesouro afirmou normas de ajustes, um "período de desintoxicação", após se tornar dependente dos gastos do governo. E o Sr. Trump disse que haverá uma fase de adaptação, à medida que suas políticas entrarem em vigor. Entretanto, a grande maioria dos analistas alerta para os riscos negativos do cenário atual.

Chance de recessão

Um relatório do JP Morgan estimou a chance de recessão em 40%, acima dos 30% do início do ano. A Moody's Analytics, aumentou as chances de 15% para 35%, citando tarifas. As previsões surgiram de rastreamento em mais de 500 das maiores empresas dos EUA. A preocupação com uma crise econômica já levou a uma derrocada no mercado de ações que varreu US$ 1,7 trilhão do S&P 500 – o índice de ações mais observado do mundo.

O Nasdaq-100, com forte presença de tecnologia, registrou seu pior dia desde 2022, eliminando mais de US$ 1 trilhão em valor. Os investidores venderam ações nas chamadas "sete magníficas" – Alphabet, Amazon, Apple, Microsoft, Meta, Nvidia e Tesla.

Impacto

O quadro econômico em mudança constante mostra o impacto, ainda indecifrável, das reformas que virão. Uma verdade existe: essas mudanças futuras não se limitarão aos Estados Unidos e Rússia. O mundo estará inserido dentro delas, cada um com preço a ser pago.

Hoje na história

Dia de São José- data religiosa e cultural no Brasil

1649 – Ocorre a Segunda Batalha de Guararapes, acabando efetivamente com os esforços da colonização holandesa no Brasil.

1823 – Término do Primeiro Império Mexicano. Durou apenas oito meses.

1870 – Estreia mundial no Teatro alla Scala de Milão, Itália, do "O Guarani", ópera do compositor brasileiro Carlos Gomes.

1895 – Auguste e Louis Lumière gravam seu primeiro filme usando seu cinematógrafo recentemente patenteado.

1915 – Plutão é fotografado pela primeira vez

1916 – Oito aeronaves norte-americanas decolam em perseguição a Pancho Villa, a primeira missão de combate aéreo na história dos USA.

1918 – O Congresso dos Estados Unidos estabelece os fusos horários no país e aprova o horário de verão.

1920 – O Senado dos Estados Unidos rejeita o Tratado de Versalhes pela segunda vez (a primeira foi em 19 de novembro de 1919).

1932 – É inaugurada a ponte da Baía de Sydney (Austrália).

Curtinhas

♦ Rogerio Marinho não recua como candidato ao governador do RN. Acha pouco ter sido senador. Deseja ser governador. Vai andar o estado, em campanha. No retrovisor, as candidaturas de Alysson Bezerra e Stevenson Valentim. Caso um deles aceite, será fortíssimo candidato. Mas Rogério não é fraco. Lutas de gigantes nos bastidores. Faltando tanto tempo, que acha o povo?

♦ Há quem diga que nenhum partido se preocupa em mostrar nas propostas como avalistas nomes experientes, notoriamente capazes e com ideias lúcidas, até para vice, staff administrativo suplências etc. Os partidos europeus hoje agem assim.

♦ Câncer de pâncreas: duas esperanças terapêuticas. Finalmente uma terapia direcionada, neste caso um inibidor do gene KRAS, bem como uma vacina terapêutica baseada em RNA mensageiro mostraram resultados promissores em testes preliminares em humanos neste tumor particularmente agressivo.

♦ Hoje, 371 anos da Segunda Batalha dos Guararapes, o momento decisivo na expulsão dos holandeses do Brasil. Marcou o surgimento do exército e da identidade brasileira.

♦ Pôs fim às invasões holandesas no Brasil durante o século XVII. Prevaleceu o sentimento de que o Nordeste holandês fora restaurado graças ao esforço da gente brasileira e não portuguesa.

Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

TRIBUNA DO NORTE
Av. Tavares de Lira, 101 - Ribeira - Natal/RN
CEP: 59010-200
Fone: (PABX) 4006-6100

Diretor presidente: Henrique Eduardo Alves
Superintendente: Fernando Fernandes
Diretora de Redação: Margareth Grilo
Gerente comercial: Aluênia Alves

Comercial/publicidade legal 173
Comercial (84) 4006-6161
Redação (84) 4006-6113
Assinaturas (84) 4006-6111

IVC FILIADO AO INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO
ANJ FILIADO A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

SISTEMA TRIBUNA · JP NEWS 93.5 NATAL · TRIBUNA DO NORTE
www.tribunadonorte.com.br

@tribunadonorteRN @jovempannewsnatal
@tribunadonorteRN @jovempannewsnatal
@tribunadonorteRN @jovempannewsnatal
@tribunadonorteRN @jovempannewsnatal

Lula fez 7% de Oiticica, menos que o governo Jair Bolsonaro

BARRAGEM Execução da obra foi acelerada durante o governo do ex-presidente, especialmente sob a gestão de Rogério Marinho no Ministério do Desenvolvimento

O presidente Lula desembarca no Rio Grande do Norte nesta quarta-feira (19) para inaugurar a Barragem de Oiticica, no Seridó potiguar. No entanto, dados oficiais do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop) revelam que a atual gestão não foi a que mais contribuiu financeiramente para a conclusão do empreendimento, cuja execução foi acelerada durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, especialmente sob a gestão de Rogério Marinho no Ministério do Desenvolvimento Regional.

Quando Lula assumiu a Presidência, em 2023, apenas 7% restavam para a finalização da obra, que já estava 93% concluída.

Os números mostram que a construção da Barragem de Oiticica ganhou mais impulso após o impeachment de Dilma.

De 2011 a 2016, no governo Dilma Rousseff (PT), a obra recebeu R$ 139,6 milhões, correspondendo a 19% do total necessário.

Após o impeachment, entre 2016 e 2022, os investimentos somaram R$ 446 milhões, que correspondem a 60% dos pagamentos da obra. Deste, R$ 292,2 milhões foram pagos na gestão Bolsonaro, quando o empreendimento recebeu o impulso decisivo para sua conclusão, permitindo que o empreendimento chegasse a 93% de conclusão antes do atual governo assumir.

Em valores correntes, a média anual de pagamento nos governos petistas foi de R$ 82 milhões, frente à média de R$ 105 milhões nos governos Temer e Bolsonaro, valor 28% superior.

TV Brasil



Bolsonaro ao lado de Rogério Marinho liberando R$ 38 milhões para obra em 24 de junho de 2021

Por que a obra não foi concluída antes?

Em 2022, a Barragem de Oiticica já estava com 93% de sua estrutura pronta, e havia previsão de conclusão dentro daquele ano. No entanto, o governo Fátima Bezerra (PT) não conseguiu concluir a construção das agrovilas a tempo, nem viabilizar as etapas burocráticas necessárias para a execução da estrutura dentro do prazo previsto.

A demora na construção das agrovilas impediu que a barragem fosse entregue ainda em 2022, mesmo com os recursos garantidos e a infraestrutura principal já praticamente finalizada. O impasse gerou críticas sobre a capacidade de gestão do governo estadual e contribuiu para o adiamento da entrega de um projeto aguardado há décadas.

Agora, com a conclusão oficial da obra, a Barragem de Oiticica finalmente começará a cumprir seu papel de transformar a realidade hídrica do Seridó e garantir um futuro mais seguro para a população potiguar.

Protagonismo de Rogério Marinho

A aceleração da Barragem de Oiticica ocorreu graças à dedicação do então ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, que garantiu a liberação dos recursos necessários para a execução da obra. A prioridade dada ao empreendimento foi fundamental para que a população do Seridó pudesse, enfim, ver a barragem se tornar uma realidade.

Agora, Lula chega para inaugurar uma obra que foi essencialmente viabilizada por gestões anteriores. O evento marca não apenas a finalização de um projeto aguardado por anos, mas também expõe a diferença de prioridades entre governos quando se trata de infraestrutura e investimentos no Nordeste.

A Barragem de Oiticica é uma das mais esperadas obras hídricas do Rio Grande do Norte e um marco para a segurança hídrica do Seridó. Com capacidade para armazenar 590 milhões de metros cúbicos de água, o reservatório garantirá abastecimento para milhares de famílias, impulsionando o desenvolvimento da região e fortalecendo setores como a agropecuária e a indústria.

A barragem, que é a porta de entrada no RN para as águas da transposição do Rio São Francisco - obra concluída no Governo Bolsonaro -, será fundamental para evitar colapsos hídricos em tempos de estiagem, proporcionando uma distribuição mais eficiente dos recursos hídricos na região. Além disso, a estrutura tem potencial para impulsionar projetos de irrigação e perenização de rios, beneficiando diretamente a economia do interior potiguar.

Uma espera histórica

A luta pela construção da Barragem de Oiticica remonta a décadas. Desde os anos 1950, a população do Seridó reivindica a implantação de um reservatório de grande porte que pudesse minimizar os efeitos das secas prolongadas.

O presidente Lula, inclusive, poderia ter iniciado a obra nos seus dois primeiros mandatos se esta fosse realmente uma prioridade para o PT.

Mas, foi somente em 2013, após 10 anos de administrações petistas, que a obra teve início. Porém, sua execução enfrentou diversos desafios, entre cortes de recursos e burocracias, até que, no governo Bolsonaro, a barragem foi alçada à condição de prioridade nacional e avançou de forma acelerada até praticamente sua conclusão.

Lula chega às 9h30 em Mossoró e vai ao Seridó

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva desembarca no Rio Grande do Norte nesta quarta-feira(19) para cumprir uma sequência de compromissos, incluindo sobrevoo na Barragem de Oiticica e participação em um ato na nova comunidade de Barra de Santana.

A visita contará com a presença da governadora Fátima Bezerra, do ministro do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, e do diretor-geral do DNOCS, Fernando Leão e deve durar cerca de três horas.

A previsão é que o presidente pouse no Aeroporto Dix-Sept Rosado, em Mossoró, às 9h30. No local, será recepcionado por autoridades estaduais antes de embarcar em um helicóptero com destino à Barragem de Oiticica, onde fará um sobrevoo para acompanhar a conclusão da obra. A decolagem está programada para acontecer entre 12h30 e 13h.

Após a visita técnica à barragem, o presidente segue para a nova Barra de Santana, comunidade construída para reassentar famílias impactadas pelo empreendimento hídrico. No local, participará de um ato oficial que reforça o compromisso do Governo Federal com a segurança hídrica no Rio Grande do Norte e a finalização das obras de Oiticica, que beneficiará milhares de potiguares.

PÁGINA 13
Veja detalhes da obra de Oiticia em Jucurutu (RN)

Governo do RN celebra Semana da Água

Com o tema central "Proteja as águas potiguares", a Semana Estadual da Água 2025 foi iniciada na segunda-feira (17) com eventos realizados em várias regiões do Rio Grande do Norte, seguindo até o sábado (22). A inauguração da Barragem de Oiticica, em Jucurutu, com direito às presenças do Presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, e da governadora Fátima Bezerra, é o principal acontecimento do evento, que acontece anualmente no estado em comemoração ao Dia Mundial da Água.

Os eventos, que são gratuitos, seguem ao longo da semana tanto na capital potiguar quanto em diversos municípios do estado. O destaque será a inauguração do Complexo Hidrossocial Oiticica, em Jucurutu, nesta quarta-feira, dia 19 de março, dia de São José, padroeiro das chuvas abundantes e boas colheitas.

Outro destaque do evento é a Corrida da Água 2025, que acontece no sábado (22), Dia Mundial da Água. Com percursos de 6 km e 12 km e largada no Clube da ASSEC, ao lado do Instituto Metrópole Digital (IMD) da UFRN, em Lagoa Nova, a competição tem expectativa de reunir mais de mil participantes. Mais um destaque da semana será o projeto Plantadores de Água, que tem como objetivo auxiliar no processo de proteção e recuperação ambiental das nascentes dos rios potiguares com ações de plantio de mudas e entrega do Certificado Verde à Prefeitura, marcando a retomada do Projeto.

A Semana da Água é produzida pelo Governo do RN, IGARN, SEMARH e Secretaria de Educação com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da preservação e gestão sustentável dos recursos hídricos do RN, através de atividades educativas, culturais e técnicas, envolvendo a sociedade, especialistas e autoridades.

Barragem

O Complexo Hidrossocial Barragem Oiticica, em Jucurutu (RN), teve seu barramento principal concluído. O reservatório integra o Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF).

A grandiosidade da obra reside na tão esperada segurança hídrica para o Seridó, região com maior vulnerabilidade hídrica do estado, beneficiando diretamente 43 municípios e cerca de 330 mil pessoas.

Saiba mais

Presidente Jair Bolsonaro esteve em Jucurutu, Rio Grande do Norte, para participar de visita técnica à Barragem de Oiticica.

Em 24 de junho de 2021, o governo Bolsonaro anunciou a liberação de R$ 38 milhões para a conclusão da obra que se encontrava 90% pronta e tinha previsão de ser finalizada até dezembro daquele ano.

A obra receberá as águas do Eixo Norte do Projeto de Integração do Rio São Francisco.

Na sequência, Bolsonaro ainda assinou a ordem de serviço para a construção do Ramal do Apodi, obra que, a um custo de R$ 938,5 milhões, levará água a 54 municípios e beneficiará cerca de 750 mil pessoas no Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará.

Cena Urbana

Vicente Serejo
serejo@terra.com.br



Casar, não casar...

Quando as mães cumpriam o ofício de casamenteiras, naquele destino de alcoviteiras de um futuro bom para as filhas, já que os homens se resolviam por si só, era comum aquele conselho entre doce e prosaico: 'Você precisa se vestir para os homens". Se as lições nascem de um mundo de experiências feito, como ensinou Camões, claro que a beleza faz bem aos olhos, mas não basta. Só a força do encanto foge de algum lugar para acender, com a ternura humana, a chama da sedução.

Não pensem os modernos só porque se acham modernos, que o casamento é uma questão desses tempos de psicologismos que de vez em quando são derramados nos jornais, revistas e redes sociais. Os poetas e os cronistas já escreviam sobre o que as colunas sociais chamavam, e há mais um século, de vida a dois. A vida de casado nunca foi fácil, e a julgar pelo que eles diziam, muito menos o desafio da longevidade. O que parecia bom para uns, nem sempre era tão assim para outros.

Para não ir mais longe e ficar nos limites desta Caverna de Livros Velhos, bastaria citar o historiador Viriato Correia. Nos primeiros anos do século passado, há mais de cem anos, portanto, espanou o pó solene e bem comportado da Academia Brasileira de Letras, da qual fez parte, com a palestra 'Casar é bom'. Meses depois, chegado de viagem à Europa, e vendo o sucesso, Medeiros e Albuquerque contestou a apologia, com claro bom humor, com a conferência: 'Não casar é melhor'.

Há referências elogiosas no discurso de Medeiros e Albuquerque quando da saudação ao amigo Viriato na cerimônia de posse no Petit Trianon para ser também, como ele, um imortal. Mas, não se tem referência da publicação de 'Casar é Bom'. Se existe, fugiu dos olhos até hoje. Mas, a conferência de Medeiros está no elenco de textos que reuniu no livro 'O Silêncio é de Ouro', edição Francisco Alves, Rio, 1916, ao lado de vários outros temas igualmente arrojados para aquela época.

Culto, polemista e irônico, Madeiros começa afastando a força das palavras de São Paulo, o apóstolo. Sedutor, do tipo que anotava cada tipo de mulher que conquistava, nega-se a impor a sua opinião aos outros, mas confessa não se deixar encantar pelo casamento. Se não chega nem mesmo a negar o valor do matrimônio como valor da tradição, também não deixa de lembrar São Cipriano ao advertir: "As mulheres são demônios que levam o homem para o inferno pela porta do paraíso".

A crônica tem fôlego curto e a conferência de Medeiros é longa. Talvez baste, para mostrar o azinhavre, os versos do poeta espanhol Ramón de Campoamor (1817-1901), que lembrou naquela noite, no Instituto Nacional de Música, em tradução livre, ao avisar que "se a vida de um ermitão sem amor é espantosa, não há nada mais desesperador do que essas solidões de pares, a solidão de dois em companhia". Fica o registro, ainda que não seja o caso deste cronista casado há décadas. E feliz.

CAMARIM

NAVARRO – Há um engano na informação que parte de algumas fontes locais: a sugestão do nome de Newton Navarro para a ponte da Redinha. A luta não foi tão pacífica e foi contada, à época, e depois reiterada nesta mesma coluna, até como forma de fixar de vez um episódio que foi público.

SLOGAN – Autor da sugestão, ainda assim protestei, também na coluna, contra a inclusão do slogan "Ponte de Todos Newton Navarro', por ser culto à personalidade se praticado com recursos públicos, o que é vedado. Apelei ao Ministério Público, que preferiu manter o silêncio, sem tomar posição.

ALIADO – A Academia de Letras, consultada por Wilma, aceitou o 'Ponte de Todos' e, mesmo sem ter o apoio da instituição à qual pertenço, desde 1996, o cronista teve um aliado imponderável: o tempo. A ferrugem acabou por corroer a placa e o uso coletivo consagrou 'Ponte Newton Navarro'.

RAZÃO – Quando sugeri o nome do grande artista - a imposição do slogan veio depois - lembrei que era o autor, entre outros livros sobre as duas margens do Potengi: 'Beira-Rio', sobre o lado de cá; e 'Do Outro Lado do Rio, entre os Morros', sobre o lado de lá. Wilma, sensibilizada, aceitou.

DETALHE – Quando as extremidades se tocaram, fui convidado por Wilma para ser o orador no convés da corveta da Marinha, em pleno rio. Só aceitei falar em nome da Redinha. E sugeri o nome de Nilson Patriota, então presidente do Conselho de Cultura, pela área cultural. Ele aceitou falar.

POSIÇÃO – Agora mesmo, quem for aos arquivos desta TN vai observar que o primeiro protesto formal contra a ideia de mudança partiu desta coluna, por dever de coerência e de zelo pelo nome do grande artista que com os seus traços geniais registrou hábitos, costumes e as tradições de Natal.

ALIÁS – É compromisso desta coluna seguir a lição de Cascudo: "Nomes velhos para coisas velhas e nomes novos para coisas novas". Daí ter sido contra a mudança da Bernardo Vieira para Nevaldo Rocha e do Palácio Potengi para 'Palácio da Cultura', tolice que desrespeita o rio que banha a cidade.

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS
CNPJ Nº 70.157.896/0001-00

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO 2024

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, cliente, fornecedores e demais partes interessadas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos para apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia Potiguar de Gás - POTIGÁS, juntamente com o relatório dos Auditores Independentes e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em **31 de dezembro de 2024**. Este documento não só oferece uma prestação de contas sobre as ações e resultados alcançados, mas também serve como um farol de inspiração e orientação para a organização, promovendo transparência e alinhamento com as expectativas de todos os nossos stakeholders.
Diante da dinâmica do negócio e dos contextos políticos e econômicos que afetam o setor de energia tanto em níveis nacionais quanto internacionais e que implicam em constantes mudanças de cenários e desafios, a POTIGÁS direcionou suas ações em 2024 na construção de estratégias de negócio para a geração de valor da empresa no longo prazo. Com uma abordagem integrada, que considera diversos fatores, buscamos garantir resiliência, inovação e alinhamento com as tendências sustentáveis emergentes. Revisamos nosso planejamento estratégico com foco em inovação, automação de processos, desenvolvimento regional, expansão de mercado e redução de riscos.
Em parceria com a Fundação Dom Cabral, e baseando-se em análises de cenários internos e externos, assim como nas diretrizes de crescimento estabelecidas por nossos acionistas, a POTIGÁS reformulou sua identidade organizacional e estabeleceu objetivos estratégicos destinados a aproveitar oportunidades e neutralizar ameaças. Nossa missão foi reafirmada como a de desenvolver infraestrutura de distribuição de gás para promover o crescimento socioeconômico do Rio Grande do Norte. Em nossa Visão 2030, enfatizamos esforços para a interiorização do gás natural no estado e, em nossos valores, reforçamos o compromisso com clientes e pessoas, o fortalecimento da segurança e a busca pela inovação como diferencial estratégico.
Um marco importante de 2024 foi o início dos investimentos para a construção de 54 km de gasoduto conectando Mossoró e Areia Branca (Projeto Gás Sal), um empreendimento estimado em R$ 38 milhões, que deve gerar um incremento de 20 mil m³/dia no volume de gás distribuído no curto prazo, e possui um potencial de distribuição de 40 mil m³/dia de gás nos médio e longo prazos, beneficiando o segmento industrial salineiro potiguar, além dos setores industrial, comercial, automotivo e residencial da região. Com essa iniciativa, ampliaremos nossa atuação para o sétimo município do estado, promovendo o desenvolvimento do maior polo produtor de sal do Brasil e dando início ao processo de interiorização do gás natural pela POTIGÁS, uma etapa crucial para alcançar a Visão 2030 da POTIGÁS.
Nosso compromisso com a ampliação da rede de distribuição visa fazer com que o uso do gás natural alcance mais regiões e novas oportunidades de negócios, sustentando o desenvolvimento econômico do Estado, promovendo competitividade e atratividade. Desde a sua fundação, a POTIGÁS construiu 562 quilômetros de redes de distribuição, interligando cidades e polos industriais vitais.
Na matéria de gestão de pessoas, implementamos o Programa de Desenvolvimento da Liderança com 40 horas de treinamento focado nos principais temas de gestão de equipes e resultados. Essa iniciativa tem o objetivo de capacitar os líderes a desenvolverem suas habilidades de liderança, promovendo um ambiente de trabalho mais eficiente e colaborativo.
Implantamos uma nova plataforma de Gestão de Desempenho e Objetivos, a Feedz. Essa ferramenta é fundamental para a gestão de pessoas, pois permite acompanhar o progresso dos colaboradores, definir metas claras e fornecer feedback contínuo.
No campo de tecnologia e inovação, iniciamos o desenvolvimento Módulo de Billing do sistema Protheus, voltado especificamente para o segmento de gás natural. Esse é um salto importante, em melhorias significativas dos nossos processos de suprimento e comercialização de gás natural à medida que migramos dados e planilhas para um ambiente centralizado e integrado, aumentando a produtividade, minimizando falhas e controlando, em tempo real, todos os processos do negócio. Isso otimizará os fluxos de trabalho e melhorará a eficiência, proporcionando mais segurança aos processos. Também foi realizada a atualização do sistema supervisório, que garante monitoramento remoto e mais segurança — atualmente responsável pelo acompanhamento de aproximadamente 90% do volume de gás distribuído.
Em termos de desempenho econômico em 2024, a POTIGÁS distribuiu 88,5 milhões de m³ de gás natural, e movimentou 16,3 milhões de m³ através de seu contrato de uso do sistema de distribuição. Essa atividade operacional gerou uma Receita Bruta da ordem de R$ 350 milhões, cerca de 8% superior àquela realizada em 2023 de R$ 323 milhões.
O Lucro Líquido do exercício foi de R$ 58,6 milhões, representando um aumento de 108% em relação ao lucro de 2023. Esse expressivo crescimento deve-se, principalmente, ao recebimento de um precatório expedido em favor da POTIGÁS em abril de 2024, referente ao processo de inclusão do ICMS-ST na base de cálculo dos créditos de PIS/COFINS, no montante de R$ 32 milhões líquidos de tributos e honorários. Desconsiderando o efeito líquido desse recebimento, o resultado estimado da POTIGÁS em 2024 seria em torno de R$ 24 milhões.
Finalizando, incorporamos 5.062 novos clientes, terminando o ano com a marca de 47 mil unidades usuárias, um indicador positivo de nossa crescente presença e confiança no mercado. À medida que olhamos para o futuro, estamos empenhados em não apenas enfrentar os desafios, mas capitalizar as oportunidades que eles proporcionam, garantindo um fornecimento de gás seguro e ininterrupto para o estado do Rio Grande do Norte. Juntos, trilharemos um caminho de inovação e progresso sustentável, contando com a dedicação de nossa equipe e o apoio contínuo de nossos parceiros e clientes.
Com cordialidade e otimismo,
(A Administração da POTIGÁS)

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Missão, Visão, Valores e Objetivos Estratégico
A Companhia Potiguar de Gás é uma sociedade de economia mista do Estado do Rio Grande do Norte, fundada em novembro de 1993 pela Lei Estadual nº 6502 de 26.11.1993, e responsável exclusiva pela distribuição de gás canalizado no Estado. O negócio da POTIGÁS é, portanto, o serviço local de Gás canalizado, serviço público prestado de acordo com o contrato de concessão – Estado do Rio Grande do Norte, que inclui a distribuição, comercialização e o serviço de movimentação de gás canalizado na área de concessão, além da construção, operação e manutenção do sistema de distribuição.
A Potigás ao longo da sua história tem se revelado como um importante instrumento para a promoção do desenvolvimento econômico e social do Estado, pois desempenha um papel estratégico na matriz energética do Estado, com a competência de desenvolver a infraestrutura para universalizar o consumo do gás natural, com sustentabilidade econômica e valor para a sociedade.
Para desempenhar esse papel estratégico no Estado, nossa **Missão** é "Desenvolver a infraestrutura de distribuição de gás, com integração energética e sustentabilidade, promovendo o crescimento socioeconômico do Estado do Rio Grande do Norte."
Nossa **Visão** é "Aumentar a relevância do gás natural na matriz energética do Rio Grande do Norte com a interiorização da nossa energia, intensificando sua distribuição nos diferentes segmentos de atuação, alicerce para atração de indústrias."
Para alcançar esses resultados, nos apoiamos nos seguintes **Valores**:
1. Nossa Energia é o Cliente: Priorizamos a qualidade dos serviços, buscando entender as necessidades de cada cliente para superar suas expectativas e desempenhamos as tarefas com excelência.
2. Respeitamos as Pessoas: Acreditamos que pessoas são o maior patrimônio da nossa empresa. Focamos em práticas de reconhecimento, promovendo bem-estar e desenvolvimento contínuo. Promovemos um ambiente onde o respeito e a diversidade floresçam.
3. Temos a Ética como um Guia: Agimos de acordo com os mais elevados padrões éticos, promovendo a transparência e integridade em todas as ações e decisões. Isso inclui evitar conflitos de interesse e denunciar qualquer forma de corrupção.
4. Não Negociamos Quando o Assunto é Segurança: Cultivamos uma cultura de segurança integrada através do estrito cumprimento de todos os procedimentos e protocolos. Isso inclui não só a segurança física (uso de Equipamentos de Proteção Individual - EPIs), mas também a integridade digital, garantindo a proteção de dados (seguindo as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD).
5. Somos Responsáveis Econômica e Socioambientalmente: Buscamos constantemente o crescimento econômico com responsabilidade, adotando práticas que beneficiem simultaneamente a nossa organização, a sociedade, e o meio ambiente. Incorporamos princípios ambientais e sociais em todas as nossas ações, com uma mentalidade inovadora voltada para o futuro sustentável.
6. Buscamos Eficiência com Inovação: Encorajamos a busca por novas práticas e tecnologias que otimizem processos, visando não apenas a eficiência, mas também soluções inovadoras que nos posicionam à frente. Valorizamos ideias criativas que desafiem o status quo.
De modo a alcançar nossa visão, decompomos nosso Planejamento Estratégico em **Objetivos Estratégicos** em quatro dimensões do Balanced Scorecard – BSC, conforme Figura 01 a seguir, além de estabelecermos indicadores e metas para cada objetivo.

Figura 01: Objetivos Estratégicos

PERENIDADE: GARANTIR O EQUILÍBRO REGULATÓRIO (INVESTIMENTO X MERCADO) → AUMENTAR O VALOR ECONÔMICO DA COMPANHIA ← GERIR DE FORMA EFICIENTE CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

MERCADO: Fomentar o Segmento Veicular | Aumentar a presença no segmento comercial e residencial | Posicionar empresa como agente propulsor do desenvolvimento industrial no estado | Fortalecer papel da empresa no mercado de geração e cogeração de energia

PROCESSOS INTERNOS: Fortalecer a inteligência de suprimento de gás | Criar estratégias de marketing comercial por segmento | Desenvolver inteligência regulatória e tarifária | Ampliar o relacionamento com o cliente | Desenvolver inovações para mais eficiência na operação | Aumentar a maturidade no portifólio de projetos | Garantir a segurança e a qualidade operacional | Potencializar compromisso e as ações da empresa com ESG | Desenvolver novos produtos e serviços | Interiorizar a rede de gás | Garantir a gestão eficiente do fluxo caixa | Aumentar a assertividade orçamentaria

APRENDIZADO E CRESCIMENTO: Alinhar a gestão de pessoas às melhores práticas do mercado e à estratégia da Companhia | Realizar desenvolvimento e valorizaçao de talentos | Promover cultura baseada nos nossos valores
Valores | Nossa energia é o cliente | Respeitamos as pessoas | Temos a ética como um guia | Não negociamos quando o assunto é segurança | Somos responsáveis econômica e socio-ambientalmente | Buscamos eficiência com inovação

Fonte: POTIGÁS

Participação societária

A POTIGÁS tem como acionista controlador o estado do Rio Grande do Norte detendo 51% de participação no Capital Votante da Companhia. Com 49% do Capital Votante e 100% das Ações Preferenciais da POTIGÁS está a NORGÁS, empresa formada entre as companhias Mitsui Gás e a Energia S.A. Em novembro de 2024, 51% das ações da Norgás, foi adquirida pela empresa Energisa, se tornando desta forma, acionista indireta da POTIGÁS, fortalecendo sua presença na região e contribuindo para o desenvolvimento de uma infraestrutura energética do Estado.
O Capital Social integralizado em 31/12/2024 foi de R$ 68.171 (comparado a R$ 63.893 em 31/12/2023), composto por 4.245.000 ações sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma: 1.415.000 ações ordinárias e 2.830.000 ações preferenciais, todas de classe única. O Capital Autorizado é de 12.600.000 ações, mantendo sempre a proporção de 1/3 de ações ordinárias e 2/3 de ações preferenciais.
As ações da POTIGÁS são nominativas, não resgatáveis, não possuem valor nominal, todas de classe única e inconversíveis de uma espécie em outra. O capital está dividido em ações ordinárias e preferenciais e a participação de cada sócio está demonstrada na tabela 01 e gráfico 01 a seguir:

Tabela 01: Capital Social

CAPITAL SOCIAL / ACIONISTAS	ORDINÁRIAS	%	PREFERENCIAIS	%	TOTAL DE AÇÕES	%	CAPITAL SOCIAL
Estado do Rio Grande do Norte	721.650	51%	-	0%	721.650	17%	11.589
NORGÁS S.A	693.350	49%	2.830.000	100%	3.523.350	83%	56.582
TOTAL	1.415.000	100%	2.830.000	100%	4.245.000	100%	68.171

Fonte: POTIGÁS

Gráfico 01: Capital Social
Ações Ordinárias: NORGÁS S.A. 49%; ESTADO 51%
Ações Preferenciais: NORGÁS S.A. 100%
Capital Social: NORGÁS S.A. 83%; ESTADO 17%
Fonte: POTIGÁS

Governança Corporativa

A POTIGÁS, alinhada com o estatuto jurídico das estatais, Lei Federal nº 13.303/2016, é dirigida e monitorada, desde o ano de 2021, por um sistema de compliance envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas.
A POTIGÁS pauta suas decisões em deliberações fundamentadas, registradas e verificáveis pelas partes interessadas, seguindo o princípio da transparência e ética. A construção de uma Companhia íntegra e coerente com sua identidade implica em atitudes e ações que demonstrem responsabilidade corporativa, como o combate à corrupção, a valorização das pessoas e a responsabilidade na definição e implementação de produtos e serviços. Essas diretrizes se estendem às relações com fornecedores, parceiros, clientes, poder público e às externalidades geradas pelo nosso negócio e operações na sociedade e no meio ambiente.
Nesse sentido, a Companhia vem desenvolvendo políticas e estruturas de integridade e conformidade, além de um gerenciamento de riscos eficaz, com o objetivo de reduzir impactos negativos e promover resultados positivos no âmbito social e ambiental. A POTIGÁS também incentiva projetos que busquem potencializar suas ações e compromissos com ESG (Governança, Meio Ambiente e Social). Entre 2019 e 2024, foram criadas áreas específicas para gestão de riscos e auditoria, aprovadas políticas e métodos de gerenciamento, e realizadas avaliações de riscos em diversos processos.

DESEMPENHO E REALIZAÇÃO DAS METAS DE 2024

Volume de Vendas e Movimentação de Gás
Em 2024, a POTIGÁS comercializou 88,5 milhões de m³ de gás natural, representando uma redução de aproximadamente 7% em relação ao volume de 2023, que foi de 95,1 milhões de m³. Essa diminuição deve-se principalmente à queda de cerca de 15% nas vendas de Gás Natural Veicular (GNV) em comparação ao ano anterior. Apesar disso, o GNV continua sendo o principal segmento da POTIGÁS, correspondendo a 54% do volume total de vendas da Companhia. Em 2024, foram distribuídos 48 milhões de m³ de GNV, contra 56,5 milhões de m³ em 2023.
A concorrência com outros combustíveis, como gasolina e álcool, assim como a eletrificação dos carros, tem sido o maior desafio para o crescimento das vendas de GNV. Para enfrentar esse obstáculo, a POTIGÁS tem investido em estratégias de marketing, como a campanha "Vai no Gás", que resultou na conversão de 100 veículos para GNV. Além disso, a empresa está buscando parcerias e soluções para tornar o mercado de veículos de frota pesada mais atrativo, promovendo assim o uso de GNV para esse novo nicho no Estado do Rio Grande do Norte.
Um importante marco ao final de 2024, foi a aprovação da Lei Estadual nº 12.026, sancionada em 27 de dezembro de 2024, que reduz em 50% o IPVA para todos os veículos movidos a GNV no Rio Grande do Norte, incluindo caminhões. A medida, que entra em vigor em 2025, visa estimular a adoção de um combustível menos poluente, mais eficiente e economicamente competitivo em relação aos combustíveis líquidos, reduzindo a necessidade de transporte pesado de combustíveis em estradas, uma vez que o GNV é distribuído por meio de gasodutos. Essa iniciativa beneficiará quase 55 mil proprietários de veículos movidos a GNV no estado, incluindo motoristas de aplicativos que dependem do GNV como uma alternativa mais econômica aos combustíveis líquidos.
O segundo segmento de maior relevância para a POTIGÁS é o Industrial, e ao longo do ano de 2024 apresentou um incremento sutil em relação a 2023, ocasionado pelo aumento pontual da produção de um dos principais clientes da POTIGÁS. Entretanto, esse segmento vem apresentando tendencia de queda em decorrência da migração de volumes dos clientes ativos para a biomassa.
Como forma de minimizar esses impactos, destacamos o Programa RN Mais Gás lançado pelo Governo do Rio Grande do Norte com o objetivo de incentivar a industrialização do estado oferecendo gás natural a preços subsidiados para empresas prioritárias. Este programa simplifica o acesso ao benefício e reduz a carga tributária sobre o gás fornecido pela POTIGÁS, diminuindo a carga tributária de ICMS de 18% para 12% através da redução da base de cálculo do tributo. Essa renúncia fiscal torna o gás natural mais acessível e competitivo para indústrias locais, especialmente nos setores de cerâmica, porcelanato, têxtil e alimentício, reduzindo custos de produção, aumentando a competitividade e atraindo novos investimentos.
No que tange aos segmentos residencial e comercial, destacamos a evolução dos volumes vendidos positiva e consistente ao longo dos anos, que reflete um desenvolvimento contínuo e a expansão dos segmentos, resultado dos investimentos realizados pela companhia, demonstrando assertividade estratégica com um desempenho sólido e crescente.
A análise das vendas por segmento destaca o papel relevante do GNV no volume total de gás comercializado em 2024, seguido pelos segmentos industrial, comercial e residencial, conforme pode-se observar na Tabela 02 abaixo.

Tabela 02 - Volume comercializado por segmento

GÁS NATURAL COMERCIALIZADO	2024		2023		
Segmento	Volume (em 1000 m³)	Participação %	Volume (em 1000 m³)	Participação %	Variação %
Industrial	30.519	35%	29.051	31%	5%
Veicular	48.152	55%	56.516	59%	-15%
Geração	180	0%	182	0%	-0%
GNC	1.119	1%	1.295	1%	-14%
Comercial	5.307	6%	5.037	5%	5%
Residencial	3.204	4%	2.965	3%	8%
TOTAL	88.480	100%	95.046	100%	-7%

Fonte: POTIGÁS

Os Gráficos 02 e 03 a seguir demonstram a evolução do mercado atendido pela POTIGÁS, por segmento:

Gráfico 02 - Vendas - Comercial e Residencial (em milhões m³)
Residencial; Comercial — 2021, 2022, 2023, 2024

Gráfico 03 - Vendas - Industrial e GNV (em milhões m³)
Industrial; GNV — 2021, 2022, 2023, 2024

Fonte: POTIGÁS

Além do mercado já atendido pela POTIGÁS de distribuição de gás, acrescenta-se o segmento de movimentação de gás no sistema de distribuição, tendo como cliente autoprodutor a **Usina Termoelétrica Vale do Açu**, também conhecida como **Termoaçu**. Localizada em Alto do Rodrigues, na região do Vale do Açu, a usina possui uma capacidade instalada de 323 MW e utiliza gás natural como combustível.
A partir de setembro de 2023, a Termoaçu passou por uma mudança significativa no seu regime de operação devido ao término de contratos de longo prazo para fornecimento de energia que resultou em uma redução no despacho termoelétrico, pois a usina passou a operar de forma menos constante e mais dependente das condições do mercado de energia.
A POTIGÁS foi notificada com o pedido de revisão do compromisso mínimo mensal da Capacidade Diária Contratada (CDC) de 80% para 15%, conforme previsto em contrato.
Os volumes de gás movimentados nos últimos três anos foram:
- 2022: 220,2 milhões de m³
- 2023: 164,4 milhões de m³
- 2024: 16,3 milhões de m³

Em 2024 o volume movimentado foi cerca de 90% abaixo do ano de 2023, ocasionado pela redução do despacho termoelétrico.

Número de Clientes
Durante o exercício de 2024, a POTIGÁS incorporou em sua carteira 5.062 (cinco mil e sessenta e dois) clientes, sendo 02 (dois) industriais, 4.968 (quatro mil, novecentos e sessenta e oito) UDA's (Unidades Domiciliares Autônomas) residenciais, 89 (oitenta e nove) clientes comerciais, 01 (um) revendedor GNC e 02 (dois) postos GNV. Dessa forma, a Companhia encerrou o ano de 2024 com 47.273 (quarenta e sete mil, duzentos e setenta e três) usuários atendidos em 07 (sete) municípios.

Receita de venda de gás e prestação de serviço de movimentação de gás
Em 2024, a POTIGÁS obteve uma Receita Bruta de Distribuição da ordem de R$ 351 milhões, cerca de 8,5% superior àquela realizada em 2023 no montante de R$ 323,2 milhões, e uma receita operacional líquida 9% superior a 2023, produto da distribuição de 88,3 milhões de m³ de gás natural, e movimentação de 16,3 milhões de m3. Alguns fatores ocasionaram esse aumento de receita, dentre eles destacamos o incremento de 4% do volume do segmento industrial, e a melhor gestão da margem e tarifas propiciada pela introdução de metodologias de estudos de competitividade e inteligência regulatória.
O Contrato de Concessão da POTIGÁS congrega a metodologia de definição da margem regulatória, que inclui a remuneração dos investimentos e depreciação da Companhia nos últimos 10 anos, e as despesas de custeio previstas no contrato, bem como a parcela de ajuste que corresponde aos montantes não obtidos no ano anterior. Esses componentes, resultam na margem regulatória de direito da POTIGÁS.
Em 2024, foi criada uma ferramenta de gestão regulatória para monitorar os impactos regulatórios e as projeções para o ciclo orçamentário de 2025 a 2030. A análise de competitividade para diversos segmentos da Companhia serve como base para o estabelecimento das tarifas, considerando os principais combustíveis concorrentes e as projeções de valores futuros.
O gráfico 04 a seguir apresenta a evolução da Receita Bruta de Distribuição e Serviços da Companhia no período de 2021 a 2024.

Gráfico 04 - Receita Bruta

	2020	2021	2022	2023	2024
Receita Bruta	188.718	280.083	328.416	323.161	350.774

Fonte: POTIGÁS

A distribuição da Receita Bruta da POTIGÁS em 2024 está detalhada por cada segmento na tabela a seguir:

Tabela 03: Receita Bruta 2024

DESCRIÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024
RECEITA BRUTA	188.718	280.083	328.416	323.161	350.774
GNC RESIDENCIAL	8.225	11.534	13.433	15.381	18.811
GNC INDUSTRIAL	70.880	98.873	105.807	94.100	114.978
GNC CO-GERACAO	67	117	120	412	740
GNC COMERCIAL	8.294	15.637	18.953	21.336	27.036
Gás Natural Veicular	101.252	153.623	185.579	188.518	188.690
SERVIÇOS - TUSD-E	-	299	4.524	3.091	299
Vendas a Faturar	-	-	-	323	220

Tabela 3 Fonte: POTIGÁS

Suprimento e Transporte de Gás Natural
A partir da homologação da Lei Estadual nº 11.190/2022, que estabelece as normas para a exploração dos serviços de gás canalizado no estado, a POTIGÁS realiza chamadas públicas para aquisição de gás, abrindo concorrência, onde as empresas oferecem os seus preços e a POTIGÁS, por conseguinte, deve contratar o supridor que oferecer as melhores condições comerciais. Além disto, a POTIGÁS realiza negociações de suprimento que possam garantir as sazonalidades, inclusive diárias para atender ao mercado da companhia.
A tabela 04 a seguir demonstra os supridores contratados.

Tabela 04: Contratos com Supridores de GN

Nº Contrato	Supridor	Vigência		Aditivos	QDC (mil m³/dia)
036/2023	Petrobras (NMG 23-32)	01/03/2023	31/12/2032	2	50,000
164/2023	Petrobras (NMG 24-34)	01/01/2024	31/12/2034	2	70,000
165/2023	Petrobras (NMG 26-34)	01/01/2026	31/12/2034	1	29,600
010/2024	PetroRecôncavo	01/01/2024	31/12/2025	0	80,000 Flexível
166/2023	3R Petroleum	01/01/2024	31/12/2027	2	40,000
-	Origem Energia	07/11/2024	07/11/2025	0	Flexível
			Volume Total contratato		269,600

Fonte: POTIGÁS

A partir da abertura do mercado de gás no Brasil, com as mudanças significativas ocorridas neste mercado, especialmente na esfera do transporte, a POTIGÁS vem realizando contratos anuais de reserva de capacidade de transporte de saída com a TAG – Transportadora Associada de Gás S.A. Para 2025, está contratado:
- Zona RN1: 127 mil m³/dia para Macaíba e Goianinha;
- Zona RN3: 26,50 mil m³/dia para Mossoró.

Apesar da maior estabilidade no custo de aquisição da molécula de gás quando comparado ao ano de 2023, os aumentos do dólar e suas repercussões no Brent, indicador de reajuste da molécula do gás, somados às novas regras de preço do contrato de transporte, impactaram negativamente o custo do gás.

Gráfico 05 – Evolução do custo unitário de aquisição do gás natural
Custo Unitário de Aquisição do Gás (R$) — 2021, 2022, 2023, 2024

Custeio
Todas as atividades desenvolvidas pela Companhia são custeadas integralmente pela geração de caixa operacional da empresa, não existindo nenhuma forma de repasse de verba pública. Dentre os grupos de contas com maior participação no custeio total da Companhia estão as atividades de Operação e Manutenção da rede de distribuição de gás natural, Recursos Humanos dentre outras de menor impacto, conforme tabela 05 a seguir.

Tabela 05: Custeio por grupo de despesa

DESCRIÇÃO	2024	2023
Totais	(42.844)	(31.155)
Custos com O&M	5.959	5.757
Custos com Pessoal (O&M)	2.884	2.750
Despesas com Pessoal	18.174	16.866
Despesas Comerciais	1.102	612
Despesas Gerais	14.725	5.170

Fonte: POTIGÁS

Entre os custos de O&M com maior impacto destacamos os serviços de manutenções preventivas, que em 2024 teve execução de mais de 2.000 ordens de serviços, atingindo um índice acumulado de 114% de realização.
No grupo de Pessoal, a companhia desembolsou um montante de R$ 21 milhões, sendo R$ 2,9 milhões como custo com pessoal de O&M e R$ 18,1 milhões como despesas com pessoal do quadro administrativo, e encerrando o ano com um quadro de profissionais de 79 colaboradores. Além dos desembolsos com a manutenção dos salários e benefícios trabalhistas, destacamos as seguintes atividades implementadas pela área em 2024:
- Implantação da nova plataforma de Gestão de Desempenho e Objetivos, a Feedz. Ferramenta fundamental para a gestão de pessoas, pois permite acompanhar o progresso dos colaboradores, definir metas claras e fornecer feedback contínuo.
- O Programa de Desenvolvimento da Liderança que ofereceu 40 horas de treinamento focado nos principais temas de gestão de equipes e resultados. Essa iniciativa tem o objetivo de capacitar os líderes a desenvolverem suas habilidades de liderança, promovendo um ambiente de trabalho mais eficiente e colaborativo.
- Realização da atividade de Team Building com o tema "Conexão e Energia". Essa ação ajudou a fortalecer os laços entre os colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho mais colaborativo e harmonioso.

Nas despesas comerciais evidenciamos o desembolso com a política comercial "Vai no Gás", incentivando a conversão de veículos para o Gás Natural Veicular (GNV). Na edição 2024, a bonificação para novas adesões foi aumentada para R$ 4 mil, cobrindo integralmente os custos de instalação de kits de 5ª e 6ª geração.
Também foram desembolsados recursos em campanhas publicitárias, feiras e eventos direcionadas ao público-alvo de cada segmento em que atuamos. O objetivo foi influenciar a tomada de decisão e reforçar a imagem da POTIGÁS, destacando os principais atributos do gás natural. Além disso, a campanha de transição energética visou fortalecer o papel do gás natural na segurança e diversificação da matriz energética.
Ainda no tema custeio evidenciamos as atividades de TI, realizadas no âmbito do sistema de gestão da companhia e voltadas para a automatização de processos, promovendo melhoria e adequação dos controles internos, destacando-se o desenvolvimento do faturamento de notas fiscais de serviço e a integração com a Prefeitura de Natal, desenvolvimento de emissão de notas de débito e de crédito, e controle de cortes e religações de clientes inadimplentes.

EBITDA e Lucro Líquido
O Lucro Bruto em 2024 foi cerca de 3% superior a 2023, isso devido a receita operacional líquida 9% acima que a 2023, apesar dos impactos negativos do custo do gás. O EBITDA foi de R$ 50,4 milhões enquanto o Lucro Líquido do exercício de 2024 foi de R$ 58,6 milhões, ambos influenciados pelo reconhecimento do recebimento de um precatório expedido em favor da POTIGÁS em abril de 2024, referente ao processo de inclusão do ICMS-ST na base de cálculo dos créditos de PIS/COFINS no montante de R$ 32 milhões, líquidos de tributos incidentes na operação e honorários advocatícios.
Desconsiderando o efeito líquido desse precatório, o resultado estimado da POTIGÁS em 2024 seria cerca de R$ 24,1 milhões. Importante destacar que o Lucro líquido de 2023 também foi marcado pelo reconhecimento do resultado de uma ação de cobrança da AMBEV na ordem quase de R$ 5,9 milhões de reais, e expurgando esses efeitos o Lucro Líquido de 2024 teria sido ligeiramente superior a 2023 (R$ 23,8 milhões). Esse desempenho resultou nos indicadores econômico-financeiros observados na tabela abaixo:
A Tabela 06 abaixo apresenta, de forma sumarizada, os indicadores que refletem o desempenho da POTIGÁS nos últimos cinco anos, nos quais a Companhia buscou a expansão de sua base de clientes, investindo no crescimento de sua rede de distribuição.

Tabela 06: Indicadores de desempenho econômico

Econômico-financeiros (R$ 1000)	2020	2021	2022	2023	2024
Receita operacional líquida	134.266	200.294	241.331	236.165	258.289
Lucro bruto	30.245	36.956	52.672	47.029	48.240
Margem bruta (%)	22,53%	18,45%	21,83%	19,91%	18,68%
EBITDA (LAJIDA)*	17.893	16.865	34.615	34.382	50.392
Margem EBITDA (%)	13,33%	8,42%	14,34%	14,56%	19,51%
Lucro líquido	10.294	15.857	28.571	28.153	58.608
Margem líquida (%)	7,67%	7,92%	11,84%	11,92%	22,69%
Patrimônio líquido	71.018	79.946	90.224	95.526	124.225
Mercado	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Número de clientes	29.168	33.584	37.625	42.251	47.273
Gás natural vendido (m)3	74.822	83.983	100.053	95.046	88.479
Extensão da rede (km)	459	477	504	533	562

*EBITDA = Earnings before interest, tax, depreciation and amortization (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização).
Fonte: POTIGÁS

Investimentos
Os investimentos realizados em 2024 totalizaram R$ 16,3 milhões, destinados à expansão e saturação do sistema de distribuição de gás em Natal e Mossoró, medidas de segurança e integridade da rede, projeto de modernização do Sistema Supervisório da Companhia, ao início do desenvolvimento do módulo de Billing da Companhia, dentre outras melhorias operacionais.
O Gráfico 06 abaixo ilustra o ritmo de crescimento dos investimentos da POTIGAS nos últimos 05 Exercícios.

Gráfico 06 – Investimentos da POTIGÁS nos últimos 5 exercícios

Investimento (R$ mil)	2020	2021	2022	2023	2024
	5.865	7.770	10.858	12.104	16.282

Fonte: POTIGÁS

Infraestrutura de rede
O ano de 2024 foi um importante marco para a implementação do plano de expansão da POTIGÁS em decorrência da conclusão do processo de licitação para a construção de 54 quilômetros do gasoduto Gás Sal, que levará gás natural canalizado de Mossoró a Areia Branca. O total de investimentos está estimado em R$ 38 milhões, e abrange a contratação serviços de construção, montagem, testes de gasodutos, instalação de caixas de válvulas, pré-operação da Estação de Redução de Pressão Distrital, construção de abrigos, além da mão de obra própria da POTIGÁS.
Deste total de R$ 38 milhões de investimentos do projeto Gás Sal, cerca de R$ 2 milhões já foram realizados em 2024 com alguns serviços de engenharia, tais como: sondagem do terreno, topografia da diretriz e perfil do gasoduto e o detalhamento do projeto executivo. Foram feitas aquisições importantes de materiais que seriam utilizados já em janeiro de 2025, além da aquisição do terreno onde será instalada uma nova Estação de Regulagem de Pressão (ERP), ampliando a segurança e a capacidade de abastecimento de todo o gasoduto. O cronograma de obra é de 18 meses e ao seu final deve levar a um incremento de volume de cerca de 20 mil m3/dia, com potencial de atingir 40 mil m³/dia. Este é um passo importante para ganhos socioeconômicos no Rio Grande do Norte, especialmente para o Polo Costa Branca e a indústria salineira potiguar.
A POTIGÁS também realizou investimentos em expansão e saturação de rede na grande Natal e Mossoró, tendo construído em 2024, 29,4 km de rede.

Segurança e Operação do Sistema de Distribuição
A POTIGÁS também realizou importantes investimentos de manutenção para garantir a confiabilidade e a eficiência da rede de distribuição de gás natural, conforme destacado a seguir:
- Inspeção de Revestimento: Investimento de R$ 238 mil para inspeção de 207 km de tubulação de aço carbono, aumentando a confiabilidade e garantindo a integridade futura das tubulações em aço carbono da Potigás.
- Medidores de Nível do Vaso Odorizador: Investimento de R$ 347 mil para assegurar a confiabilidade no Sistema de Odorização.
- Modernização de Sistemas: Investimento de R$ 760 mil para atualizar e integrar sistemas de gerenciamento e desenvolver software de controle de lacres.
- Manutenção da Tubulação Aérea na Ponte Igapó: Investimento de R$ 355 mil para manutenção da tubulação, recuperação de trechos com baixa espessura e construção de caixas de válvulas.

Esses investimentos reforçam o compromisso da POTIGÁS com a segurança, inovação e eficiência operacional, com foco na eliminação de vazamentos e na garantia de um fornecimento contínuo e seguro de gás natural. A modernização e manutenção da rede permitem um monitoramento ainda mais preciso, assegurando a integridade do sistema e a confiabilidade no abastecimento para todos os clientes.

Inovação, Tecnologia e Inteligência Artificial
A POTIGÁS em parceria com a TOTVS, desenvolvedora do ERP, iniciou desenvolvimento Módulo de Billing do sistema Protheus, voltado especificamente para o segmento de gás natural, e com o objetivo de atender aos processos de comercialização de gás, desde o recebimento das leituras até o envio de cobrança para faturamento, além de novas funcionalidades no Portal do Cliente.
A implantação do sistema resultará em melhorias significativas, migrando os dados e planilhas para um ambiente centralizado e integrado, trazendo vantagens significativas para diversas áreas da companhia com destaque para a comercial, suprimento de gás e transporte, medição, financeira, aumentando a produtividade, minimizando falhas e controlando, em tempo real, todos os principais processos do negócio. Isso otimizará os fluxos de trabalho e melhorará a eficiência, proporcionando mais segurança aos processos.

Fluxo de Caixa
Em 2024 houve um significativo acréscimo no Caixa da Companhia de 52% em relação ao ano anterior proveniente do recebimento de precatório no valor líquido de R$ 32 milhões, referente ao processo de recuperação tributária nº 0057864-93.2012.4.01.3400. Este processo tratou da inclusão do ICMS-ST na base de cálculo dos créditos de PIS/COFINS provenientes das aquisições de gás natural. A decisão final resultou na expedição do precatório em favor da POTIGÁS.
A realização do Fluxo de Caixa demonstrou alinhamento com os valores previstos no Plano Orçamentário 2024-2029. O consumo do saldo de caixa em 2024, em relação ao encerramento de 2023, decorre principalmente dos investimentos realizados pela Companhia, na ordem de R$ 16,3 milhões, sendo o maior patamar já apurado nos últimos anos. Além disso, também ocorreu o desembolso de R$ 22,5 milhões, referente ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio aos acionistas oriundo do exercício social de 2023. O gráfico abaixo apresenta a evolução do caixa da POTIGÁS nos últimos 5 anos.

Gráfico 07 - Caixa e Equivalente de Caixa (R$ mil)

	2020	2021	2022	2023	2024
Caixa e Equivalente de Caixa	32.344	44.011	65.606	58.243	88.743

Fonte: POTIGÁS

Realização geral das metas corporativas 2024
A POTIGÁS definiu para o ano de 2024 indicadores de performance que orientam suas atividades, alinhados aos objetivos estratégicos da empresa estabelecido à época. O Nível de Realização das Metas Corporativas (NRMC) é calculado com base na relação entre os valores orçados e realizados, e no grau de realização, ponderado pelo peso percentual de cada meta corporativa estabelecido pela Administração.
Como resultado do empenho da companhia o Grau de Realização de Metas Corporativas (GRMC) da POTIGÁS atingiu 96% em 2024. A tabela 04 a seguir, detalha-se a performance da POTIGÁS.

Tabela 07 - Indicadores e Metas realizadas em 2024

Realização das Metas 2024			
Meta	Valor Orçado	Valor Realizado	NRMC
Margem (R$)	61.040	66.184	108%
Custos e Despesas (R$)	(39.483)	(37.817)	96%
Lucro Líquido	14.627	58.608	301%
Volume (m³/ano)	86.854	88.480	102%
Clientes Interligados (UDAs)	5.000	5.062	101%
Expansão da Rede (km)	33	29	91%
Frequência de incidentes com afastamento	0	0	100%
Índice de vazamento	1,5	0,51	-66%
Investimento (R$)	17.541	16.282	93%
Horas de treinamento	12	49	308%

Fonte: POTIGÁS

NOSSAS ATIVIDADES

Gestão de Pessoas
O plano de gestão de pessoas tem como objetivo principal desenvolver e reter nossos talentos, garantindo um ambiente de trabalho positivo e seguro na POTIGÁS. Para promover um ambiente de trabalho positivo, aumentar o engajamento dos colaboradores e a melhoria do clima organizacional, a empresa desenvolveu diversas ações em 2024, das quais destacamos:
- A Universidade POTIGÁS adotou a gamificação para aumentar o engajamento dos colaboradores, premiando aqueles que se destacaram no topo do ranking. A plataforma de educação corporativa visa promover o desenvolvimento e a integração das equipes.
- Implantamos uma nova plataforma de Gestão de Desempenho e Objetivos, a Feedz. Essa ferramenta é fundamental para a gestão de pessoas, pois permite acompanhar o progresso dos colaboradores, definir metas claras e fornecer feedback contínuo.
- O Programa de Desenvolvimento da Liderança ofereceu 40 horas de treinamento focado nos principais temas de gestão de equipes e resultados. Essa iniciativa tem o objetivo de capacitar os líderes a desenvolverem suas habilidades de liderança, promovendo um ambiente de trabalho mais eficiente e colaborativo.
- Realizamos uma atividade de Team Building com o tema "Conexão e Energia". Essa ação ajudou a fortalecer os laços entre os colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho mais colaborativo e harmonioso. Além disso, a atividade aumentou a motivação e o engajamento dos participantes, melhorando a comunicação e a cooperação dentro das equipes.
- O Plano Anual de Capacitação promoveu diversas ações de treinamento e desenvolvimento, totalizando aproximadamente 80 cursos, tanto externos quanto internos. Essas iniciativas resultaram em 954 horas de treinamento, o que equivale a uma média de 16,16 horas de capacitação por colaborador. Todos os temas abordados foram cuidadosamente alinhados aos programas e projetos em andamento, bem como às competências exigidas para cada cargo, preparando os empregados para enfrentar os objetivos estratégicos da Companhia.

O quadro de pessoal da Companhia é composto por aproximadamente 79 colaboradores, distribuídos entre as diversas áreas da Companhia nas cidades de Natal e Mossoró, conforme tabela a seguir:

Tabela 08: Quantitativo de colaboradores

Colaboradores	Quantitativo 2023	Quantitativo 2024
Diretores	3	3
Empregados Efetivos	52	48
Empregados Comissionados	9	10
Estagiários	12	16
Aprendizes	3	2

Fonte: POTIGÁS

Saúde, Meio Ambiente e Segurança
A POTIGÁS mantém o compromisso de desenvolver o seu negócio preservando a saúde e segurança das pessoas. A Companhia promove o Programa Bem-Estar para seus empregados, que participam regularmente de ginástica laboral, massoterapia, além das campanhas de vacinação e palestras educativas sobre segurança no trabalho e legislações aplicáveis.
Também esse ano a POTIGÁS realizou a 2ª edição do Prêmio TOP SMS, com objetivo de promover a cultura de SMS e reconhecer os empregados que mais contribuem com a segurança do ambiente laboral e participam dos programas e comissões como a CIPA e Brigada de Incêndio
O Programa POTIGÁS Mais Saudável, por sua vez, é voltado para a prevenção de doenças além das laborais, com consultas médicas na empresa.
Para estimular o comprometimento das lideranças nas questões de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS), a POTIGÁS desenvolveu o Programa Liderança Visível. Este programa inclui visitas a campo, diálogos de segurança e o "minuto segurança" em reuniões, promovendo uma cultura de segurança em todos os níveis da organização.
As empresas contratadas pela POTIGÁS são incentivadas a refletir o mesmo compromisso com SMS em seus serviços. Os contratos de prestação de serviços incluem requisitos específicos de SMS, e a POTIGÁS realiza fiscalização, auditorias específicas e pesquisas de percepção de segurança com os contratados.
Tendo em vista o constante crescimento da infraestrutura de gás e com foco na prevenção de danos, a POTIGÁS mantém o programa de treinamento de trabalhadores de empreiteiras responsáveis por obras de abastecimento de água, saneamento e outras infraestruturas enterradas em sua área de abrangência, além do acompanhamento sistemático de serviços de terceiros potencialmente interferentes.
A POTIGÁS também mantém um canal de comunicação e uma equipe permanente de emergência para operar a rede e mitigar os efeitos de eventuais acidentes na rede de distribuição.
Em 2024, a POTIGÁS e suas contratadas somaram mais de 364 mil horas trabalhadas, tendo sido registrado um acidente com lesão e sem afastamento com um trabalhador de empresa contratada. Por este fato, a POTIGÁS intensificou os diálogos de segurança nos canteiros das contratadas e estabeleceu as Regras de Ouro de Segurança.

Comunicação e Marketing
Em 2024, a Companhia Potiguar de Gás (POTIGÁS) implementou diversas iniciativas significativas nas áreas de comunicação e marketing, reforçando sua presença no Rio Grande do Norte e promovendo o uso do gás natural como fonte energética sustentável.

Encontro das Distribuidoras de Gás do Nordeste
Em junho, a POTIGÁS sediou o Encontro das Distribuidoras de Gás do Nordeste e do Comitê de Gás e Petróleo do Consórcio Nordeste, com o tema "Nordeste na vanguarda da transição e da segurança energética". O evento reuniu diretores das concessionárias de gás da região e representantes do consórcio para discutir estratégias e caminhos para o futuro do gás natural no Nordeste. A governadora Fátima Bezerra participou da abertura do encontro, destacando a importância da transição para uma matriz energética mais verde.

Crescimento da Base de Seguidores
A POTIGÁS investiu em estratégias de marketing digital para ampliar sua presença online e engajar o público nas redes sociais. Intensificamos o número de publicações, o que resultou em um crescimento considerável na base de seguidores, no engajamento e no alcance do perfil. Além disso, a empresa tem se alinhado às tendências globais de comunicação e marketing, como a utilização de conteúdos em vídeo e a interação direta com os consumidores, para fortalecer sua marca e expandir sua audiência.

Coletiva de Imprensa e Lançamento da Campanha da Transição Energética
Realizamos uma coletiva de imprensa para lançar a campanha institucional destacando o gás natural como combustível essencial na transição energética. O evento contou com a presença dos principais veículos de comunicação do Estado, além de representantes da sociedade civil, posicionando a POTIGÁS como protagonista nesse processo no estado.
Durante a coletiva, foram apresentadas as diretrizes da campanha, enfatizando o papel do gás natural como uma fonte de energia mais limpa e eficiente, fundamental para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para a promoção de um desenvolvimento sustentável no Rio Grande do Norte.

Lançamento do Projeto Polo Gás Sal
A POTIGÁS realizou o lançamento do Polo Gás Sal em Mossoró, com a presença da governadora do estado, Fátima Bezerra. A partir desta iniciativa, conquistamos ampla divulgação na mídia, garantindo publicidade a esse investimento histórico que a companhia está realizando.

Participação em Feiras e Eventos
Em 2024, a Companhia Potiguar de Gás (POTIGÁS) participou ativamente de diversos eventos e feiras, reforçando sua presença no setor energético e estreitando laços com diferentes públicos. Abaixo citamos alguns:
- Mossoró Oil & Gas Energy 2024: Realizado no Expocenter da Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa), em Mossoró, este evento é considerado um dos maiores do segmento onshore na América Latina. A 9ª edição contou com mais de 200 estandes e reuniu um público superior a 10 mil pessoas, proporcionando um ambiente propício para networking e discussões sobre as tendências do setor.
- Feira Industrial e Comercial da Região Oeste (Ficro) 2024: A POTIGÁS marcou presença na Ficro, evento tradicional que reúne empresas dos mais diversos segmentos para exposição de produtos e serviços, além de promover palestras e workshops voltados para o desenvolvimento econômico e industrial da região.

Reconhecimentos e Prêmios
Em 2024, a POTIGÁS recebeu dois prêmios importantes. Um deles foi concedido na área de responsabilidade social, reconhecendo os impactos positivos das iniciativas da empresa no apoio a projetos culturais e esportivos. O outro prêmio foi na área de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS), destacando as boas práticas adotadas pela POTIGÁS na gestão de riscos e na segurança operacional.
Essas iniciativas refletem o compromisso da POTIGÁS em promover o desenvolvimento sustentável, apoiar a cultura e o esporte locais e fortalecer sua presença no mercado energético do Rio Grande do Norte.

Responsabilidade Social
Em 2024, a POTIGÁS reafirmou o seu compromisso com o desenvolvimento social, cultural e ambiental do Estado, por meio do lançamento do edital público de patrocínio que utilizar leis de incentivo, permitindo um maior volume de investimento e retorno de imagem.
Este ano, foram investidos R$ 700 mil reais, em 17 projetos aprovados nas áreas de Cultura e Esporte em todas as regiões do Rio Grande do Norte, cada um com iniciativas inspiradoras que transformaram comunidades e impactaram vidas. A POTIGÁS, mais uma vez se destacou em suas ações como empresa comprometida com a responsabilidade e promoção social da população do Rio Grande do Norte, contribuindo com o desenvolvimento sustentável do Estado, construindo histórias de impacto positivo e um legado que vai além de 2024.
Podemos destacar diversos projetos e momentos significativos que fizeram de 2024 um ano de grandes realizações.
II Fórum da Rede Mulher de Valor: Com foco no empreendedorismo feminino e na capacitação de empresárias, a POTIGÁS participou do II Fórum da Rede Mulher de Valor, promovido pela CDL Natal. Durante o evento, a diretora Alyne Valentim Muniz abordou temas de ESG, reforçando o compromisso da empresa com práticas sustentáveis e socialmente responsáveis.
Vencendo Desafios com o Futsal: No dia 27 de julho, a POTIGÁS teve a honra de marcar presença em um momento muito especial: a entrega dos novos uniformes do projeto "Vencendo Desafios com o Futsal", na Escola Municipal Francisco Potiguar Cavalcanti, em São Gonçalo do Amarante.
"Foi emocionante ver o brilho nos olhos das crianças e a alegria estampada nos rostos das professoras! Esse evento é mais uma prova do nosso compromisso com a educação e o desenvolvimento através do esporte, impulsionado pelo nosso Edital Natural Como Fazer o Bem."
Projeto Tocando Sonhos: Esse projeto foi selecionado pelo Edital Natural Como Fazer o Bem da POTIGÁS, através da Lei Câmara Cascudo. Iniciado em agosto de 2024, o projeto já deu seus primeiros passos com a confecção dos instrumentos e aulas práticas. Cada batida nos novos instrumentos musicais ecoa o sonho de um futuro mais sustentável e cheio de ritmo. Oferecendo aulas gratuitas de percussão com materiais reciclados para crianças e adolescentes no município de Janduís/RN, o projeto não só promove o acesso à cultura, como também ensina a importância da preservação ambiental, transformando vidas através da música e da sustentabilidade!
O projeto Escolinha de Futsal ADP: Em comemoração ao Dia das Crianças, a Associação Desportiva de Petrópolis (ADP) realizou um torneio com o objetivo de destacar a importância das crianças desenvolverem uma boa relação com o esporte, promovendo práticas positivas na sociedade. O projeto Escolinha de Futsal ADP, um dos beneficiados pelo Edital Natural Como Fazer o Bem, através do Programa RN+ Esporte e Lazer Professor Sebastião Cunha, foi um dos destaques do evento.
O torneio contou com a presença do nosso diretor técnico comercial, Dennis Falcon, que teve a oportunidade de acompanhar de perto os pequenos jogadores, reforçando o compromisso da POTIGÁS com a promoção do esporte e o desenvolvimento social das crianças.
O projeto CRIA Poesia: Esse projeto está formando novas cordelistas em todo o Rio Grande do Norte, com oficinas gratuitas em várias regiões. Mais de 100 mulheres participam dessa imersão cultural, que em agosto de 2024 chegou à sua última fase com a cerimônia de certificação e o lançamento dos cordéis em Natal, com a presença da diretora presidente da Potigás, Marina Melo que participou desse momento especial em Natal.

As Pelejas de Baltazar nas Comunidades Quilombolas: O espetáculo "As Pelejas de Baltazar", produzido pela Companhia Teatral Trapiá, utiliza bonecos de João Redondo, reconhecidos como "patrimônio imaterial do Brasil". A peça tem como protagonista o "Baltazar", um boneco negro que passa por diversos "causos", apresentando vários personagens da rica cultura popular nordestina e brasileira. Essa é uma iniciativa que valoriza a tradição popular. Com patrocínio da POTIGÁS, por meio do Edital Natural Como Fazer o Bem e da Lei Câmara Cascudo, o projeto foi exibido em oito comunidades quilombolas do Rio Grande do Norte, nas cidades de Poço Branco, Lagoa Nova, Pedro Avelino, Patu, Bom Jesus, Portalegre, Macaíba e Parnamirim.
Em novembro de 2024 a POTIGÁS lançou a edição 2024/2025 do Edital Natural Como Fazer o Bem, ampliando em mais de 40%, totalizando R$ 1 milhão destinados ao fomento da cultura e do esporte, reafirmando seu compromisso com a responsabilidade social no Estado do Rio Grande do Norte.

ESTRATÉGIAS PARA O FUTURO E METAS PARA 2025

A elaboração de estratégias para o futuro da POTIGÁS requer uma análise cuidadosa dos fatores políticos e econômicos que afetam o setor de energia tanto em níveis nacionais quanto internacionais. Nacionalmente, a política energética do Brasil de incentivo à transição energética verde e as regulações ambientais influenciam diretamente as operações e investimentos em infraestrutura de energia segura, limpa e renovável.
Em um contexto internacional, o mercado de gás natural é impactado pela volatilidade dos preços globais do petróleo e pelas tensões geopolíticas que afetam a oferta e demanda globais. Além disso, a crescente pressão por redução de emissões de carbono e a busca por fontes de energia alternativas colocam desafios e oportunidades para a indústria de gás natural. No contexto regional, a empresa lida com a migração de volumes para a biomassa e outras fontes de energias renováveis tais como eólica, solar e biogás, além das reduções de volumes do segmento de gás veicular impactados pelas flutuações do preço da gasolina e pela entrada dos carros elétricos.
Desenvolver estratégias para o futuro requer abordagem integrada que considere esses diversos fatores, garantindo resiliência, inovação e alinhamento com as tendências sustentáveis emergentes. Desta forma, a partir da análise de cenários externos e interno, das diretrizes de crescimento estabelecidas pelos acionistas, a POTIGÁS estabeleceu seus objetivos estratégicos para aproveitar as oportunidades e neutralizar ameaças.
Dentre as estratégias de crescimento de longo prazo da POTIGÁS pode-se destacar:
- Interiorização do gás natural, com foco no atendimento a regiões distantes da rede de gasodutos, utilizando a modalidade (GNC, GNL, entre outras) mais competitiva para o mercado consumidor;
- Estruturação de um corredor sustentável de GNV, visando à ampliação do suprimento de gás natural para a frota pesada;
- O estudo e criação de novos produtos e políticas comercias para aumento de consumo em clientes na carteira e combate a migração de volumes para a biomassa e outros energéticos;
- O alinhamento com a Agência Reguladora da metodologia regulatório de cálculo da margem e da parcela de ajuste;
- Busca por oportunidades para a aquisição de gás por fontes alternativas (produtores onshore e/ou e renováveis), além das fontes tradicionais, com o objetivo de diversificar as opções de suprimento, otimizando custos do gás e melhorando a competitividade das tarifas nos diversos segmentos de atuação da companhia;
- Aperfeiçoamento de estudos de competitividade para o estabelecimento de tarifas em linha com o mercado;
- Plano de marketing por segmento para comunicação segmentada dos atributos do produto;
- Eficiência de custos;
- Intensificação dos processos de automação tecnológica e inovação para redução de riscos e eficiências de processos;
- Implementação de práticas de gestão de pessoas alinhadas com o mercado.

Mercado
Para o período de 2025-2030, a premissa de aumento de volume considerou um cenário realista para o mercado, já contemplando um incremento de volume de 20 mil m³/dia a partir de 2026 advindo da ligação dos clientes do Projeto Gás Sal, bem como, a entrada no Mercado de Frota pesada. De maneira geral, para o segmento industrial a projeção indica aumento do volume atual pelos próximos seis anos, mesmo considerando a projeção de migração de parte do volume industrial para biomassa em 2026. No Mercado Residencial foi considerado incremento de volume e clientes. Na tabela 09, destacamos a projeções de venda para o ciclo orçamentário de 2025-2030.

Tabela 09 - Projeção de vendas para o período 2025-2030

Volume comercializado (mil m³/dia)	2025	2026	2027	2028	2029	2030
RESIDENCIAL	10	10	11	11	12	13
COMERCIAL	16	16	17	17	17	17
INDUSTRIAL	82	87	82	84	84	84
COGERAÇÃO	1	1	1	1	1	1
GNC	7	10	15	15	15	15
GNV	129	131	134	137	142	146
Total - Mercado não térmico	245	255	260	265	271	276
Variação	0,8%	4,3%	1,3%	2,5%	2,0%	1,9%
AUTOPRODUTOR	-	-	-	-	-	-
RECEITA BRUTA	245	255	260	265	271	276

Fonte: POTIGÁS

A POTIGÁS tem como meta alcançar ao final do ano de 2025 o número de 51.360 clientes e até o fim do período orçamentário, 71.423 clientes, projetando um incremento superior em mais de 70% no número de clientes da Companhia em 06 anos. Até 2030 a expectativa é agregar 24.063 novos clientes à base existente. Esta expansão será direcionada pelos segmentos residencial e comercial e Projeto Gás Sal. A tabela 10 a seguir demonstra o crescimento da base de clientes.

Tabela 10 - Projeção de Interligações de Clientes

Número de clientes	2025	2026	2027	2028	2029	2030
RESIDENCIAL	50.198	54.124	58.095	62.068	66.048	70.028
COMERCIAL	1.049	1.094	1.139	1.184	1.229	1.274
INDUSTRIAL	48	51	54	54	54	54
COGERAÇÃO	3	3	3	3	3	3
GNC	3	3	3	3	3	3
GNV	58	60	60	60	60	60
Total-Mercado não térmico	51.359	55.335	59.354	63.372	67.397	71.422
Variação	8,4%	7,7%	7,3%	6,8%	6,4%	6,0%
AUTOPRODUTOR	1	1	1	1	1	1
TOTAL DE CLIENTES	51.360	55.336	59.355	63.373	67.398	71.423

Fonte: POTIGÁS

Um grande desafio para os próximos anos será reduzir a dependência do mercado de GNV, buscando explorar outros mercados potenciais. Paralelamente, será necessário estabilizar o mercado de GNV para veículos leves, em retração nos últimos anos, e fomentar o segmento de frota pesada, especialmente diante da perda de competitividade do gás em relação a outros energéticos concorrentes.
Apesar dessa adversidade, a POTIGÁS, com foco nesta visão de futuro, continua em um ciclo com excelentes perspectivas para o seu desenvolvimento de forma sustentável, como reforçado nas ações indicadas abaixo, algumas das quais, já são uma realidade:
- Interiorizar o Gás Natural, levando este energético para os polos do desenvolvimento do Estado, como Areia Branca;
- Acelerar a estratégia de ampliação do atendimento aos segmentos residencial e comercial, destacando-se o planejamento da expansão da rede da POTIGÁS, visando o atendimento em cidades e bairros estratégicos que estão em fase de expansão no segmento residencial;
- Manter a estratégia de ampliação do atendimento ao segmento GNV com foco em ações que impulsionem a expansão do segmento e volume de venda;
- Buscar sinergia com os principais projetos liderados pelo Governo do Estado e parceiros estratégicos.

Suprimento e Transporte de Gás
De acordo com a estratégia de suprimento estabelecida para o período 2025-2030, considerando a demanda do mercado da Companhia, haverá uma chamada pública em 2025 para a contratação do volume necessário para atender esta demanda no período, conforme gráfico 08:

Gráfico 08 - Estratégia de Suprimento 2025-2030
Fonte: POTIGÁS

Portifólio Contratado x Demanda (mil m³/dia)

	2024E	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Demanda	245	240	245	258	255	270	275
A Contratar			55	68	105	120	125
Petrobras 26-34			30	30	30	30	30
Petroreconcavo	80	80					
3R	45	40	40	40			
Petrobras 24-34	70	70	70	70	70	70	70
Petrobras 23-32							

A Contratar · Petrobras 26-34 · Petroreconcavo · 3R · Petrobras 24-34 · Petrobras 23-32

Custeio
A projeção de Custos e Despesas considerou repasse da inflação aos contratos existentes, conforme o índice utilizado em cada contrato, além da inclusão de novas contratações para atender às necessidades da Companhia a médio prazo.

Custos de Operação e manutenção
Os Custos Operacionais compreendem a despesas relacionados à operação da rede de distribuição de gás natural e respondem por 22,5% dos custos e despesas totais. Com um crescimento médio anual de 5,5% na rede de gasodutos, no ciclo orçamentário destacamos um aumento proporcional nas inspeções e no monitoramento da rede. Além disso, foram realizadas a atualização do sistema de supervisão existente, a renovação e a manutenção de ativos, incluindo melhorias na sinalização e a execução de reparos preventivos, bem como o aumento da odorização devido ao impacto da alta do dólar e dos derivados de petróleo.

Despesas Administrativas
As Despesas Administrativas correspondem aos gastos com as áreas de apoio: administrativa, financeira, contabilidade, TI, jurídico, planejamento, assessorias, filial Mossoró e QSMS. O destaque para o ciclo orçamentário é referente aos Serviços de Terceiros que sofreu reajuste dos contratos existentes, novos serviços de manutenção de software, consultorias para planejamento estratégico e inovação/P&D que foram acrescentados.

Despesas Comerciais
As Despesas Comerciais correspondem aos gastos com as áreas comerciais e marketing. Destacamos um aumento total de 44%, impulsionado pela revisão da Política de Incentivos Comerciais, com o objetivo de ampliar a carteira de clientes de maior volume. Além disso, incluem-se o programa de incentivo à conversão de veículos para GNV, que prevê a instalação de kits GNV em veículos do RN, e o desenvolvimento de um projeto piloto no segmento residencial, utilizando botijões P13 dentro das unidades, explorando o grande potencial de captação nas áreas já saturadas pela rede de distribuição.
No ciclo orçamentário também foram intensificadas campanhas de publicidade e marketing do produto e participações em feiras e eventos de interesse institucional da Companhia.

Despesas com Pessoal
A estimativa das despesas de pessoal considerou o repasse do IPCA, referente ao período de abril/24 a março/25, em conformidade com a negociação do ACT, progressão de carreira, reajustes de benefícios, reajuste de bolsa estágio e aporte da previdência privada, que iniciou em 2023.
Para promover um ambiente de trabalho positivo e aumentar o engajamento dos colaboradores, a empresa conduzirá pesquisas de clima e cultura organizacional, a fim de implementar programas de integração e bem-estar no trabalho. Eventos internos serão organizados para promover a integração entre as equipes, e os canais de comunicação serão estimulados para manter as informações claras e tempestivas junto aos colaboradores.
Em 2025 a gestão de desempenho contará com uma nova plataforma, que auxiliará o acompanhamento contínuo, com a definição de metas e indicadores mensuráveis. Avaliações de desempenho anuais serão realizadas, fornecendo feedback construtivo e criando planos de desenvolvimento individual. Colaboradores com melhor desempenho serão reconhecidos e recompensados neste novo modelo. O programa de desenvolvimento de liderança também terá continuidade, com ações estratégicas para os líderes e colaboradores potenciais.

Investimentos
Plano de Expansão e Saturação da rede de distribuição Natal e Mossoró
A POTIGÁS, seguindo o propósito da concessão de desenvolvimento de infraestrutura de distribuição de gás no Rio Grande do Norte, que contempla dentre outras coisas as condições de regularidade, continuidade, eficiência e segurança na sua prestação de serviços, criou parâmetros básicos para as suas decisões de crescimento, tais como planejamento da expansão, eficiência de custos e equilíbrio regulatório. Para tanto ela incorpora três fases na estruturação do seu Plano de Investimentos:
1. levantamento de mercado e competitividade;
2. análise dos dados de mercado e;
3. planejamento da expansão, para então definir a sua carteira de projetos para o período.

O Portfólio de Investimentos para o período de 2025 a 2030, conforme Comissão Especial de Investimentos (CEI) da POTIGÁS, foi elaborado com base nas propostas de projetos de investimentos submetidas pelas áreas Comercial, Técnica, de Operação e Manutenção, de Tecnologia da Informação e de Suprimentos.
Os projetos foram analisados e classificados em quatro categorias principais:
1. Expansão e Saturação: Projetos que incluem a construção de redes de distribuição, ramais e ligação de clientes, inclusive adensamento em redes já existentes;
2. Segurança e Melhoria de Rede: Projetos que garantam a integridade, confiabilidade e segurança operacional da rede de distribuição de gás natural, minimizando riscos e garantindo a continuidade do fornecimento;
3. Novos Negócios: Projetos que visam identificar e explorar novas oportunidades de mercado e fontes de receita, ampliando a atuação da Companhia em diferentes segmentos e áreas de negócio;
4. Administrativo: Projetos que visam melhorar a gestão interna, otimizar processos administrativos e garantir a eficiência das operações de suporte à distribuição de gás natural.

Além de priorizar projetos que possuem contratos de fornecimento firmados com os clientes, incluindo residenciais com previsão de entrega para 2025, as obras da ampliação da malha e distribuição de gás contemplam os bairros de Tirol, Ponta Negra, Lagoa Nova e Capim Macio. Para o ciclo orçamentário 2025 -2030, foram priorizados projetos que agregam novos volumes de venda, prioritariamente no segmento industrial, onde destacamos:
- Compal (Reciaço) – incremento de 1.500m³/dia, no município de Macaíba.
- Aquatrat – incremento de 1.000m³/dia, no município de Extremoz.
- Apform – incremento de 500m³/dia, no município de Macaíba.
- Projeto Gás Sal, trazendo um incremento significativo com conexão de 8 indústrias e volume estimado de 20 mil m³/dia de volume a partir de 2026.

Investimentos em Operação e Manutenção da rede de distribuição
Para o ciclo orçamentário estão listadas abaixo as principais medidas a serem implementadas:
- Melhorias na Sala de Controle: Instalação de um videowall, com um investimento de R$ 130 mil, para melhorar o monitoramento e a gestão das operações.
- Projetos de Automação: Desenvolvimento de novos painéis de automação e soluções para clientes de pequeno porte, com um investimento de R$ 100 mil.
- Reparo de Falhas de Revestimento: Investimento de R$ 550 mil em 2025 e R$ 550 mil em 2026 para garantir a confiabilidade no Sistema de Proteção Catódica e a integridade estrutural da rede de distribuição.
- Retirada da Abraçadeira do Rio Jundiaí: Investimento de R$ 639 mil para restabelecer a integridade estrutural da rede de distribuição.

Investimentos em Tecnologia
Investimentos em tecnologia, e softwares de infraestrutura destacamos:
- Aquisições de novos servidores, storages e appliances estimados em R$ 2,4 milhões: a renovação dos equipamentos da infraestrutura de redes é um investimento essencial para garantir a continuidade, segurança e eficiência das operações da empresa;
- Renovação dos equipamentos (desktop, notebook, monitores e periféricos) no montante R$ 933.332,00, essencial para manter a eficiência da empresa;
- Atualizações de sistemas operacionais, banco de dados e software de backup no montante R$ 866.077,00;
- Implantação do módulo Gestão de Contratos do Protheus (Comercial) - Implantação do módulo Billing no Protheus da TOTVS no montante de R$ 675.103,48.

Investimentos Administrativos
Nos investimentos administrativos destacamos:
- Reforma da Sede da Companhia estimada no montante de R$ 33 mil reais para otimizar os espaços corporativos e melhor acomodar os seus Colaboradores e aumentar a Produtividade, com ambientes de trabalho renovados, confortáveis e em conformidade com Normas de Segurança vigentes;
- Projeto Ampliação do Galpão de Armazenamento de Materiais no valor de R$ 300 mil reais que objetiva proporcionar maior segurança aos Produtos estocados, ampliar a capacidade de Armazenamento de materiais, com a maior organização interna, dar maior eficiência Logística e reduzir Perdas, devido ao mau acondicionamento de materiais.

Para o Plano Orçamentário de 2025 e indicativos 2026-2030 está prevista a execução de mais 153,5 km de redes e a interligação de 24.063 novos clientes no período conforme tabela 11 abaixo:

Tabela 11 – Resumo da Carteira de Projetos

Período	Extensão Rede (km)	Valor Investido (R$)	Potencial de Volume (m³/dia)	Potencial de Clientes
2025	50	32.175	9.159	4.889
2026	30	22.304	9.369	6.856
2027	18	12.038	1.995	6.787
2028	18	12.212	2.145	7.012
2029	20	12.385	2.072	6.802
2030	17	13.688	1.969	7.251
TOTAL	153.501	104.802	26.709	39.920

Fonte: POTIGÁS

Fluxo de caixa
Ao longo do quinquênio a expectativa é de manutenção de saldo de caixa em níveis compatíveis com a operação da Companhia, considerando a retenção de R$ 32 milhões dos dividendos de 2024 a serem pagos somente em 2028, e a distribuição plena de dividendos dos demais exercícios.
A Companhia planeja também a capitação de recursos para os investimentos no Projeto Gás Sal. A premissa utilizada é financiar em agosto de 2025 um montante de R$ 27 milhões.
Indicadores Estratégicos e Metas 2025
Considerando os objetivos estratégicos elencados para o período de 2025-2030, foram estabelecidos indicadores estratégicos a serem monitorados, abrangendo as dimensões estabelecidas nos objetivos estratégicos de perenidade, mercado, processos internos, aprendizado e inovação. O acompanhamento do desempenho da companhia não se limita aos indicadores aqui apresentados, mas estes são considerados os de maior relevância para o estabelecimento de metas organizacionais.

	Metas para 2025	
	Variável	Valor Previsto
Perenidade	Margem (R$)	73.308
	Equilíbrio Regulatório	77%
	Custos e Despesas (R$)	40.371
	Lucro Líquido	27.063
Mercado Clientes	Volume (m³/ano)	89.298
	Clientes Interligados (UDAs)	4.000
	Expansão da Rede (km)	50
Processos Internos	Frequência de incidentes com afastamento	0,0
	Índice de vazamento	0,77
	Investimento (R$)	34.673
Aprendizado e Inovação	Horas de Treinamento	16

Natal, 17 de Março de 2025

Marina Melo Alves
Diretora Presidente

Alyne Valentim Muniz
Diretora Administrativa e Financeira

Dennis Falcon
Diretor Técnico e Comercial

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	88.743	58.243
Contas a receber	6	15.039	14.150
Imposto e contribuições a recuperar		2.982	1.891
Estoques	7	1.636	1.880
Créditos nas operações comerciais de gás	10.2	3.087	4.917
Despesas antecipadas		640	193
Outros ativos		848	331
		112.975	**81.605**
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber	6	-	18
Tributos diferidos	13.3	2.358	2.078
Tributos a recuperar		1.354	1.089
Depósitos Judiciais		610	610
Outros ativos		89	69
		4.411	**3.864**
Ativo não circulante destinado a venda	8	**518**	**518**
Imobilizado	9.2	1.217	1.618
Intangível	9	63.979	57.072
		65.714	**59.208**
Totais do Ativo		**183.100**	**144.677**

PASSIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			
Fornecedores	10	23.656	19.763
Obrigações trabalhistas		5.646	4.476
Tributos a pagar	13.4	3.293	4.026
Empréstimos e Financiamentos	9.3	580	503
Dividendos/JSCP a pagar	12.2	13.032	5.617
Contas a pagar partes Relacionadas	11.2	63	110
Débitos nas operações comerciais de gás	6.4	431	1.386
Outros passivos		931	2.489
		47.632	**38.370**
Não Circulante			
Provisão para contingências		6.710	6.213
Empréstimos e Financiamentos	9.3	1.414	1.979
Outros passivos		3.119	2.589
		11.243	**10.781**
Patrimônio líquido			
Capital social	12.1	68.171	63.893
Reservas de lucros	12.3	49.616	15.550
Reserva legal		13.611	10.681
Reserva de incentivos fiscais		4.142	4.869
Reserva de retenção de lucros		31.863	-
Dividendos adicionais propostos	12.2	6.438	16.083
		124.225	**95.526**
Totais do Passivo		**183.100**	**144.677**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	14.1	258.289	236.165
Receita de Construção (NBC TG 47 - ITG 01 (R1)	14.2	14.016	12.103
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	15.1	(210.049)	(189.136)
Custo de Construção (NBC TG 47 - ITG 01 (R1)	15.1	(14.016)	(12.103)
Lucro bruto		**48.240**	**47.029**
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas e gerais	16	(34.001)	(22.649)
Tributárias		(5.918)	(5.366)
Resultado de outras receitas e despesas operacionais	17	32.970	7.321
Resultado financeiro	18	28.242	6.667
Receitas financeiras		29.048	7.320
Despesas financeiras		(806)	(653)
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social		**69.533**	**33.002**
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	(14.756)	(9.533)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	280	406
Incentivos Fiscais	13	3.551	4.278
Lucro Líquido do exercício		**58.608**	**28.153**
Lucro básico diluído por ação	12.4	**13,81**	**6,63**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Lucro Líquido do exercício		58.608	28.153
Outros Resultados Abrangentes		-	-
Resultado Abrangente total do exercício		**58.608**	**28.153**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Posição acumulada até 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

		Reservas de Lucros					
	Capital social	Legal	Incentivos Fiscais	Reserva de retenção de lucros	Dividendos Adicionais propostos	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023	**59.662**	**9.273**	**4.822**	-	**16.467**	-	**90.224**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	28.153	28.153
Aumento de capital	4.231	-	(4.231)	-	-	-	-
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	(16.467)	-	(16.467)
Destinações:							
Reserva legal	-	1.408	-	-	-	(1.408)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	4.278	-	-	(4.278)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (0,05)	-	-	-	-	-	(222)	(222)
Dividendos adicionais propostos (3,79)	-	-	-	-	16.083	(16.083)	-
Juros Sobre Capital Próprio (1,45)	-	-	-	-	-	(6.162)	(6.162)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**63.893**	**10.681**	**4.869**	-	**16.083**	-	**95.526**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	58.608	58.608
Aumento de capital	4.278	-	(4.278)	-	-	-	-
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	(16.083)	-	(16.083)
Destinações:							
Reserva legal	-	2.930	-	-	-	(2.930)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	3.551	-	-	(3.551)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	31.863	-	(31.863)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (1,75)	-	-	-	-	-	(7.447)	(7.447)
Dividendos adicionais propostos (1,52)	-	-	-	-	6.438	(6.438)	-
Juros Sobre Capital Próprio (1,5)	-	-	-	-	-	(6.379)	(6.379)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**68.171**	**13.611**	**4.142**	**31.863**	**6.438**	-	**124.225**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro Líquido antes do imposto de renda e contribuição social		69.533	33.002
Ajustes para reconciliar o Lucro Líquido com o Caixa:			
Depreciação e amortização		9.101	8.047
Provisão para processos judiciais		496	888
Provisão para perdas nos recebimentos de créditos		416	164
Participação nos lucros de funcionários e administradores		2.047	1.197
Ajuste de variação monetária		(88)	-
Lucro Líquido Ajustado		**81.505**	**43.298**
Variações nos Ativos:			
Contas a receber		(1.174)	(2.309)
Partes relacionadas		-	-
Imposto e contribuições a recuperar		(3.508)	(187)
Estoques		86	(148)
Créditos nas operações de aquisição/transporte de gás		1.556	(4.917)
Despesas antecipadas		(470)	325
Outras contas a receber		(197)	136
Variações nos Passivos:			
Fornecedores		3.892	1.498
Partes relacionadas		(47)	50
Imposto e contribuições a recolher		(971)	(2.869)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(9.129)	(4.781)
Salários e contribuições sociais		(876)	(821)
Outras contas a pagar		(1.896)	1.980
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		**68.771**	**31.255**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Adições ao imobilizado		(44)	(43)
Adições ao intangível		(16.042)	(13.094)
Baixa do intangível		2	134
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		**(16.084)**	**(13.003)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Obrigações com arrendamentos - CPC 06		(487)	(418)
Dividendos pagos		(16.305)	(20.158)
Juros capital próprio pagos		(5.395)	(5.039)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		**(22.187)**	**(25.615)**
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		**30.500**	**(7.363)**
No fim do período		**88.743**	**58.243**
No início do período		**58.243**	**65.606**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

	31/12/2024		31/12/2023	
1 Receitas	**398.769**		**343.573**	
1.1 Vendas de mercadorias, produtos e serviços	364.757		335.250	
1.2 Outras receitas	34.428		8.487	
1.3 Receitas relativas à construção de ativos próprios	-		-	
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Reversão/Constituição)	(416)		(164)	
2 Insumos adquiridos de terceiros	**(249.423)**		**(213.355)**	
2.1 Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(232.879)		(206.861)	
2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(15.597)		(5.570)	
2.3 Perda / Recuperação de valores ativos	(435)		-	
2.4 Outras (Provisões de Contingências, Indenizações, Ressarcimentos e Outras)	(512)		(924)	
3 Valor adicionado bruto (1-2)	**149.346**		**130.218**	
4 Depreciação, amortização e exaustão	**(9.101)**		**(8.047)**	
5 Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	**140.245**		**122.171**	
6 Valor adicionado recebido em transferência	**29.048**		**7.320**	
6.1 Receitas financeiras	29.048		7.320	
7 Valor adicionado total a distribuir (5 + 6)	**169.293**		**129.491**	
8 Distribuição do valor adicionado	**169.293**		**129.491**	
8.1 Pessoal	**18.063**	11%	**16.861**	13%
8.1.1 Remuneração direta	14.632	9%	12.936	10%
8.1.2 Benefícios	2.577	2%	3.081	2%
8.1.3 F.G.T.S	854	1%	844	1%
8.2 Impostos, taxas e contribuições	**91.362**	**54%**	**83.418**	**64%**
8.2.1 Federais	22.044	13%	13.153	10%
8.2.2 Estaduais	69.272	41%	70.086	54%
8.2.3 Municipais	46	0%	179	0%
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	**1.260**	**1%**	**1.059**	**1%**
8.3.1 Juros	806	0%	653	1%
8.3.2 Aluguéis	454	0%	406	0%
8.3.3 Outras (Descontos Concedidos, Multas e Variação Monetária Passiva)	-	0%	-	0%
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	**58.608**	**35%**	**28.153**	**22%**
8.4.1 Juros sobre o Capital Próprio	6.379	4%	6.162	5%
8.4.2 Dividendos	7.447	4%	222	0%
8.4.3 Lucros retidos	44.782	26%	21.769	17%
Valor adicionado distribuído	**169.293**	**100%**	**129.491**	**100%**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A **Companhia Potiguar de Gás (POTIGÁS)** é uma sociedade anônima de capital fechado e uma empresa de economia mista, controlada pelo Estado do Rio Grande do Norte. Autorizada a operar conforme a Lei Estadual nº 6.502 de 26 de novembro de 1993, foi constituída em 18 de julho de 1994. Seu objetivo social é a produção, processamento e execução, com exclusividade, dos serviços públicos de distribuição de gás natural no Estado do Rio Grande do Norte.
A Companhia possui a concessão exclusiva, por um período de 50 anos, para os serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado, conforme contrato assinado em 21 de dezembro de 1994. Ao término do contrato, os bens e instalações vinculados aos serviços públicos serão revertidos ao poder concedente. Nesse momento, serão realizados levantamentos, avaliações e a determinação do valor de indenização à Companhia pela infraestrutura ainda não amortizada, observando-se os valores e as datas de sua incorporação ao patrimônio do Estado.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
2.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE
As **Demonstrações Financeiras da Companhia** foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), considerando os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.
As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 17/03/2025. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as Demonstrações Financeiras.
2.2 BASE DE MENSURAÇÃO
As **Demonstrações Financeiras** foram mensuradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto em relação a determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.
2.3 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO
As **Demonstrações Financeiras** estão apresentadas em Reais, a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS
A preparação das Demonstrações Financeiras exige que a Administração da Companhia utilize estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, bem como outras transações. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais podem eventualmente divergir dessas estimativas.
Além de cumprir as normas e regras contábeis vigentes, a Administração entende que a adoção de estimativas contábeis críticas é essencial para fornecer a melhor informação possível sobre os resultados e a condição patrimonial ao final de cada exercício.
As áreas que envolvem estimativas para o julgamento da administração são as seguintes:
Nota explicativa nº 6.3 - Perdas estimadas em crédito.
Nota explicativa nº 9.2 - CPC 06 (R2) – Arrendamento.
Nota explicativa nº 13.3 - Imposto de renda e contribuição social diferidos.
Nota explicativa nº 20 - Provisão para processos judiciais.
2.5 POLÍTICAS CONTÁBEIS
As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas Demonstrações Financeiras estão apresentadas e resumidas nas notas explicativas da respectiva rubrica, e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.
3. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (VRA) - (IMPAIRMENT)
A perda por impairment deve ser reconhecida sempre que houver indícios de que o valor contábil de um ativo pode não ser recuperável. Isso pode ocorrer devido a mudanças significativas no ambiente econômico, obsolescência tecnológica, desempenho operacional abaixo do esperado, ou alterações no uso dos ativos, como reestruturações ou descontinuação de operações. Além disso, dificuldades financeiras enfrentadas pela empresa que possam afetar a capacidade de recuperação dos ativos também são um sinal. Essas situações garantem que os ativos estejam registrados por valores que refletem sua real capacidade de gerar benefícios econômicos futuros.
A Administração entende que não há necessidade de realizar o teste de recuperabilidade, uma vez que o desempenho econômico da Companhia esteve em conformidade com as expectativas, atingindo as metas estabelecidas no planejamento estratégico e orçamentário. As estimativas plurianuais dos fluxos de caixa confirmam essa mesma expectativa para os resultados futuros relacionados ao uso contínuo dos ativos (unidades geradoras de caixa) da Companhia, não identificando a necessidade de medidas de atualização contábil dos seus ativos.
4. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO ("DVA")
Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício. Ela é apresentada pela Companhia, de forma opcional, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas, como parte de suas Demonstrações Financeiras individuais. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi elaborada com base em informações obtidas nos registros contábeis que servem de base para a preparação das Demonstrações Financeiras, seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.
Demonstramos abaixo a distribuição das riquezas geradas pela Companhia no montante do valor adicionado de R$ 169.293 em 2024 (R$ 129.491em 2023):

DVA - 2024: Tributos 53%; Pessoal 11%; Capital de terceiros 1%; Capital próprio 35%

DVA - 2023: Tributos 64%; Pessoal 13%; Capital de terceiros 1%; Capital próprio 22%

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5.1 POLÍTICA CONTÁBIL
Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista, as aplicações financeiras de curto prazo e liquidez imediata e o saldo de rendimentos de aplicações financeiras.
As disponibilidades da Companhia não absorvidas em suas atividades operacionais, de investimentos, ou de financiamentos são mantidas em aplicações financeiras sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e Equivalentes de caixa		
Contas	**2024**	**2023**
Disponibilidades	4.165	4.509
Aplicações Financeiras	84.578	53.734
TOTAL	**88.743**	**58.243**

5.2 COMPOSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Aplicações Financeiras				
Contas	**Indexador**	**Taxa média ponderada a.a.**	**2024**	**2023**
BANCO DO BRASIL S/A - CP EMPRESA AGIL	CDI	10,14%	12.409	31.576
RF LP CORP PRIV	CDI	10,96%	72.169	22.158
TOTAL			**84.578**	**53.734**

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
6.1 POLÍTICA CONTÁBIL
A Companhia mantém seus recebíveis em carteira até o vencimento. De acordo com o CPC 48, esses recebíveis são tratados pelo custo amortizado, o que significa que o contas a receber permanece pelo valor da venda efetuada ao cliente, ajustado por eventuais abatimentos, ajustes a valor presente (para recebíveis com prazo de recebimento superior a 365 dias), juros e outros custos inerentes à transação. Nos exercícios findos em 31/12/2024 e 31/12/2023, não houve ajuste de valor do contas a receber, considerando o curto prazo de seus vencimentos.
6.1.2 PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITO
A perda estimada em crédito é constituída com base na análise da carteira de clientes, em um montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. Os critérios para a estimativa das perdas foram estabelecidos de acordo com a Instrução Normativa de Gestão de Inadimplência IN-0002-16-A.
6.2 COMPOSIÇÃO DO CONTAS A RECEBER

	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2023		
Ativo Circulante	**GNC**	**GNV**	**TOTAL**	**GNC**	**GNV**	**TOTAL**
A vencer	**7.037**	**6.682**	**13.719**	**5.581**	**6.427**	**12.008**
Até 22 dias	7.037	13.719	13.719	6.427	5.581	11.636
Vencidos	**7.805**	**3.919**	**11.724**	**8.392**	**4.314**	**12.706**
Até 30 dias	181	406	587	894	781	1.675
Até 60 dias	13	-	13	4	20	24
Até 90 dias	4	-	4	2	-	2
Até 180 dias	43	-	43	7	-	7
Mais de 180 dias	7.564	3.513	11.077	7.485	3.513	10.998
Total antes da PCLD	**14.842**	**10.601**	**25.443**	**13.973**	**10.741**	**24.714**
(-) PCLD	**(7.592)**	**(3.513)**	**(11.105)**	**(7.495)**	**(3.513)**	**(11.008)**
Total a Receber Líquido	**7.250**	**7.088**	**14.338**	**6.478**	**7.228**	**13.706**
Outras contas a receber (1)	1.251	-	1.251	709	-	709
(-) PCLD	(550)	-	(550)	(265)	-	(265)
TOTAL A RECEBER LÍQUIDO	**7.951**	**7.088**	**15.039**	**6.922**	**7.228**	**14.150**

	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2023		
Ativo Não Circulante	**GNC**	**GNV**	**TOTAL**	**GNC**	**GNV**	**TOTAL**
A vencer (2)	-	-	-	18	-	18

(1) Outras contas a receber se referem a penalidades contratuais cobradas de clientes e gás entregue e não faturado pela impossibilidade de emissão de NF-e em função de pendências fiscais dos clientes junto à SEFAZ-RN.
(2) Os valores a vencer com prazo superior a 12 meses são provenientes dos parcelamentos concedidos a clientes.
6.3 COMPOSIÇÃO DE PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITO

Movimento de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		
Período	**2024**	**2023**
Saldo inicial (a)	(11.273)	(11.109)
Constituição de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(699)	(292)
(-) Reversão de Provisão	317	128
Total da movimentação no período (b)	(382)	(164)
Saldo PCLD clientes (c)	(11.655)	(11.273)
Outras constituições (1)	(34)	-
(-) Outras reversões	-	-
Total da movimentação no período (d)	(34)	-
Saldo Final (c + d)	**(11.689)**	**(11.273)**

(1) Outras constituições se referem à participações em investimentos cobradas de clientes não pagas.
6.4 DÉBITOS NAS OPERAÇÕES COMERCIAIS DE GÁS

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2024	SALDO EM 31/12/2023
GÁS PAGO E NAO RETIRADO	431	1.386
TOTAL	**431**	**1.386**

7. ESTOQUES
Os estoques representam o volume de gás disponível na rede da Companhia, bem como os materiais e peças para alocação em investimentos e manutenção de suas atividades. Estes estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição e não superam os preços de mercado, sendo mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.
8. ATIVO NÃO CIRCULANTE DESTINADO A VENDA
O saldo contábil de R$ 518 mil refere-se a um terreno dado como dação em pagamento pelo cliente Nobrega & Dantas para liquidação de dívida junto à POTIGÁS. A Diretoria Executiva da Companhia - DIREX solicitou a avaliação técnica e mercadológica do terreno e, em 31/10/2023, o Conselho de Administração - CONAD acatou a proposição nº032/2023 da DIREX, autorizando a realização do processo de alienação do imóvel, localizado na zona urbana da cidade de Macaíba-RN, situado na Avenida Jundiaí – RN 160, s/nº (estrada de Macaíba a Jundiaí), RN, nos moldes da Lei nº13.303/2016 e do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da POTIGÁS conforme ata da 228ª reunião do CONAD.
Em 15/10/2024, por intermédio da Portaria nº 125 (SEI Nº 29741707), a Diretoria Executiva da POTIGÁS nomeou os membros da Comissão de Desfazimento de Bem Específico desta Companhia (Terreno Macaíba), conforme processo SEI nº 05310018.001102/2023-22. A citada Comissão está, desde então, atuando na fase interna, do processo que culminará com a alienação do citado imóvel.
9. ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL
9.1 ATIVOS INTANGÍVEIS
Os Ativos Intangíveis são registrados com base no CPC 04 (R1), o qual define o tratamento contábil a ser dado aos ativos intangíveis que não são abrangidos especificamente por outros pronunciamentos. A Companhia apresenta, em seu ativo intangível, principalmente, os valores referentes a construção de infraestrutura e aquisição de bens necessários para a prestação dos serviços de distribuição de gás.
CONTRATO DE CONCESSÃO
Reconhecido de acordo com a interpretação Técnica ICPC 01 (R1), que determina que as empresas Concessionárias de Serviços Públicos, registrem os efeitos do contrato de concessão em suas Demonstrações Financeiras quando da ocorrência da seguinte situação: o Poder Concedente controla ou regulamenta quais serviços o Concessionário deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o seu preço. Desta forma, a Companhia reconhece como intangível os custos inerentes à construção de infraestrutura e aquisição de bens necessários para a prestação dos serviços de distribuição de gás natural, que é representado pelo direito de cobrar dos usuários uma tarifa de distribuição em função da infraestrutura para fornecimento de gás, vinculada à prestação do serviço especificado no contrato de concessão de serviços. Em 31 de dezembro de 2024, o Ativo Intangível estava composto da seguinte maneira:

	Saldo em 31 de dezembro de 2024			Saldo em 31 de dezembro de 2023		
Composição	**Custo**	**Amortização Acumulada**	**Valor Líquido**	**Custo**	**Amortização Acumulada**	**Valor Líquido**
Terrenos	626	-	626	626	-	626
Móveis e utensílios	887	(507)	380	806	(440)	366
Hardware	3.442	(2.150)	1.292	3.611	(2.043)	1.568
Rede de Distribuição	152.295	(107.675)	44.620	141.825	(99.821)	42.004
Outros	4.259	(2.371)	1.888	3.780	(2.150)	1.630
Ativo de contrato (1)	11.760	-	11.760	7.485	-	7.485
Intangível concessão	**173.269**	**(112.703)**	**60.566**	**158.133**	**(104.454)**	**53.679**
Direitos de uso de softwares	9.315	(5.902)	3.413	8.614	(5.221)	3.393
	182.584	**(118.605)**	**63.979**	**166.747**	**(109.675)**	**57.072**

(1) Ativo de contrato se refere às obras em andamento classificadas dessa forma durante o período de construção.

TAXA DE AMORTIZAÇÃO

Taxa de Amortização		Saldo em 31 de dezembro de 2023				
Movimentação	**% a.a.(*)**	**Saldo inicial**	**Adições**	**Transferências**	**Baixas**	**Saldo Final**
Custo		153.646	13.094	149	(134)	166.755
Amortização	10	(101.626)	(8.057)	-	-	(109.683)
Total		**52.020**	**5.037**	**149**	**(134)**	**57.072**

Taxa de Amortização		Saldo em 31 de dezembro de 2024				
Movimentação	**% a.a.(*)**	**Saldo inicial**	**Adições**	**Transferências**	**Baixas**	**Saldo Final**
Custo		166.747	16.076	(237)	(2)	182.584
Amortização	10	(109.675)	(8.930)	-	-	(118.605)
Total		**57.072**	**7.146**	**(237)**	**(2)**	**63.979**

A amortização do intangível é calculada pelo método linear com uma taxa de 10% ao ano, considerando os benefícios econômicos futuros dos ativos de infraestrutura conforme o contrato de concessão. Assim, a amortização está diretamente relacionada ao benefício econômico gerado pelo cumprimento do contrato.
De acordo com o contrato de concessão, a Companhia amortiza os bens de concessão a uma taxa de 10% ao ano, alocando esses custos aos serviços prestados. O prazo de concessão é de 50 anos, iniciado em 28 de dezembro de 1994.
Todos os bens da Companhia, componentes do Ativo Intangível, serão revertidos ao poder concedente ao término do contrato, com avaliações e liquidações necessárias para determinar a indenização devida. A base de ativos atual estará totalmente amortizada ao final da concessão, não havendo valores a receber do poder concedente em 31 de dezembro de 2024. Portanto, O sistema bifurcado do OCPC-05 será adotado quando o prazo de 10 anos para recuperação dos investimentos via tarifa ultrapassar o período da concessão, conforme a cláusula 17.1 do contrato.
9.2 ATIVO IMOBILIZADO
A POTIGÁS registrou em seu Ativo Imobilizado todos os contratos de arrendamento abrangidos pela norma, exceto àqueles no alcance da isenção.
A Companhia arrenda propriedades, veículos e equipamentos. Os contratos de aluguéis são normalmente constituídos por períodos fixos, mas podem ter opções de aditamento. Os termos do arrendamento são negociados individualmente e contêm uma ampla variedade de termos e condições. Os diferentes contratos possuem cláusulas restritivas que são meramente protetivas e não impedem a fruição e/ou controle do benefício econômico do uso dos ativos conforme item B30 do CPC 06.
Alguns contratos de aluguéis não foram registrados como arrendamento por estarem no alcance da isenção da norma, ou, por não serem passíveis de identificação, descumprindo dessa forma os pré-requisitos que os caracterizariam como "Contrato de Arrendamento".
9.3 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
Companhia reconheceu em seus registros contábeis um passivo de arrendamento mercantil referente ao imóvel locado para as atividades da sede, com contrato vigente até dezembro de 2027.

DESCRIÇÃO	2024	2023
Passivo de arrendamento	2.482	3.304
(-) Ajuste a Valor Presente	(488)	(822)
Total	**1.994**	**2.482**
Circulante	580	503
Não circulante	1.414	1.979
Total	**1.994**	**2.482**

A taxa incremental utilizada para ajuste ao valor presente foi de 15,94% ao ano em 2024.
10. FORNECEDORES
Os valores a pagar estão assim compostos

DESCRIÇÃO	2024	2023
FORNECEDORES DE GÁS	19.272	17.198
FORECEDORES DE MATERIAIS E SERVIÇOS	4.384	2.565
TOTAL	**23.656**	**19.763**

10.1 CONTRATOS DE COMPRA DE GÁS NATURAL
A POTIGÁS possui os seguintes contratos de fornecimento de gás natural:
PETROBRAS S.A.:
NMG 2023-2032: QDC de 50.000 m³/dia
NMG 2024-2034: QDC de 70.000 m³/dia
NMG 2026-2034: QDC de 29.600 m³/dia (início previsto para 2026)
PETRORECÔNCAVO:
Contrato Firme: QDC de 80.000 m³/dia (01/01/2024 a 31/12/2025), com modalidade Flexível para atender demandas de mercado.
BRAVA ENERGIA:
QDC de 40.000 m³/dia (01/01/2024 a 31/12/2027)
ORIGEM ENERGIA:
Contrato Flexível: (07/11/2024 a 07/11/2025), garantindo segurança de suprimento e atendimento à demanda de gás, especialmente em situações excepcionais.
TRANSPORTE
A POTIGÁS está participando do processo de oferta e contratação de capacidade de transporte de saída para o período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2029, realizado pela TAG e homologado pela ANP. Os volumes contratados para 2025 são:
Zona RN1: 127,50 mil m³/dia para Macaíba e Goianinha
Zona RN3: 25,50 mil m³/dia para Mossoró

10.2 CRÉDITOS NAS OPERAÇÕES COMERCIAIS DE GÁS
Créditos nas operações comerciais de gás

DESCRIÇÃO	2024	2023
GÁS PAGO E NÃO RETIRADO	821	2.377
GARANTIAS CONTRATUAIS	2.267	2.540
TOTAL	**3.088**	**4.917**

Débitos nas operações comerciais de gás

DESCRIÇÃO	2024	2023
GÁS PAGO E NAO RETIRADO	431	1.386
TOTAL	**431**	**1.386**

11 PARTES RELACIONADAS
11.1 POLÍTICA CONTÁBIL
Para as transações com Partes Relacionadas, foi observado o CPC - 05 (R2), a qual estabelece que as Demonstrações Financeiras da entidade contenham as divulgações necessárias para evidenciar a possibilidade de que sua posição financeira e seu resultado possam ter sido, ou não, afetados pela existência de transações e saldos com partes relacionadas. A política de controle consiste também em acompanhamento permanente das diretrizes determinadas na POLÍTICA DE TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS - MG-00001-08-0, aprovada pela Administração da Companhia.
A POTIGÁS não possui operações com partes relacionadas além das demonstradas nestas notas explicativas e Demonstrações Financeiras.
11.2. OUTRAS CONTAS A PAGAR COM PARTES RELACIONADAS

PARTES RELACIONADAS	2024	2023
REEMBOLSOS A ACIONISTAS	63	110
TOTAL	**63**	**110**

Os valores se referem ao Reembolso de Diretores cedidos pela NORGÁS.
12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
12.1. CAPITAL SOCIAL
O Capital Social integralizado em 31/12/2024 foi de R$ 68.171 (comparado a R$ 63.893 em 31/12/2023), composto por 4.245.000 ações sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma: 1.415.000 ações ordinárias e 2.830.000 ações preferenciais, todas de classe única. O Capital Autorizado é de 12.600.000 ações, mantendo sempre a proporção de 1/3 de ações ordinárias e 2/3 de ações preferenciais. As ações da POTIGÁS são nominativas, não resgatáveis, sem valor nominal, todas de classe única e inconversíveis de uma espécie em outra, compondo-se conforme quadros abaixo:
COMPOSIÇÃO EM 31/12/2023

CAPITAL SOCIAL	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL DE AÇÕES		CAPITAL SOCIAL
ACIONISTAS		**%**		**%**		**%**	
Estado do Rio Grande do Norte	721.650	51%	-	0%	721.650	17%	10.862
NORGÁS	693.350	49%	2.830.000	100%	3.523.350	83%	53.031
TOTAL	**1.415.000**	**100%**	**2.830.000**	**100%**	**4.245.000**	**100%**	**63.893**

O Aumento de capital se deu através da integralização da reserva de Subvenção de IR – SUDENE no valor de R$ 4,3 milhões sem alteração do número de ações.
COMPOSIÇÃO EM 31/12/2024

CAPITAL SOCIAL	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL DE AÇÕES		CAPITAL SOCIAL
ACIONISTAS		**%**		**%**		**%**	
Estado do Rio Grande do Norte	721.650	51%	-	0%	721.650	17%	11.589
NORGÁS	693.350	49%	2.830.000	100%	3.523.350	83%	56.582
TOTAL	**1.415.000**	**100%**	**2.830.000**	**100%**	**4.245.000**	**100%**	**68.171**

12.2. DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS

DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS	2024	2023
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**58.608**	**28.152**
(-) Reserva Legal 5%	(2.930)	(1.408)
LUCRO APÓS RESERVA LEGAL	**55.678**	**26.744**
(-) Reserva de Incentivos Fiscais	(3.551)	(4.278)
(-) Dividendos mínimos obrigatórios 25%	(7.447)	(222)
GOVERNO DO ESTADO 17%	**(1.266)**	**(38)**
NORGÁS 83%	**(6.181)**	**(184)**
LUCRO APÓS RES. LEGAL E DIV. OBRIG.	44.680	22.244
(-) JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	**(6.379)**	**(6.162)**
(-) Reserva de Retenção de Lucros	(31.863)	-
(-) DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	**(6.438)**	**(16.083)**

12.3 RESERVAS DE LUCROS
Os saldos das reservas de lucros estão apresentados a seguir:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Reservas de lucros	**49.616**	**15.550**
Reserva legal (1)	13.611	10.681
Reserva de incentivos fiscais (2)	4.142	4.869
Reserva de retenção de lucros (3)	31.863	-

(1) **RESERVA LEGAL**: Em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76, é constituída reserva legal equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, limitada a 20% do Capital Social.
(2) **RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS**: A Companhia seguiu a CPC 07 (R1) para contabilizar e divulgar subvenções e assistências governamentais. Registrou os incentivos fiscais da Subvenção de IR – SUDENE, que reduz 75% do Imposto de Renda sobre o Lucro da Exploração, diretamente no resultado do exercício pelo regime de competência.
(3) **RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS**: Reserva de retenção para investimento no projeto do Polo Gás Sal em Areia Branca de interiorização do gás natural no Estado do Rio Grande do Norte.
Projeto Gás Sal
Ao todo serão construídos 54 quilômetros de infraestrutura de rede. O projeto de expansão será iniciado a partir do Município de Mossoró para o município de Areia Branca a fim de atender aos clientes industriais do segmento salineiro, alcançando também o segmento GNV, e posteriormente os segmentos comercial e residencial. Os valores que compõem a reserva de retenção estão baseados no planejamento orçamentário da POTIGÁS e apresentados a seguir:

DESCRIÇÃO	Orçamento
Projeto GÁS SAL	**31.863**
Serviços	22.281
Materiais	9.582

12.4. LUCRO POR AÇÃO
O cálculo básico de lucro por ação é feito dividindo o lucro líquido do exercício pelo número de ações ordinárias e preferenciais, já que ambas têm direito a dividendos iguais. A Companhia não possui ações em tesouraria, portanto, não há diferença entre o lucro básico e o diluído. Os dados utilizados no cálculo estão apresentados no quadro a seguir.

	2024	2023
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	58.608	28.153
Total de ações ordinárias e preferenciais	4.245	4.245
Lucro/ação (R$/mil)	**13,81**	**6,63**

13. TRIBUTOS
13.1 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE O LUCRO
POLÍTICA CONTÁBIL
Os impostos e contribuições correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas, vigentes na data da elaboração das demonstrações, onde a provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e a provisão para Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido é calculada à alíquota de 9%.
Os impostos e contribuições diferidos são reconhecidos em função das diferenças temporais entre o valor contábil do ativo ou passivo e sua base fiscal, prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social, quando aplicável.
A Companhia se beneficia de uma redução de 75% no Imposto sobre a Renda e Adicionais, calculados com base no Lucro da Exploração, conforme o Laudo Constitutivo nº 0010/2019 emitido pela ADENE, atual SUDENE, com vigência até 31/12/2028. Em 14/11/2024, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu um despacho deferindo parcialmente a homologação do laudo da SUDENE, reconhecendo o direito ao benefício de 03/07/2024 a 31/12/2028, devido a uma inscrição no CADIN pelo DNIT.
No entanto, em março de 2024, a Companhia obteve uma decisão favorável no trânsito em julgado da execução fiscal promovida pelo DNIT, antes da inadmissibilidade proferida pela RFB no processo nº 19614.729037/2022-47. A POTIGÁS irá pleitear o aproveitamento integral do benefício pelo período completo de fruição.
13.2 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE AS RECEITAS
POLÍTICA CONTÁBIL
As receitas de vendas estão sujeitas ao PIS e COFINS, pelas alíquotas vigentes em média de 9,25%, e sujeitas a substituição tributária do ICMS, pela alíquota de 18%.
13.3 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS
A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:
13.3.1 REALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS
A administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das receitas e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados em projeções efetuadas a partir de 2024. A expectativa é de que as provisões se tornem dedutíveis à médio prazo, ou seja, que resultarão em valores a serem deduzidos no cálculo do resultado tributável de períodos futuros, dentro do período estipulado na realização do estudo técnico de viabilidade que prevê sua realização no prazo máximo de 5 anos, quando o valor contábil do ativo será totalmente recuperado ou liquidado.

CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS			
	IRPJ DIFERIDO	**CSLL DIFERIDA**	**TOTAL**
Saldo em 2023	**1.528**	**550**	**2.078**
Amortização gerencial	64	23	88
PCLD Gerencial	20	7	27
Contingências	124	45	169
Arrendamento - CPC 06	(3)	(1)	(4)
Saldo em 2024	**1.734**	**624**	**2.358**

13.4 RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO
A reconciliação dos tributos apurados, conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos registrados nos exercícios de 2024 e 2023 estão apresentados a seguir:

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2024	2023
Lucro antes dos impostos	**69.533**	**33.002**
JSCP	(6.379)	(6.162)
Lucro ajustado (lucro real)	**63.154**	**26.840**
Alíquota %	34%	34%
Imposto de renda e contrib. social às alíquotas nominais	**(21.472)**	**(9.126)**
Ajustes para apuração da alíquota efetiva		
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	6.834	(141)
Exclusões/(Adições) temporárias, líquidas	(280)	(406)
IR/CSLL Diferidos sobre diferenças temporárias	**280**	**406**
Redução Incentivos Fiscais	3.689	4.394
Outros (adicional 10%)	24	24
Despesa com imposto de renda e contribuição social	**(10.925)**	**(4.848)**
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	**17%**	**18%**
IR/CSLL Corrente	(14.756)	(9.533)
Incentivos Fiscais	3.551	4.278
IR/CS Diferido	280	406
Total da despesa no resultado	**(10.925)**	**(4.849)**

13.4 TRIBUTOS A PAGAR

IMPOSTOS A RECOLHER	2024	2023
TOTAL	**3.293**	**4.026**
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES S/RECEITAS	**459**	**516**
PIS	81	91
COFINS	378	425
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES ESTADUAIS	**1.802**	**2.521**
ICMS	1.802	2.521
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES MUNICIPAIS	**411**	**396**
ISS	411	396
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES RETIDOS	**305**	**250**
FEDERAIS	237	192
ESTADUAIS/MUNICIPAIS	68	58
OUTROS IMPOSTOS	**316**	**343**
OUTROS TRIBUTOS E TAXAS	316	343

14. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS
14.1 POLÍTICA CONTÁBIL
As receitas são reconhecidas conforme o CPC 47 – Receita de Contratos de Clientes, que estabelece etapas para verificar se os critérios de contabilização foram atendidos. Essas etapas incluem:
1. Identificação do contrato com o cliente;
2. Identificação das obrigações de desempenho;
3. Determinação do preço da transação;
4. Alocação do preço da transação;
5. Reconhecimento da receita ao cumprir a obrigação de desempenho.
A principal receita da Companhia é a venda de gás canalizado, reconhecida quando há transferência de controle dos produtos e serviços.

DESCRIÇÃO	2024	2023
RECEITA BRUTA	**350.774**	**323.161**
Gás Natural Combustível	**161.565**	**131.229**
GNC RESIDENCIAL	18.811	15.381
GNC INDUSTRIAL	114.978	94.100
GNC CO-GERACAO	740	412
GNC COMERCIAL	27.036	21.336
Gás Natural Veicular	**188.690**	**188.518**
Gás Natural Veicular	185.606	185.508
Gás Natural Veicular - Comprimido	3.084	3.010
Serviços	**299**	**3.091**
TUSD-E	299	3.091
Vendas a Faturar	**220**	**323**
DEDUÇÕES DA RECEITA	**(92.485)**	**(86.996)**
(-) Gás Natural Combustível	**(36.144)**	**(30.731)**
(-) DEVOLUÇÕES (1)	(32)	(14)
(-) ICMS	(22.942)	(19.658)
(-) PIS	(2.346)	(1.945)
(-) COFINS	(10.809)	(8.959)
(-) ISS	(15)	(155)
(-) Gás Natural Veicular	**(56.341)**	**(56.265)**
(-) ICMS	(43.165)	(49.501)
(-) PIS	(2.350)	(1.207)
(-) COFINS	(10.826)	(5.557)
RECEITA LÍQUIDA	**258.289**	**236.165**
RECEITAS DO SERVICO DE CONSTRUÇÃO	**14.016**	**12.103**

(1) As devoluções são provenientes de erros fortuitos de medição, onde são emitidas notas fiscais de devolução para regularização contábil e fiscal da operação.
14.2 RECEITA DO SERVIÇO DE CONSTRUÇÃO
A orientação OCPC 05 - Contratos de Concessão - determina que empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes. Por isso, é obrigatória a evidenciação das receitas e dos custos de construção. Desse modo, a construção se apresenta para a Companhia integralmente como um custo de colocação de ativos à disposição para distribuição de gás natural.
Os gastos incorridos no período para ampliação da rede são conhecidos, e os benefícios econômicos se evidenciam pelo direito que é concedido à concessionária (POTIGÁS) de usufruir da infraestrutura construída para exploração de sua atividade, por meio de autorização expressa no contrato de concessão, e cobrar os usuários desse serviço público, conforme item 17 do ICPC - 01 (R1).
15. CUSTO DO PRODUTO VENDIDO
15.1 POLÍTICA CONTÁBIL
Os custos são compostos pelos valores das compras de gás líquidas dos tributos recuperáveis, gastos com odorização e transporte. Compõem ainda o custo do produto vendido os valores provenientes da amortização da infraestrutura dos gasodutos, bem como a mão de obra interna e os gastos com serviços e materiais destinados a operação e manutenção da rede, que visam garantir o fornecimento contínuo do gás natural.

DESCRIÇÃO	2024	2023
Custo do Produto Vendido	**(210.049)**	**(189.136)**
Compra de Gás Natural Combustível	(93.007)	(67.753)
Compra de Gás Natural Veicular	(99.290)	(104.974)
Outros Custos	(17.752)	(16.409)
CUSTOS DO SERVICO DE CONSTRUCAO	**(14.016)**	**(12.103)**

16. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2024	2023
Despesas Gerais e Administrativas	**(34.001)**	**(22.649)**
Despesas com Pessoal	(18.174)	(16.866)
Despesas com Materiais	(68)	(51)
Serviços de Terceiros	(2.584)	(1.762)
Aluguéis	(328)	(293)
Viagens	(385)	(412)
Despesas Gerais	(12.462)	(3.265)

17. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	2024	2023
Outras Receitas e Despesas Operacionais	**32.970**	**7.321**
Outras Receitas Operacionais	**34.746**	**8.614**
Reversão de PCLD	317	128
Reversão de Contingências	15	36
Ganho Gás Pago não Fornecido	134	38
Receitas de Penalidades Contratuais	2.017	8.298
Outras	32.263	114
(-) Outras Despesas Operacionais	**(1.776)**	**(1.293)**
(-) Provisão de Contingências	(510)	(924)
(-) Despesa Penalidade Contratual	(95)	(77)
(-) Provisões de Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(734)	(292)
(-) Outras Despesas	(437)	-

As reversões de provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) foram provenientes dos acordos de parcelamentos firmados com os clientes da POTIGÁS durante a pandemia da corona vírus.
Os valores reconhecidos como receitas a título de "Outras" correspondem ao efeito líquido do ganho na ação que discutia os créditos de PIS/COFINS provenientes das aquisições de gás natural, conforme detalhado na nota explicativa nº 21.
18. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO	2024	2023
Resultado Financeiro	**28.242**	**6.667**
Receita Financeira	**29.048**	**7.320**
Receitas com Aplicações Financeiras	7.788	6.176
Receitas com Clientes	524	473
Outros	20.736	671
(-) Despesas Financeiras	**(806)**	**(653)**
(-) Despesas com Clientes	(193)	(177)
(-) Juros s/arrendamentos	(338)	(405)
(-) Outros	(275)	(71)

Em 2024 o resultado financeiro foi 324% superior em relação ao ano anterior em função do aumento de caixa a partir do recebimento do precatório referente ao processo judicial nº 0057864-93.2012.4.01.3400, créditos tributários de PIS/COFINS sobre ICMS – ST (Ne. Nº 21).
19. COBERTURA DE SEGUROS
Em 31/12/2024, a Companhia possuía cobertura e seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do Ativo, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

APÓLICES DE SEGURO					
CONTRATO	**OBJETO**	**CONTRATADA**	**VIGÊNCIA**	**COBERTURAS**	**VALOR**
150-2023	SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL PARA A REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL	MAPFRE SEGUROS	22/11/2024	3.000	105
134/2024	SEGURO DE RISCO NOMEADOS PARA A REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL	SOMPO SEGUROS S.A.	25/05/2024	252.666	139
041-2023	SEGURO COMPREENSIVO EMPRESARIAL PARA OS ESCRITÓRIOS DA POTIGÁS (SEDE/NATAL E MOSSORÓ)	SOMPO SEGUROS S.A.	08/06/2024	5201	2
136/2023	SEGURO DE VIDA EMPREGADOS DA POTIGÁS	PORTO SEGURO	01/01/2025	Morte, invalidez, auxílio funeral	12
166/2024	SEGURO RESPONSABILIDADE CIVIL ADMINISTRADORES (D&O)	AIG SEGUROS BRASIL	03/12/2024	5.000	31
167/2024	SEGURO RESPONSABILIDADE CIVIL ADMINISTRADORES (PRÁTICAS TRABALHISTAS)	AIG SEGUROS BRASIL	03/12/2024	5.000	77
001/2024	SEGURO NA MODALIDADE COMPREENSIVO EMPRESARIAL (CIA MACAÍBA)	MAPFRE SEGUROS	27/01/2024	4.800	8

1. Seguro contra incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza, danos elétricos, quebra de vidros no galpão de estocagem de materiais da POTIGÁS;
2. Seguro contra incêndio, queda de raio, explosão, implosão, danos elétricos, impacto de veículos, queda de aeronaves, quebra de vidros e recomposição de documentos da Sede em Natal e da Base em Mossoró;
3. Seguro contra avarias, perdas e danos materiais de origem súbita, imprevista e acidental a instalações prediais, maquinismos, móveis e utensílios e todo sistema de distribuição de gás;
4. Seguro Riscos Nomeados da Rede de Gás Natural
5. Seguro de Vida dos Empregados para morte, invalidez e assistência funerária
6. Seguro de Responsabilidade Civil dos Administradores (D&O) e por práticas trabalhistas (EPL)
20. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS
20.1 POLÍTICA CONTÁBIL
Para as provisões de passivos contingentes, foi observado o CPC 25 que recomenda que se reconheça uma provisão em função de um evento passado que gera uma obrigação possível, estimada de maneira confiável e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade, mas com provável necessidade de que um recurso econômico seja exigido para liquidá-la.
As provisões constituídas para riscos trabalhistas e cíveis classificadas no passivo não circulante estão compostas como segue:

	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**212**	**6.001**	**6.213**
Constituição	-	-	-
Baixas	-	-	-
Atualização	(9)	506	497
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**203**	**6.507**	**6.710**

A administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.
a) Trabalhista: Referem-se às ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo cobrança de horas extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial e outras, e, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

TRABALHISTAS	VALOR ATUALIZADO	INSTÂNCIA	EXPECTATIVA DE PERDA
Ex-empregados de Empreiteiras	203		PROVÁVEL
Ex-empregados de Empreiteiras	41		POSSÍVEL
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**244**		

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da Taxa Referencial (TR), índice de atualização de processos trabalhistas divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, acrescidos de juros de 1% a.m.
b) Cível: Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas jurídicas, envolvendo Lucros cessantes, repetição de Indébito e danos materiais e/ou danos morais.

CÍVEIS	VALOR ATUALIZADO	INSTÂNCIA	EXPECTATIVA DE PERDA
Lucros cessantes	5.928		PROVÁVEL
Ação Ordinária	579		PROVÁVEL
Repetição de Indébito	105		POSSÍVEL
Revisão de contrato	1.618		POSSÍVEL
Ação Monitória	12		POSSÍVEL
Execução Fiscal	65		POSSÍVEL
Ação Indenizatória	24		POSSÍVEL
Execução Fiscal	558		REMOTA
Ação Ordinária	2		REMOTA
Cautelar Inominada	10		REMOTA
Revisão de contrato	3.344		REMOTA
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**12.245**		

21. PROCESSOS JUDICIAIS ATIVOS
Abaixo estão relacionados os processos judiciais de recuperação de créditos tributários em favor da POTIGÁS, patrocinados por escritório de advocacia especializado.

Processo	Réu	Origem	Objeto	Posição Atualizada	Valor Estimado
0067305-30.2014.4.01.3400	União Federal	20ª JF-DF	INSS – Cooperativa de Trabalho	Processo Transitado em julgado em favor da **POTIGÁS**. Execução de Sentença proposta.	122
0057865-78.2012.4.01.3400	União Federal	2ª JF-DF	PIS/COFINS – Exclusão do ICMS	Processo transitado em julgado em favor da empresa (¹)	9.069 (atualizado até 08/2021) (¹)
0057866-63.2012.4.01.3400	União Federal	7ª – JFDF	INSS – 1/3 de férias, HE, auxílios e API	Acórdão proferido reconhecendo o direito de não recolher as Contribuições Sociais Patronais	Inestimável**
0801972-59.2013.4.05.8400	União Federal	5ª JF-RN	PIS - Imunidade e reflexos	Aguardando admissibilidade de recursos	Inestimável**
0023875-96.2012.4.01.3400	União Federal	7ª JF-DF	COFINS/IRPJ – Imunidade	Sentença reconhecendo a imunidade do IRPJ e assegurando a restituição dos valores pagos	Inestimável**

** A Ação judicial proposta é de cunho DECLARATÓRIO CUMULADA COM REPETIÇÃO DO INDÉBITO, isto quer dizer que na 1ª fase processual apenas é discutido o direito aos benefícios fiscais e apenas na fase de execução é que se apuram os valores passíveis de restituição a partir do 5º (quinto) ano anterior ao ajuizamento da ação.
(¹) PIS/COFINS (0057865-78.2012.4.01.3400) – Exclusão do ICMS (– O processo encontra-se transitado em julgado, porém os valores peticionados estão sendo contestados pela RFB, conforme síntese apresentada a seguir: O processo originário transitou em julgado, porém, em sede de cumprimento de sentença requerido pela POTIGÁS, a União Federal, por sua PFN, impugnou a execução como um todo, havendo decisão do magistrado, datada de 07 de março de 2023, no sentido de indeferir a expedição do requisitório requerida, determinar a remessa à Contadoria Judicial para verificação dos cálculos apresentados e, posteriormente, o retorno ao Juízo para análise de preliminares suscitadas na impugnação da União. Tal fato aponta para probabilidade de revisão dos valores em questão, desta forma ainda não quantificados e consolidados como créditos tributários.
Em abril de 2024, a POTIGÁS recebeu um precatório no valor de R$ 42 milhões, referente ao processo nº 0057864-93.2012.4.01.3400. Este processo tratou da inclusão do ICMS-ST na base de cálculo dos créditos de PIS/COFINS provenientes das aquisições de gás natural. A decisão final resultou na expedição do precatório em favor da POTIGÁS.
22. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO
22.1 Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria
A divulgação da remuneração do conselho de administração e da diretoria nas notas explicativas tem o objetivo para garantir a transparência e a confiança dos investidores, permitindo uma avaliação mais precisa da governança corporativa e da gestão da empresa.

Remuneração parte relacionada	2024	2023
Diretoria	1.040	946
Conselheiro Administrativo	295	279
Bônus sobre lucros	134	79

22.2 BENEFÍCIOS DE CURTO PRAZO
As obrigações a pagar no período de até 12 (doze) meses após o período a que se referem as Demonstrações Financeiras, denominadas de benefícios de curto prazo a empregados, salário fixo, salário-maternidade, vale alimentação e refeição, plano de saúde, auxílio-creche, plano odontológico, seguro de vida, vale-transporte, férias, gratificação mensal e gratificação adicional de férias são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência conforme a prestação do serviço correspondente.

Benefício	2024	2023
Salário Fixo	6.866	6.300
Salário-Maternidade	69	49
Vale Alimentação e Refeição	856	815
Plano de saúde	759	662
Auxílio-Creche	105	71
Plano Odontológico	-	11
Seguro de Vida	12	6
Vale-Transporte	3	4
Previdência Privada (1)	443	1.255
Férias	1.577	1.525
Gratificação Mensal	1.648	1.623
PLR	1.913	1.118
Décimo Terceiro	765	716
Outros	313	176

(1) A BB Previdência é Fundo de Pensão do Banco do Brasil que atua como fundo de pensão multipatrocinado com foco em empresas públicas e privadas, sociedades de economia mista e associações de classe, que emprega as melhores práticas de gestão, prezando por manter os mais elevados níveis de prudência em investimentos, sempre em consonância com a legislação vigente.
23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
23.1 MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO
Os instrumentos financeiros abaixo foram mensurados pelo custo amortizados e estão referenciados nas notas explicativas nº 5 e nº6.
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
A POTIGÁS historicamente mantém seus recebíveis em carteira até o seu vencimento, conforme CPC 48, que prescreve o tratamento de custo amortizado, o que implica dizer que o contas a receber permanece pelo valor da venda efetuada ao cliente, ajustado por eventuais abatimentos, ajustes a valor presente (quando se tratar de recebíveis com prazo de recebimento superior a 365 dias) e outros eventuais custos inerentes à transação.
24. GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO
A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:
24.1 RISCO DE CRÉDITO
Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. Para reduzir esse tipo de risco e auxiliar seu gerenciamento a Companhia monitora as contas a receber de consumidores realizando análises periódicas dos saldos em aberto, bem como cobranças, fora da esfera administrativa, nos casos necessários.
24.2 RISCO DE LIQUIDEZ
Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais. A política de recebimentos adotada junto aos clientes frente aos prazos de liquidez dos passivos visa garantir um fluxo de caixa suficiente para honrar os compromissos assumidos, uma vez que os prazos de pagamento giram em torno de 15 a 20 dias após o recebimento de materiais ou a execução de serviços contratados.
24.3 RISCO DE MERCADO
Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e têm impacto nos ganhos da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.
25. EVENTOS SUBSEQUENTES
Até a presente data, a Companhia não identificou quaisquer eventos subsequentes significativos para divulgação em suas Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024. Eventos subsequentes são aqueles que ocorrem após a data do balanço, mas antes da divulgação das demonstrações contábeis, e podem ter um impacto relevante nos resultados financeiros e na posição patrimonial da empresa. A ausência de tais eventos indica que não houve alterações significativas que precisem ser ajustadas ou divulgadas nas demonstrações financeiras, conforme os critérios estabelecidos pelo CPC 24.

Alyne Valentim Muniz
Diretora Administrativa Financeira

Jairo César Dourado Pinto
Contador CRC/RN-006872/O-7

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Senhores
Acionistas e Administradores da
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS - POTIGÁS

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da **Companhia Potiguar de Gás - Potigás ("Companhia", "Empresa" ou "Potigás")**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia Potiguar de Gás – Potigás**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Principais Assuntos de Auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Ativos de Concessão
Considerando que a Companhia é uma concessionária de serviços públicos, é comum que ela incorra em gastos de modernização e ampliação da rede de distribuição de gás. Esses gastos são registrados como ativos intangíveis e amortizados em conformidade com prazo estabelecido no contrato de concessão. A amortização desses ativos reflete o reconhecimento gradual dos benefícios econômicos gerados por esses investimentos ao longo do tempo.
Conforme Nota Explicativa nº 9.1 – Ativos Intangíveis às Demonstrações Financeiras, os saldos de ativos intangíveis de concessão, representados pelos investimentos para a operação da concessão, são ativos não financeiros registrados ao custo amortizado pelo prazo estabelecido no contrato de concessão. Esse saldo, que em 31 de dezembro de 2024 monta a R$ 63.979 (R$ 57.072 em 2023), não deve exceder ao valor líquido realizável. Cabe ressaltar que o prazo da concessão é de 50 (cinquenta) anos, contados a partir de 21 de dezembro de 1994.
Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Nossos procedimentos de auditoria envolveram, dentre outros, i) entendimento do processo implementado pela administração sobre a contabilização dos investimentos em infraestrutura de concessão pública referente ao serviço de distribuição de gás, incluindo a sua classificação como ativo qualificável para capitalização; ii) avaliação da natureza desses investimentos com a infraestrutura aplicada; iii) testes por amostragem dos materiais e serviços aplicados às obras bem como alocação de horas de força de trabalho; iv) avaliação das classificações contábeis entre o ativo de contrato e intangível de direito dessa concessão, observando os períodos das obras; v) as políticas estabelecidas pela Companhia para tal contabilização e sua aplicabilidade às normas contábeis vigentes; vi) a capitalização de juros, quando aplicável; vii) utilização de procedimentos analíticos substantivos, sobre as adições e amortização; e, viii) teste de amortização do intangível de direito dessa concessão.
Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis os critérios e políticas de capitalização e amortização dos ativos de infraestrutura de concessão pública referente ao serviço de distribuição de gás preparados pela diretoria, assim como a respectiva divulgação na nota explicativa 9.1, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Reconhecimento de receita
O reconhecimento da receita da Companhia é decorrente da distribuição de gás natural canalizado, por meio da concessão para exploração dos serviços públicos, conforme descrito e demonstrado nas notas explicativas 1 e 9.1. Devido à complexidade na captura, processamento e registro das transações e a grande dependência dos sistemas de tecnologia e de seus respectivos controles internos envolvidos no reconhecimento da receita da Companhia, esse assunto foi considerado como significativo para a nossa auditoria.
Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Nossa abordagem de auditoria baseou-se na combinação de testes de controles e testes substantivos, incluindo: (i) avaliação do desenho dos controles implementados no processo de vendas, faturamento e contas a receber, bem como a sua efetividade operacional ao longo do exercício; (ii) inspeção em bases de amostragens dos recebimentos subsequentes de faturas; (iii) análise das receitas não faturadas considerando o processo de mensuração realizado pela administração; (iv) testes documentais em transações de receita, para uma amostra de lançamentos contábeis registrados na rubrica de receita, levando em consideração relevância e imprevisibilidade em nossa amostragem; e (v) avaliação se as divulgações incluídas nas notas explicativas estão apropriadas.
Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, que são consistentes com a avaliação da Administração, consideramos adequadas as práticas de reconhecimento de receita da Companhia, para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.
Outras receitas
O reconhecimento de outras receitas é decorrente de ganhos líquidos sobre precatórios recebidos em ação que discutia os créditos de PIS/COFINS provenientes das aquisições de gás natural, conforme descrito e demonstrado nas notas explicativas 17 e 21. Devido à relevância do assunto, seu impacto na posição patrimonial e financeira da Companhia e os respectivos efeitos tributários, esse assunto foi considerado como significativo para a nossa auditoria.
Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Nossa abordagem de auditoria baseou-se na combinação de indagações com a administração e assessores jurídicos da companhia e procedimentos de recálculo, incluindo: (i) avaliação do desfecho da ação e seu tratamento contábil; (ii) inspeção dos documentos associados ao processo; (iii) análise da norma contábil e tributária e direcionamento do momento do reconhecimento e sua evidenciação; (iv) recálculo para os efeitos tributários e avaliação de riscos fiscais; e (v) avaliação se as divulgações incluídas nas notas explicativas estão apropriadas.
Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, que são consistentes com a avaliação da Administração, consideramos adequadas as práticas de reconhecimento das receitas, para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.
Outros assuntos
Demonstração do Valor adicionado
As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.
Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade, é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos caso tenha sido identificado durante nossos trabalhos.
Natal/RN, 17 de março de 2024.
Emerson Auditores e Consultores S/S
Auditores Independentes – CRC/RN 547/O-8
Felipe da Silva Moreira
Contador – CRC/RN 010.940/O-5

Para deputados, aumento do ICMS vai agravar percepção inflacionária

MAJORAÇÃO Um dia após visita do presidente Lula, neste dia 20, começa a vigorar cobrança de imposto de 20% sobre produtos comercializados e serviços prestados no Estado, com o fim da chamada "noventena"

EDUARDO MAIA

Nelter Queiroz (PSDB) apela ao governo Fátima Bezerra (PT) para suspender a lei que reajusta ICMS

A escalada da alta de preços em curso em todo o Brasil, sobretudo de produtos da cesta básica, passa a ser uma preocupação a mais para os consumidores do Rio Grande do Norte, com a entrada em vigor, na quinta-feira (20), do aumento da cobrança de ICMS de 18% para 20%, conforme lei aprovada em 19 de dezembro de 2024 na Assembleia Legislativa.

O deputado estadual Nelter Queiroz (PSDB) apelou ao governo Fátima Bezerra (PT) suspender a implantação da lei que reajusta a alíquota de ICMS em 2%, alegando que "nos quatro cantos do País a população está sentindo a alta dos preços dos alimentos da cesta básica". "Já está faltando comida na mesa do nosso povo mais pobre. Vejo outros estados brasileiros tomando providências de zerar os impostos do ICMS de produtos da cesta básica, por isso faço esse apelo ao governo", afirmou o deputado.

Nelter Queiroz citou que estados como Piauí e São Paulo reduziram impostos de alguns itens: "Faço um apelo à governadora, pois esta Casa aprovou o aumento da alíquota de ICMS para 20% e eu votei contra, pois os alimentos hoje estão num preço fora do comum".

Queiroz alertou que ao vigorar o novo ICMS, os potiguares poderão ter aumento nos produtos da cesta básica, depois de aponta em plenário que "uma bandeja de ovos que custava R$ 15,00 hoje está custando em torno de R$ 28,00 reais e como, por exemplo, o café que era em torno de R$ 36,00, agora está em torno de R$ 67,00".

"Essa é uma pauta nacional e com novo reajuste da alíquota, ficará ainda mais difícil, por isso peço ao governo para suspender o aumento da lei que ela (Fátima Bezerra) enviou a esta Casa", completou Queiroz.

Para o deputado estadual Coronel Azevedo (PL), o aumento do imposto entra em vigor, "infelizmente. penalizando quem produz, quem trabalha e quem luta para sustentar a sua família".

Coronel Azevedo trata o reajuste da alíquota de ICMS como "presente de grego" para os consumidores do Rio Grande do Norte, principalmente aqueles de baixa renda, pois passa a valer, justamente, um dia depois da vinda ao Estado do presidente da República, que entrega, na manhã desta quarta-feira (10), a barragem Oiticica, em Jucurutu, na região do Seridó.

"Enquanto Lula tenta pousar de benfeitor com obra que não fez, sua representante aqui do Estado do Rio Grande do Norte pune o povo potiguar com mais impostos, contribuindo com o aumento da inflação e com a redução do poder de compra da família norte-riograndense", criticou Azevedo.

A cobrança de imposto de 20% sobre produtos comercializados e serviços prestados no Estado, começa neste dia 20 com o fim da chamada "noventena", prazo determinado para que os entes cobrem o tributo somente depois de decorridos 90 dias da publicação da lei que instituiu ou aumentou impostos.

O artigo 4º da lei nº 11.999, que reajustou a alíquota do ICMS, determina a entrada em em vigor na data de sua publicação, mas "produzindo efeitos 90 dias após a data da publicação no "Diário Oficial do Estado", o que ocorreu em 20 de dezembro de 2024.

Na ocasião, o governo estadual defendia, na época, que o aumento do ICMS era necessário para "evitar perdas substanciais na arrecadação do Rio Grande do Norte em razão de a Reforma Tributária estabelecer, como parâmetro para o rateio da arrecadação do novo imposto sobre o consumo, a receita média de cada ente federativo no período de 2019 a 2026, rateio que perdurará por 49 anos.

A matéria terminou sendo aprovada na Assembleia por 12 votos a favor e 10 contra.

ALRN retira de pauta projeto que rebatiza Ponte

POLÊMICA Pressão de entidades culturais contra mudança no nome da ponte Newton Navarro para Wilma Maria de Faria segue em discussão

REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM

Representantes de setores cultuais visitaram a Assembleia

Em face dos apelos de órgãos culturais e de deputados que se opunham à mudança de denominação da ponte Forte-Redinha, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Ezequiel Ferreira (PSDB), retirou de pauta de votação e em comum acordo com o autor da proposta deputado estadual Coronel Azevedo (PL), o projeto de lei renomeando de Wilma de Faria a Ponte Newton Navarro, que liga as duas margens do rio Potengi entre as Zonas Leste e Norte de Natal.

Os deputados estaduais Hermano Morais e José Dias (PSDB) acompanharam um grupo de intelectuais que representava o Conselho Estadual de Cultura (CEC), o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte (IHGRN) e a Academia Norteriograndense de Letras (ANL), no encontro ocorrido no gabinete da presidente da Casa, Ezequiel Ferreira.

"Visita urbana e respeitosa à Assembleia Legislativa, buscando esclarecer a importância da permanência do nome de Newton Navarro na ponte que liga Santos Reis à Redinha", comentou nas redes sociais o juiz federal Ivan Lira de Carvalho, que atua em instituições culturais do Rio Grande do Norte, para em seguida completar: "O projeto de lei foi retirado de pauta, podendo voltar mais adiante".

O deputado estadual Hermano Morais (PV) foi o primeiro parlamentar a se manifestar contra a matéria: "Nós discordamos da proposta do deputado Coronel Azevedo. Dona Wilma, como assim a chamávamos, merece todas as homenagens possíveis, mas sem 'desomenagear' ninguém".

Já o deputado Coronel Azevedo anunciou, depois do engavetamento de sua proposta, que fará em suas contas de mandato nas redes sociais, uma enquete com a população para saber se apoia ou não a mudança de nome da ponte Forte-Redinha, também com o projeto de lei apresentado na sessão da terça-feira (18), denominando de Newton Navarro a Pinacoteca que funciona no Palácio Potengi, antiga sede do governo na praça 7 de Setembro, Cidade Alta, "como homenagem a todos os pintores do Estado".

Hermano Morais disse que respeitava o posicionamento do deputado Coronel Azevedo, mas não da forma como a homenagem está sendo conduzida, uma vez que implica em "desomenagear" Navarro, cujo nome foi dado à ponte por iniciativa da falecida ex-governadora, atendendo a um apelo de diversas entidades culturais, incluindo a Academia de Letras e o Instituto Histórico do Estado.

A deputada estadual Isolda Dantas (PT) também antecipou voto contrário ao projeto de renomeação da ponte, com a "certeza de que a ex-governadora Wilma de Faria não concordaria com essa medida", assim como a deputada estadual Eudiane Macedo (PV).

REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM

Eriko Jácome e Paulinho Freire no gabinete de Benes Leocádio

CAPTAÇÃO

Paulinho e Eriko articulam investimentos em Brasília

O presidente da Câmara Municipal de Natal, vereador Eriko Jácome, acompanhou o prefeito Paulinho Freire e o secretário municipal de Planejamento, Wagner Araújo em uma série de reuniões em Brasília para tratar da captação de recursos para a capital potiguar.

A agenda incluiu visitas a gabinetes de deputados federais e senadores do Rio Grande do Norte, encontros em ministérios e uma reunião na presidência da Caixa Econômica Federal para discutir a liberação de verbas destinadas a projetos municipais.

"Estamos aqui em Brasília com um único propósito: garantir que Natal continue avançando. Os recursos que buscamos são fundamentais para a infraestrutura, saúde, educação e tantas outras áreas que impactam diretamente a vida da nossa população", destacou Eriko.

Ao longo da agenda, Paulinho e Eriko reforçaram a importância das emendas parlamentares para impulsionar obras e serviços na cidade. O prefeito ressaltou a necessidade de união entre as esferas municipal, estadual e federal para que Natal continue se desenvolvendo.

"Natal tem um planejamento sério e precisa dos recursos para transformar projetos em realidade. Nossa missão aqui é garantir que cada centavo destinado à cidade seja liberado e utilizado com responsabilidade", afirmou Paulinho Freire.

Ambos seguem com agenda em Brasília, cumprindo novos compromissos voltados à captação de recursos e ao fortalecimento do diálogo com lideranças políticas e órgãos federais. A expectativa é assegurar investimentos que impulsionem projetos estruturantes em Natal.

Alex Medeiros

[INSTAGRAM @alexmedeiros1959]

Tempos de Cuca Legal

Há 50 anos, o período de cinco meses entre janeiro e maio não foi suficiente para alavancar a audiência nacional de uma novela, mas foi mais que necessário para estourar nas paradas do rádio uma canção que se tornou a de maior sucesso na história da banda Azymuth, que gravou uma das trilhas de Cuca Legal, a novela que a TV Globo estreou em 27 de janeiro de 1975.



Na voz de Zé Roberto Beltrami, a música Linha do Horizonte composta por Paulo Sérgio Valle e Paraná como tema de Mário, o personagem de Francisco Cuoco, se repetia diariamente nas emissoras AM de todo o País. Lembro que deixei as Quintas no meio daquele ano e ela se transferiu para Candelária por todos os dials locais. Durante anos, achei que o cantor era Erasmo Carlos.

Escrita por Marcos Rei e dirigida por Oswaldo Loureiro, Gonzaga Blotta e Jardel Mello, Cuca Legal era centrada na figura de Mário Barroso, um piloto de avião encarnado por Francisco Cuoco e que se dividia entre três namoradas.

Inspirada na peça teatral "Boeing-Boeing", do autor francês Marc Camoletti, e que virou filme dez anos antes com Jerry Lewis e Tony Curtis, a trama foi anunciada apresentando um novo par romântico, ambos de cabelos grisalhos.

O tal casal apaixonado seria formado por Mário Lago (Aureliano), na época com 74 anos, e Elza Gomes (Dalva), com 75. Mas o protagonismo era mesmo de Cuoco e suas aventuras com o trio feminino em busca de um herdeiro.

Na disputa pelo coração do piloto estavam Yoná Magalhães (Fátima), Suely Franco (Irene) e Françoise Forton (Virgínia). A primeira uma viúva, a segunda uma professora de piano e a terceira uma jovem e bela filha de família rica.

O ator Hugo Carvana, com larga experiência em teatro e que dois anos antes surpreendeu como diretor de cinema em "Vai Trabalhar, Vagabundo", estreou na TV conquistando a audiência com o desabusado personagem Jacaré.

A Globo investiu num grande elenco, com Juca de Oliveira, Rosamaria Murtinho, Felipe Carone, Luiz Armando Queiroz, Elisângela, Miriam Pires, Lady Francisco, Dorinha Durval... Mas não impediu uma fuga para a maior rival.

Naquele mesmo período e na mesma bat-hora (19h), a TV Tupi estava arrebentando com Meu Rico Português, como já contei aqui. Não demorou para a TV Globo perceber a derrota e Cuca Legal precisou de ser sacrificada.

Foi uma das poucas que teve uma abertura toda produzida em desenho animado, exibindo decolagens e pousos de um aviãozinho que era seguido por uma cegonha de prontidão em cada pista onde houvesse uma noiva de Mário.

No disco da trilha internacional, a exemplo do que ocorreu com a música Linha do Horizonte no LP nacional, uma canção do jovem Michael Jackson (aos 16 anos) virou um dos maiores hits de 1975, parte do álbum Forever, Michael.

Nas vesperais do Aero Clube, Assem e América, ou nos aniversários de debutantes, muitos amores foram descolados ou bem coladinhos com casais dançando "One Day in Your Life" na voz infantil do adolescente da Motown.

Cinquenta anos depois, muitos da minha geração voltam no tempo ao ouvir o menino-rei do pop cantando o que agora é clássico e diz "Um dia em sua vida / você vai lembrar de um lugar / alguém tocando seu rosto". Saudade dos anos de Cuca Legal.



Fogo Diante do distrato do Hamas em devolver reféns, Israel deu a resposta merecida cancelando a trégua com um super bombardeio em Gaza, deixando 400 mortos e mais de 560 feridos. O cessar-fogo foi feito em 19 de janeiro.

Recusa O gabinete do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu disse que o bombardeio ocorreu depois que o Hamas rejeitou todas as ofertas que recebeu do enviado especial do governo Donald Trump para o Oriente Médio, Steve Witkoff.

Inferno No mesmo momento dos ataques israelenses em Gaza, os EUA imprimiam mais força no combate aos terroristas Houthi no Iêmen, afundando um navio da inteligência iraniana. A Casa Branca avisa que o inferno está para começar.

Documentos Ontem, Donald Trump liberou, como havia prometido, 80 mil arquivos relacionados ao assassinato do ex-presidente John Kennedy em novembro de 1963. Há expectativas de que haja documentos sobre a morte do irmão Bobby.

Intermediação Afeito a gracejos desde os anos revolucionários no PCdoB, o ministro Flávio Dino quis ser irônico dizendo que Elon Musk se elegeu nos EUA por intermédio de Donald Trump. Faltou dizer do amigo eleito por intermédio do algoritmo.

Guerra interna O Brasil e seus valores republicanos e cristãos estão sendo atacados por três terríveis inimigos a serviço de ideologias retrógradas. São eles os políticos de esquerda (todos), as empresas de notícias (muitas) e os juízes (alguns).

Jornalismo Inaugurada em Portugal a Academia de Notícias no intuito de estimular jovens repórteres e estudantes de comunicação das faculdades públicas e privadas. Iniciativa do grupo Notícias Ilimitadas, dos diários Jornal de Notícias e O Jogo.

Histórico O empresário potiguar Flávio Rocha mora há algum tempo na cobertura do edifício onde operou o Diário de Notícias e é um dos mais históricos prédios de Lisboa. Aliás, ali onde vive o homem da Riachuelo já acolheu José Saramago.

São José Hoje é o dia do pai de Jesus e em alguns países da Europa e África também é dia dos pais, do carpinteiro e do marceneiro. Está fazendo 55 anos que Rita Lee compôs a música "Meu Bom José" no álbum de estreia Build Up, 1970.

Sgt. Rock Depois do exitoso papel de Pinguim na minissérie do vilão da DC, o ator Colin Farrell deverá encarnar outro personagem da editora, o Sgt. Rock, o valente militar criado em 1959 e que tem suas revistas da Ebal consideradas cult.

Congresso vai alterar, diz Motta sobre isenção do IR até R$ 5 mil

TRIBUTO Antes da fala do presidente, líder da Câmara disse que fará alterações no projeto de isenção do IR; Lula espera mudança para melhor

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse nesta terça-feira (18) que "com certeza" o Congresso fará alterações no projeto de lei que isenta o imposto de renda de quem ganha até R$ 5.000. O congressista deu a declaração ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante a oficialização do envio da proposta ao Congresso, realizada no Palácio do Planalto.

RODRIGUES-AGÊNCIA BRASIL



Ministro Haddad, deputado Hugo Motta e o presidente Lula

"O Congresso, com certeza, na sua diversidade, ministro Haddad, fará alterações nessa matéria, não tenho dúvidas pela importância que ela tem. Alterações que, com certeza, visarão a melhorar a proposta. Tanto na Câmara como no Senado, nós procuraremos dar a prioridade que a matéria necessita para que, ao longo dos próximos meses, tenhamos a condição de elaborar a melhor proposta possível para o país", declarou o congressista.

Motta declarou que não pode haver "justiça social" no país se não tiver "responsabilidade fiscal". O presidente da Câmara afirmou que o Congresso poderá ajudar para fazer uma proposta "mais abrangente".

"Nós queremos discutir, ministro Haddad, também pontos importantes no que diz respeito às isenções tributárias que hoje o Brasil tem. Eu penso que é um ponto importante, que o Congresso pode ajudar nessa discussão e poder, quem sabe, nessa proposta que traz a isenção de imposto de renda para as pessoas que ganham até R$ 5.000, talvez fazer algo mais abrangente para o país e entregarmos, como falei aqui, uma proposta que atenda principalmente às pessoas que mais precisam. Mas não percamos nunca a nossa responsabilidade de garantir que o Brasil possa seguir investindo e cuidando daquilo que mais importa, que é o futuro das nossas próximas gerações", disse. Logo em seguida, Lula discursou. O presidente disse que quando o governo envia um projeto ao Congresso, ele "passa a ser do Congresso". Mas afirmou que espera que as mudanças sejam positivas.

"Espero que se for para mudar para melhor, ótimo, para piorar, jamais. É uma coisa tão singela. Às vezes, um volume grande, mas são milhões de pessoas beneficiadas", declarou o chefe do Executivo.

Jamais, diz Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse na terça-feira (18) que espera que o Congresso Nacional mude o projeto de lei da isenção do IR (Imposto de Renda) de quem ganha até R$ 5.000 para "melhor". Para pior, segundo ele, "jamais".

"Espero que se for para mudar para melhor, ótimo. Para piorar, jamais. Esse é um lema que temos que adotar", declarou, em resposta ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), que afirmou que "com certeza" as Casas farão alterações no texto.

Compensação

O ministro Haddad afirmou que quem vai "arcar com isso" são os que não pagam ou pagam "muito pouco" imposto. Ele disse que aumentará a carga tributária para os 0,2% dos mais ricos da sociedade.

EDUARDO BOLSONARO

Moraes nega pedido para apreender passaporte

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), acompanhou a Procuradoria-Geral da República (PGR) e arquivou o processo que pedia a apreensão do passaporte do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

A decisão foi proferida por Moraes na noite da terça-feira (18), após parecer da PGR. Mais cedo, o parlamentar anunciou que permanecerá nos Estados Unidos, alegando sofrer ameaças do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

O magistrado destacou na decisão que a atribuição para apresentar denúncia ou solicitar o arquivamento de inquérito é exclusiva do Ministério Público. Ele ressaltou que a PGR foi contrária à apreensão do passaporte do parlamentar e, por isso, seu entendimento seguiu essa posição.

Licenciamento

"Da mesma forma que eu assumi o mandato parlamentar para representar a minha nação, eu abdico temporariamente dele para seguir bem representando esses milhões de irmãos de pátria que me incubiram dessa nobre missão. Irei me licenciar, sem remuneração, para que possa me dedicar integralmente e buscar as devidas sanções aos violadores de direitos humanos", declarou em vídeo divulgado nas redes sociais.

TÍTULO EMITIDO PELA: KOVR capitalização
TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO NATAL CAP Filantropia Premiável
INSTITUIÇÃO BENEFICIADA: Hospital Infantil VARELA SANTIAGO

RESULTADO DO NATAL CAP DO DIA 16/03/2025

1º SORTEIO	2º SORTEIO	3º SORTEIO	4º SORTEIO
1º 5.000	2º 5.000	3º 5.000	4º STRADA
5 MIL REAIS - Valor líquido	5 MIL REAIS - Valor líquido	5 MIL REAIS - Valor líquido	1 Fiat Strada Cabine Dupla 0km - Sugestão de uso do prêmio no valor líquido de R$ 130.000,00
22 39 16 59 45 28 29 49 48 32 52 58 53 14 26 20 34 03 11 24 38 60 44 33 04 25 01 02 40 47 13 17 37 06	21 37 19 51 57 60 42 32 50 20 48 56 05 10 25 31 47 24 36 11 43 04 26 53 29 14 38 18 28 58 49 30 22 08 34 06 16 03 59 52	19 51 60 31 26 29 33 50 37 47 28 25 15 52 58 24 39 36 02 44 30 34 27 05 43 09 46 56 48 18 23 54 22 07 08 12	55 51 31 36 35 40 18 12 50 37 15 19 38 20 21 58 09 57 02 26 48 47 29 49 60 22 59 45 52 03 08 53 44 27 33 28 10 30 34

CONTEMPLADOS GLOBO DA SORTE

SORTEIOS		NOME	CIDADE	BAIRRO	PDV
1º	025.822	Francisca Paiva de Lima	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	Centro	VIVIANE
2º	297.114	Vanaldo Bezerra de Souza Filho	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	Olho Dagua	APLICATIVO
3º	036.771	Maria Barbosa da Silva	LAGOA SALGADA	Centro	ELIONE
4º	166.505	Alzeneide de Oliveira de Melo Costa	NATAL	Felipe Camarão	MARIA DAS DORES - NATALCAP PIX
	010.211	Edson Luiz Marinho	NATAL	Igapó	GRAÇA GARCIA
	232.477	Cely Maria Miranda de Melo	NATAL	Igapó	APLICATIVO

CONTEMPLADOS GIRO DA SORTE
30 PRÊMIOS DE R$ 1.000,00 (cada) - Valor líquido + 1 GIRO EXTRA DE R$ 5.000,00 - Valor líquido

Nº		NOME	CIDADE	BAIRRO	PDV
1º	091.215	Alcemir Adelino da Silva	ASSU	Bela Vista	NEIDINHA
2º	163.161	Cláudio Ferreira de Assis	CEARÁ MIRIM	Planalto	CLÁUDIO F. DE ASSIS - NATALCAP PIX
3º	113.550	Geogina Nascimento de Oliveira	NATAL	Pajuçara	GE XEROX
4º	043.777	Pedro Cardoso de Araújo	NATAL	Potengi	COR E ARTE
5º	005.910	Hudson Pergentino de Araújo	CAICÓ	Lajinhas	MORAIS
6º	225.849	Alanna Lopes Leitão	MOSSORÓ	Centro	APLICATIVO
7º	204.039	Josué Bento da Silva	PARNAMIRIM	Santos Reis	APLICATIVO
8º	116.763	Lenilson Simplicio de Lima	NATAL	Alecrim	MARIA O. DE ARAÚJO
9º	013.381	Jailson Ribeiro Batista	PARNAMIRIM	Nova Esperança	ROSILENE
10º	109.785	Benedito Maria de Assis	NATAL	Gramoré	MARIA DO CARMO
11º	031.376	Eugênio Pedro de Lima	VÁRZEA	Centro	FERNANDES GOIANINHA
12º	224.335	Izabel Cristina Bezerra	PARNAMIRIM	Nova Parnamirim	APLICATIVO
13º	172.475	Rodrigo Bruno da Silva Bezerra	NATAL	Pajuçara	JOSY - NATALCAP PIX
14º	130.111	Nagila Dayane da Costa Gomes	MOSSORÓ	Paredões	ISIAS GOMES DE OLIVEIRA - NATALCAP PIX
15º	079.364	Dalvacir Vieira dos Santos	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	Novo Santo Antônio	ALUISIO
16º	010.452	Antônio Francisco de Carvalho	NATAL	Felipe Camarão	JOANA DARC
17º	270.500	Maria de Fátima Fonseca Borges	PENDÊNCIAS	Rocas	APLICATIVO
18º	093.054	Maria da Conceição M. Ramalho	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	Cidade das Rosas	ANTÔNIO GUILHERME
19º	170.566	Joilia da Silva Fontes	JOÃO CAMARA	Barroso	RENATO ROSSI - NATALCAP PIX
20º	063.548	Hildo Barbosa Lima	MOSSORÓ	Redenção	MARIA KALIANE
21º	062.989	João Batista da Silva	MOSSORÓ	Belo Horizonte	QUINHA MORAIS
22º	047.230	Josenido Alves Batista	MOSSORÓ	Belo Horizonte	APLICATIVO
23º	274.036	Cícero Clauter Pereira do Nascimento	PARNAMIRIM	Santos Reis	APLICATIVO
24º	258.828	Weber Lomonte de Oliveira	NATAL	Capim Macio	APLICATIVO
25º	163.591	Marcílio Vinícius da Silva	CEARÁ MIRIM	Nova Descoberta	JOÃO BATISTA DOS S. SOARES - NATALCAP PIX
26º	265.544	Joilson Oliveira Gomes	MACAIBA	Conjunto IPE	APLICATIVO
27º	100.287	Maria de Fátima Leite	NATAL	Lagoa Nova	EDSON B. DE S.
28º	029.585	João Cândido Nascimento	NATAL	Lagoa Azul	NOVA O.
29º	204.677	Ivânia Barreto Meireles	PARNAMIRIM	Centro	APLICATIVO
30º	049.494	Moacir da Silva Soares	NATAL	Pajuçara	CARLA SILVA DE ARAÚJO
EXTRA	111.970	Francisco Canindé Pinheiro de Lima	CEARÁ MIRIM	Centro	FRANCISCO DAS CHAGAS M. DE MORAIS

DOMINGO 23.03
4º prêmio 100.000
PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R$ 100.000,00.
Título R$ 10,00
1º prêmio 5.000 PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R$ 5.000,00.
2º prêmio 10.000 PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R$ 10.000,00.
3º prêmio 15.000 PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R$ 15.000,00.
30 giros da sorte 1.000 PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R$ 1.000,00, CADA, SORTEADOS PELO NÚMERO DA SORTE.
GIRO EXTRA 5.000 PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R$ 5.000,00, SORTEADOS PELO NÚMERO EXTRA.

SORTEIOS DECORRENTES DE TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO DE PAGAMENTO ÚNICO, DA MODALIDADE FILANTROPIA PREMIÁVEL, EMITIDOS PELA KOVR CAPITALIZAÇÃO S/A, INSCRITA NO CNPJ SOB Nº 93.202.448/0001-79, APROVADOS DE ACORDO COM PROCESSO SUSEP Nº 15414.615042/2020-15. AO ADQUIRIR O NATAL CAP, O SUBSCRITOR CEDE 100% DO DIREITO DE RESGATE DO SEU TÍTULO AO HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO. A APROVAÇÃO DESTE TÍTULO PELA SUSEP NÃO IMPLICA, POR PARTE DA AUTARQUIA, EM INCENTIVO OU RECOMENDAÇÃO A SUA AQUISIÇÃO, REPRESENTANDO EXCLUSIVAMENTE, SUA ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS EM VIGOR. ANTES DE CONTRATAR, CONSULTE PREVIAMENTE AS CONDIÇÕES GERAIS, DISPONÍVEL PARA CONSULTA NO ENDEREÇO ELETRÔNICO WWW.SUSEP.GOV.BR, DE ACORDO COM O NÚMERO DE PROCESSO CONSTANTE NO TÍTULO. É PROIBIDA A VENDA DE TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO A MENORES DE DEZESSEIS ANOS. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.
INSTITUIÇÃO BENEFICIADA: Hospital Infantil VARELA SANTIAGO
TÍTULO EMITIDO PELA: KOVR capitalização

facebook
Acesse notícias da Tribuna do Norte via Facebook @ tribunadonorteRN

Instagram
Acesse notícias da Tribuna do Norte via Instagram @tribunadonorte


ADRIANO ABREU

Apesar da alta, alguns lojistas esperam aumento nas vendas, apostando nos preços diferenciados em relação a concorrentes

Cacau em alta freia otimismo na venda de ovos de Páscoa

AMARGO Redução na oferta da matéria-prima, causada por crises climáticas e sanitárias na África, impacta nos preços dos produtos para os consumidores

A alta do cacau em todo o Brasil e o consequente aumento no preço dos chocolates têm feito com que vendedores, empresários e lojistas freiem as expectativas de crescimento das vendas de produtos durante o período da páscoa, previsto para daqui a um mês. No caso da Associação dos Supermercadistas do Rio Grande do Norte (Assurn), a expectativa é de pelo menos manter o volume de vendas de 2024. Estimativas da Associação Brasileira da Indústria Alimentar (Abia) apontam que a alta de 189% no preço do cacau nos últimos 12 meses impactará o preço do item.

"Sempre estamos otimistas, porque é o segundo maior período de vendas, a sazonalidade da Páscoa, embora tenhamos enfrentado uma inflação também nos produtos relativos à Páscoa, principalmente carregados pelos chocolates. Em 12 meses, o cacau teve mais de 180% de aumento acumulado. Isso vem encarecendo bastante, principalmente os mais elaborados, que são os ovos de Páscoa", explica o presidente da Assurn, Gilvan Mykelison.

"Ainda temos os licenciados, que pagam direitos autorais de personagens, que vêm com brinquedos,tudo isso fica caro ao consumidor, que tem perdido o poder de compra devido à alta inflação dos alimentos. Isso vai dificultar o acesso a esses produtos ainda mais caros. Então, esperamos pelo menos manter o número de vendas do ano passado", acrescenta Mykelison.

Há casos que se destacam, como o do pequeno empresário Osias Evangelista Silva, que espera um aumento de 15% nas vendas em seu quiosque. Franqueado da Cacau Show há dois anos com três lojas, ele cita que está otimista para as vendas de chocolates neste ano.

"Esse ano estamos com uma ideia de crescimento em média de 15%. A marca Cacau Show nos sugere um crescimento de 30%, mas acho muito otimista para o cenário que vivemos hoje. Então, fiz um pedido baseado no crescimento de 2024 e esperamos zerar", cita o empresário. Mesmo com os preços altos em relação ao cacau, Osias considera que os preços estão mais acessíveis em relação a outras marcas.

Quem já garantiu o ovo de Páscoa esse ano foi a bartender Saionara Silva, 42 anos, que está em Natal passando férias. "Já comprei ovo de Páscoa pra mim. Comprei seis. Os preços dos supermercados estão mais salgados. Pesquiso muito antes de comprar" disse.

Na avaliação de José Lucena, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), o movimento nas vendas do comércio da capital será "moderado", mas, ainda assim, "positivo".

"A Páscoa de 2025 será marcada por desafios para os consumidores, com a alta dos preços dos chocolates. A Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Cacau, Amendoim, Balas e Derivados (Abicab) anunciou uma redução de 22,4% na produção de chocolates em comparação com 2024, o que impacta diretamente os preços dos produtos, com um aumento médio de 10% a 15% nos preços, além de uma diminuição na quantidade de cacau nos produtos", cita Lucena, acrescentando ainda que as vendas da Páscoa representam 35% do total de vendas do varejo durante o período.

> Esperamos pelo menos manter o número de vendas do ano passado."
>
> **GILVAN MYKELISON**
> Presidente da Assurn

Segundo o presidente executivo da Abia, João Dornellas, nem todo o aumento na produção pode refletir diretamente nos preços para o consumidor. Isso porque os ovos de Páscoa podem ser comercializados com variações nos ingredientes do recheio, como a inclusão de biscoitos, por exemplo.

Segundo economistas e especialistas, a alta do preço do cacau está atrelada a uma crise de oferta da matéria-prima, causada por crises climáticas e sanitárias na África. Com isso, há uma redução global do item. O Brasil é o sétimo maior produtor de cacau do mundo.

"A Páscoa 2025 terá alta do preço dos chocolates entre 8 a 20%, dependendo da pureza e tipologia e composição dos ovos de páscoa com mais ou menos cacau, que será o grande responsável pelo aumento dos preços, visto que as mudanças climáticas também afetaram a produção com as altas temperaturas, com o plantio do cacau sendo prejudicado. As consequências também são vistas em relação ao dólar, que é uma composição, no geral, que influencia os preços em geral, além da própria inflação" explica o economista Ricardo Valério.

Aliado a isso, Valério lembra que, com a escassez da matéria-prima, a tendência é que a produção seja menor em 2025.

"Isso deve pressionar ainda mais os preços em relação a essa situação. Há ainda uma tendência de que os ovos sejam de um tamanho menor para facilitar a acessibilidade dos consumidores. Em que pese as barras de chocolate já tenham subido os preços do ano passado, de 16,53%, segundo o IPCA, pode ser uma saída mais econômica para presentear nessa Páscoa. Outra dica é não se preocupar com as marcas, que têm variação de preço de 30%", aponta.

FEMURN

Comup debate inovação na gestão das prefeituras

Conecta Municípios acontece entre os dias 9 e 11 de abril, no Centro de Convenções

Com o objetivo de discutir os desafios da gestão municipal e apresentar soluções inovadoras para a administração pública, a Federação dos Municípios do RN (Femurn) lançou nesta terça-feira (18) a 3ª edição do Comup – Conecta Municípios Potiguares, que acontecerá entre os dias 9 e 11 de abril, no Centro de Convenções de Natal. O evento reunirá prefeitos, vereadores, secretários e lideranças políticas.

A expectativa, de acordo com a federação, é que o encontro receba dois mil participantes ao longo dos três dias de programação no evento que é considerado um dos mais importantes voltados para gestores públicos do Estado.

O lançamento contou com a presença do presidente Femurn, Anteomar Pereira "Babá", que destacou que o Comup tem como objetivo criar um ambiente de negócios, capacitação e inovação para os gestores públicos potiguares. "Capacitação para os gestores, suas equipes, os vereadores e as câmaras municipais. Também será uma oportunidade de acesso a soluções tecnológicas para tornar a gestão mais eficiente", afirma Babá.

A programação inclui palestras, painéis, exposições, oficinas e intercâmbios com órgãos de controle. O evento contará com dois palcos, sendo um principal, onde haverá debates e apresentação de propostas por entidades como o Ministério Público, Tribunais de Contas, Governo do RN, Assembleia Legislativa, Sebrae-RN e bancos públicos.

"O maior desafio hoje é gerir os poucos recursos que os municípios têm. É preciso inovar, capacitar e gerenciar bem os orçamentos", acrescenta o presidente da Federação dos Municípios do RN.

Além das palestras, a programação contempla reuniões setoriais, onde gestores poderão trocar experiências sobre boas práticas administrativas e novas estratégias de governança pública. O evento também contará com exposição de produtos e serviços para a gestão municipal.

Nesse sentido, segundo Babá Pereira, o Comup também fortalece a colaboração entre os municípios. "Essa integração é importante. O contato entre gestores permite que uma ideia implementada em uma cidade possa ser aproveitada em outra", explica.

A presidente da Fecam-RN, Erineide Sá, reforça a relevância do evento para o desenvolvimento das câmaras municipais. "É um evento de importância para os vereadores, presidentes das câmaras e sociedade civil. É um momento de conexão em prol do desenvolvimento do Estado", afirma Erineide.

Para o vice-presidente da Fecomércio-RN, Geraldo Paiva, a relação entre o poder público e o setor produtivo também se fortalecem com iniciativas como o Comup. "O evento é importante porque promove essa integração entre o setor público e privado", afirma Paiva.

O evento contará ainda com a presença de órgãos de controle, como a CGU, o Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado, que irão proferir palestras voltadas à transparência e boas práticas na administração pública. Também haverá espaço para discussões sobre captação de recursos e parcerias público-privadas, um tema essencial para municípios que buscam ampliar investimentos e melhorar os serviços oferecidos à população.

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas no site oficial do evento: "comup.org". O evento é voltado para gestores municipais, legisladores e servidores públicos, mas também estará aberto às empresas que desejam apresentar soluções inovadoras para a administração municipal.


MAGNUS NASCIMENTO

Babá Pereira destaca ambiente de inovação para os gestores

07/04 20h SEGUNDA
TURNÊ 2025
NATAL-RN
HOLIDAY INN NATAL
CÍNTIA CHAGAS
Chique, chiquíssima.
PRODUÇÃO NACIONAL PATRICK RIBEIRO
PRODUÇÃO LOCAL IDEARTE
INGRESSOS ingresse



propeg

A Neoenergia Cosern está investindo cada vez mais por você.

Só em 2024,
+ de **R$ 430 milhões**
investidos na rede elétrica.

+79, 8 mil novas ligações.
+7 subestações
construídas ou ampliadas.

E até 2027 será investido
+ de **R$ 1,67 bilhão**
para levar mais energia
à vida de + **3,3 milhões**
de potiguares.


Neoenergia
Cosern

Mais por você

Sebrae lança edital de economia criativa para pequenos negócios

INCENTIVO Para este ano, o Sebrae investirá mais de R$ 1 milhão em 67 projetos, contemplando nove categorias. Cada ação será apoiada com subsídio de R$ 15 mil. Expectativa é alcançar marca de 500 inscritos

MAGNUS NASCIMENTO



Edital é voltado a MEIs, Microempresas (ME) ou Empresas de Pequeno Porte (EPP), além de artesãos formalizados junto ao Sicab

O Sebrae-RN lançou nesta terça-feira (18) o edital de fomento à Economia Criativa no Rio Grande do Norte para pequenos negócios nas áreas de artesanato, artes cênicas, audiovisual, artes visuais, bandas municipais e fanfarras, dança, literatura, manifestações culturais e músicas. Para este ano, serão investidos mais de R$ 1 milhão em projetos por meio da chamada, que já beneficiou centenas de iniciativas no RN. Cada projeto será apoiado com subsídio de R$ 15 mil. As inscrições começam no dia 31 de março e seguirão até 30 de abril. Ao todo, serão classificados 67 projetos.

Em 2025, o edital chega à 10ª edição, com expectativa de atingir a marca de 500 inscritos somente neste ano. Maézia Teodora, gestora de Economia Criativa do Sebrae-RN, explica que o edital é voltado a microempreendedores individuais (MEIs), microempresas (MEs) ou Empresas de Pequeno Porte (EPPs), além de artesãos formalizados junto ao Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (Sicab). "O edital é uma chamada pública para o apoio a projetos inovadores e criativos. Este ano, nós estamos contemplando nove categorias. Os concorrentes poderão propor e apresentar ideias para receber apoio do Sebrae", explica Maézia.

Quem se inscrever passa por uma etapa de avaliação e, em seguida, recebe pontuações para que depois seja gerada uma lista de classificação. Na hora da inscrição, é preciso descrever detalhadamente as despesas que serão custeadas pelo Sebrae. Todo o edital já está disponível no seguinte endereço eletrônico: https://material.rn.sebrae.com.br/economiacriativa. O lançamento do edital ocorreu na sede do Sebrae, no bairro de Lagoa Nova, na zona Sul de Natal, e contou com a participação de empreendedores interessados em participar da chamada.

Mychelle Magalli formalizou o próprio negócio há um ano. Ela, que é microempreendedora individual e fabrica bolsas e acessórios com material reciclável, foi ao lançamento para entender melhor como funciona a chamada. A expectativa é conseguir subsídio para fomentar o negócio. "A gente que é pequeno entende o poder da economia criativa, então vim conhecer o edital para saber como eu posso me enquadrar. Quero muito participar do edital, porque o subsídio vai me ajudar a comprar algumas máquinas que são necessárias para o meu trabalho", disse Mychelle, que mora em Ponta Negra, na zona Sul da capital.

Quem também esteve no lançamento foi Wilza Santos. Ela tem uma marca de bolsas autorais, a Caju Maria. O negócio existe desde 2016 e envolve toda a produção, desde o design até a entrega das bolsas aos clientes. Wilza já participou de outros editais do Seabrae, mas é a primeira vez que vai se inscrever na chamada de fomento à economia criativa. "Realmente é um incentivo que projeta marcas locais, nos dá visibilidade e oportunidade para ampliar nosso trabalho", afirma Wilza.

O subsídio do Sebrae, segundo a empreendedora, vai ajudar a colocar "o projeto no mundo", algo que ela sonha em fazer já há algum tempo. Do mesmo modo que Wilza, muitos outros empreendedores já puderam ampliar o próprio negócio desde 2015, quando o primeiro edital foi lançado. É o que indica João Helio Cavalcanti, diretor técnico do Sebrae-RN. "É uma longa jornada, em que ofertamos a quem empreende no segmento de economia criativa a possibilidade de, não só entregar o prêmio, que é o valor em dinheiro, mas de fazer com que esses empreendedores conheçam nossa atuação", disse.

Cavalcanti destacou que o edital tornou-se referência para outros estados e ressaltou projeto locais que conseguiram expansão depois da participação na chamada. "Esse é um exemplo nosso utilizado em outros estados. E muitos negócios daqui surgiram a partir desse incentivo, como o espetáculo Bye Bye Natal, além de bandas e do próprio artesanato, que muito poucas vezes foram reconhecidas por meio dos editais de economia criativa", afirmou João Hélio Cavalcanti.

Antônia Rodrigues, que é produtora musical, narra que o edital foi importante para dois trabalhos de que participou. Em 2021, segundo ela, o músico Carlos Zens conseguiu levar para as plataformas digitais sete álbuns. Em 2022, a banda Caçuá também foi contemplada. "Isso deu um ânimo novo à banda. Então, o edital é sempre bem-vindo", conta.

CDL e Procon promovem mutirões de renegociação de dívidas em Natal

OPORTUNIDADE Atendimentos seguem cronograma nos dias 20 e 21 de março, no Partage Norte Shopping, na ZN de Natal. Objetivo é oferecer aos consumidores condições especiais para pagamento de dívidas junto a empresas credoras

MAGNUS NASCIMENTO



Primeiro dia de atendimentos foi nesta terça-feira (18), na Uninassau, localizada em Capim Macio

A Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) e o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor do Rio Grande do Norte (Procon RN) lançaram nesta terça-feira (18) o programa "Volta por Cima", uma campanha que objetiva a renegociação de dívidas e educação financeira, com a finalidade de criar condições para que os consumidores regularizem as pendências financeiras e comecem o ano com mais tranquilidade.

Os atendimentos do programa "Volta por Cima" tiveram início nesta terça-feira (18), na Uninassau, localizada na Avenida Roberto Freire, em Capim Macio. Os atendimentos serão retomados nos dias 20 e 21 de março no Partage Norte Shopping, na zona Norte de Natal, das 10h às 15h. Durante a campanha serão oferecidas condições especiais para renegociação de dívidas junto a empresas credoras, possibilitando descontos e parcelamentos facilitados.

A CDL Natal se destaca pela tradição em realizar mutirões de renegociação de dívidas. O presidente da entidade, José Lucena, revela que o comportamento financeiro dos consumidores brasileiros é acompanhado mensalmente através dos dados divulgados pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em que observa-se um aumento constante no número de famílias endividadas. "Diante desse cenário, conversamos com o Procon Estadual, de quem somos parceiros de longa data, e já fizemos diversos outros mutirões, e nos unimos para criar condições para essa parcela da população negociar as dívidas e voltar a ter crédito", disse José Lucena.

"Buscamos as instituições financeiras e empresas que são as campeãs, digamos assim, de inadimplência, que são, de acordo com relatório mensal, os bancos, comunicação, comércio, além de contas de água e energia. Priorizamos também aquelas dívidas que, em tese, são de mais fácil quitação e que atingem a maior parte de nossa população", completou Lucena.

Os dados divulgados recentemente pela CNC e SPC Brasil apontam que 84,9% das famílias estão endividadas no Rio Grande do Norte. O levantamento também aponta que a faixa etária mais afetada é de 30 a 39 anos, sendo esta a parcela economicamente ativa da população. Os valores variam entre R$ 500 e R$ 1.000 e muitas pessoas estão com restrição financeira há mais de um ano, com cenários que podem chegar a três anos. Bancos, comunicação, comércio, além de contas de água e energia se destacam como os principais setores de inadimplência.

Apesar da redução no percentual de famílias endividadas de 2024 para 2025, o número ainda é considerado elevado, na avaliação da coordenadora-geral do Procon Natal, Ana Paula. "Diante disso, a gente pensou nos mutirões de renegociação. Fizemos parceria com empresas para estarem presencialmente, como o Banco do Brasil, Caixa Econômica, Caern, Neoenergia e outras podem ser articuladas a partir do telefone 0800 ou do Procon", afirmou a coordenadora.

"Temos uma experiência bem exitosa em mutirões. Então, em 2018, 2021, 2024 tivemos mutirões e em mais ou menos 80% dessas dívidas foram feitos acordos. Então, pensando nisso, a gente deu o start nesse mutirão aqui em Natal, mas a nossa intenção é de ir para outras cidades do Estado levando também esses mutirões de renegociação", reforçou Ana Paula.

A aposentada Marta Rocha foi uma das potiguares que compareceram ao mutirão durante a manhã desta terça-feira (18), na Uninassau, para aproveitar a oportunidade de renegociar as dívidas. "Faz muito tempo que meu nome está sujo e isso prejudica muito a vida da pessoa. Quero limpar meu nome, e estou à procura desse benefício, para mim e para a empresa", detalha.

Jéssica Cristina, empreendedora, destaca a oportunidade proporcionada para regularizar suas pendências financeiras. "Era para ter geralmente, quase sempre, esse mutirão, porque a situação do brasileiro hoje é bem complicada em relação às finanças. O brasileiro acaba extrapolando. A gente tem que ter o controle nas nossas dívidas, mas eu acho que, tendo esse mutirão também regularmente, também é bom, dá uma ajuda para baixar a poeira", contou.

"Excelente a iniciativa", confessa a administradora Luciana Carvalho, que buscou o mutirão para chegar em um acordo com relação às dívidas. Ela, que busca limpar o nome para seguir exercendo suas atividades, reforça a necessidade de estar atento a essas oportunidades. "Hoje em dia a gente procura sempre estar atentos a esse tipo de evento, para procurar sanar o quanto antes as problemáticas. Estou aqui tentando de todo jeito tentar a melhor forma para sair daqui já com um acordo", explicou.

FATURAMENTO

Indústria de materiais de construção cresce 1,6%

O faturamento da indústria de materiais de construção cresceu 1,6% em fevereiro em comparação ao desempenho do mesmo mês de 2024. Em relação a janeiro, houve retração de 2,2% no faturamento do setor. A entidade manteve a previsão de crescimento de 2,8% do faturamento do setor no acumulado do ano de 2025.

Os dados, divulgados nesta terça-feira (18), são da pesquisa Índice, da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat), elaborada pela Fundação Getulio Vargas, com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Os dados de fevereiro mostram uma oscilação natural no faturamento do setor, com uma leve devolução do crescimento registrado em janeiro. No entanto, ao analisarmos a comparação anual, observamos que a indústria de materiais de construção segue em trajetória positiva, com crescimento de 1,6% em relação a fevereiro de 2024", destacou o presidente da Abramat, Rodrigo Navarro.

No segundo mês do ano, o faturamento dos materiais básicos da construção registrou retração de 0,8% em relação a janeiro e aumento de 1,4% se comparado a fevereiro do ano passado. Já os materiais de acabamento apresentaram recuo de 3,6% em relação a janeiro e expansão de 1,8% frente a fevereiro do ano anterior.

TCE: mudanças na licitação do transporte podem gerar economia de R$ 286 milhões

AUDITORIA Relatório de auditoria avaliou a minuta do edital de licitação do transporte e identificou diversas falhas. Caso sejam corrigidas, poderá haver uma economia, para o município, de R$ 286 milhões

Relatório de auditoria do Tribunal de Contas do RN identificou "equívocos e inconsistências" na minuta do edital de licitação do transporte público de Natal. Essas falhas, de acordo com a auditoria, podem aumentar os gastos públicos com um subsídio para o sistema de ônibus. Caso sejam realizadas as devidas correções, poderá haver uma economia de até R$ 14,3 milhões por ano, o que representa R$ 286 milhões no período inteiro de concessão. As falhas foram identificadas em auditoria realizada pela Corte de Contas e possuem caráter de recomendação. A Prefeitura de Natal disse que vai analisar o conteúdo para decidir se acata ou não as sugestões.

A auditoria do TCE na minuta de edital foi realizada após pedido da Prefeitura de Natal, protocolado no ano passado pelo então prefeito Álvaro Dias. Foram protocolados o texto do futuro edital de licitação e os estudos que embasam a concessão do transporte público. Segundo o Tribunal de Contas, o relatório não tem "caráter vinculante", ou seja, a Prefeitura de Natal tem autonomia para lançar o edital de licitação acatando ou não as sugestões do Corpo Técnico. Além disso, o relatório de auditoria ainda deve passar, dentro do próprio TCE, pelo parecer do Ministério Público de Contas para ser votado pelos conselheiros. O relator do processo é o conselheiro George Soares.

Segundo a minuta de edital divulgada pela Prefeitura de Natal, a concessão do transporte público da capital vai incluir o pagamento de um subsídio às empresas de ônibus de R$ 60 milhões por ano. É justamente nos cálculos que embasam o valor necessário para subsidiar o transporte público que a auditoria identifica falhas e impropriedades e vê a possibilidade de uma economia, com as correções. O certame para a licitação sairá ainda este ano, conforme declarou à secretária de Mobilidade Urbana de Natal à Jovem Pan News Natal nesta terça-feira (18).

Dentre os equívocos identificados pelos auditores da Corte de Contas, está o cálculo do consumo dos combustíveis dos miniônibus, acima do previsto pela Agência Nacional de Transportes Públicos (ANTP). Enquanto a metodologia da ANTP informa um coeficiente de consumo em uma faixa de 0,30 L/Km a 0,34L/Km, com valor médio de 0,32 L/Km, o consumo informado para o certame é de 2,786 Km/L, correspondendo a um valor médio de 0,3589 L/Km. "Caso adotado o valor de 0,32 L/Km, conforme a metodologia da ANTP, corrigindo-se esses valores nos fluxos de caixa elaborados para a contratação, haverá uma redução no subsídio anual da ordem de R$ 850 mil", conforme o TCE.

ARQUIVO TN



Segundo a Secretaria de Mobilidade Urbana, o edital de licitação do transporte público de Natal será lançado ainda este ano

Considerando a norma da ANTP, segundo os auditores, a economia no subsídio para o consumo de combustível dos miniônibus seria de R$ 17 milhões ao longo de todo o período de concessão. A idade da frota também é apontada pelo documento como um ponto que precisa ser revisto para reduzir os subsídios que serão suportados pelo Município. De acordo com o relatório, para os investimentos na frota estão previstas no cálculo a aquisição ou disponibilização de ônibus com idade desde zero até oito anos, o que corresponde a uma idade média da frota de quatro anos.

Em um dos anexos do edital, no entanto, está definido que os veículos deverão ter idade máxima de fabricação de 12 anos e deverá ser mantida ao longo da concessão, a idade média de seis anos. "Nestes termos, a média da frota de quatro anos, com idade máxima de oito, é uma consideração equivocada no cálculo que, como consequência, eleva bastante o valor do investimento em frota", indica o TCE.

Com a correção do equívoco, adotando-se a idade dos ônibus de até 12 anos, de acordo com os auditores, "tem-se uma significativa redução do subsídio antes previsto, da ordem de R$ 7,7 milhões ao ano, o que representaria algo em torno de R$ 155 milhões ao longo do prazo da concessão". Os custos de manutenção também foram questionados pela auditoria. A corte sugeriu ajustes na relação "mão de obra/tamanho da frota" para reduzir gastos com o subsídio público municipal na ordem de R$ 1,34 milhões ao ano.

O documento do Tribunal de Contas aponta que essa redução com pessoal representará, ao longo de toda a concessão, uma economia para as contas públicas municipais no valor de R$ 26,8 milhões. A Corte questionou, ainda, a razão do item "Provisionamento" na composição dos encargos sociais, "haja vista não ser conhecida a base legal ou trabalhista para justificar este item na referida composição".

Segundo o documento, o "componente dos encargos sociais adotado para a contratação mostra-se preliminarmente indevido, devendo ser incluído na planilha tarifária apenas se for devidamente demonstrada a razão para sua inserção. Caso contrário, recomenda-se que tal item seja retirado da composição dos encargos sociais". Com a retirada do item, a redução seria de R$ 680 mil ao ano, o que representaria um montante em torno de R$ 13,6 milhões de economia para as contas públicas ao longo do prazo da concessão.

Outro ponto sugerido para reduzir o peso do subsídio é a retirada dos valores relativos a gerência e assessoria jurídica das planilhas dos fluxos de caixa propostos para a licitação. Isso resultará em uma redução para o Município da ordem de R$ 1,46 milhão ao ano ou R$ 29,2 milhões durante a concessão.

> Será analisado, sendo realizados os devidos ajustes ou apresentadas as devidas justificativas ao Tribunal de Contas"
>
> **STTU**
> Em nota

> A média da frota de quatro anos, com idade máxima de oito, é uma consideração equivocada "
>
> **RELATÓRIO DE AUDITORIA**
> Do TCE

STTU diz que vai analisar relatório de auditoria

Procurada, a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU), respondeu por meio de nota, que o "Município ainda não recebeu formalmente o relatório do TCE/RN, contudo, vê com bons olhos a emissão do documento de forma prévia à publicação do edital". "Assim que o relatório for recebido, será analisado pelo corpo técnico da STTU e da consultoria contratada, a ANTP, sendo realizados os devidos ajustes ou apresentadas as devidas justificativas, conforme for o caso, ao Tribunal de Contas", diz.

O documento do TCE traz outros apontamentos e recomendações para aprimorar o edital. Um dos pontos é a constatação de que não há alternativas à modelagem proposta nos estudos contratados. Segundo a auditoria, "tal situação mostra-se inadequada em face de não se ofertar à referida prefeitura cenários que possam ser analisados a fim de se verificar qual alternativa poderá trazer maiores ganhos sociais".

Os auditores destacam que a única alternativa apresentada pelos estudos contratados é a concessão de 20 anos. "No entanto, é necessário afirmar que tal definição relativa a este prazo precisa ser analisada com mais profundidade pela municipalidade contratante, haja vista a complexidade de questões envolvidas ", diz o documento.

Em outro trecho, o TCE cita que a geração de receitas é um ponto a ser melhor analisado pelo Município. As incertezas direcionadas aos riscos previstos para a concessão também são questionadas, como o risco de demanda, que será compartilhado entre o poder concedente e o futuro concessionário. "Caso tal demanda não esteja adequadamente projetada, haverá graves riscos de que a municipalidade venha a arcar com subsídios em valores bastante superiores ao então previstos", ressalta.

A análise identificou, ainda, falhas ou possibilidades de melhoria na metodologia de avaliação da qualidade da prestação dos serviços do transporte coletivo e recomendou correções.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO/RN

AVISO A LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025

A Prefeitura Municipal de Governador Dix-Sept Rosado/RN, por meio de seu Pregoeiro, torna público que realizará licitação na modalidade **Pregão Eletrônico**, pelo **menor preço por item**, destinada a **CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA VISANDO O FORNECIMENTO DE FRALDAS GERIÁTRICAS EM ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO/RN.** A sessão pública dar-se-á às **10h01min do dia 2 de abril de 2025**, no Portal de Compras Públicas: https://www.portaldecompraspublicas.com.br/. O edital e seus anexos também estarão disponíveis no sítio: https://licitafacil.tce.rn.gov.br/#/, ou poderá ser solicitado no e-mail: cpldixsept@gmail.com ou diretamente na sede da Prefeitura Municipal de Governador Dix-Sept Rosado/RN, no horário de 08h às 17h.

Governador Dix-Sept Rosado/RN, 18 de março de 2025.
Ramon Bezerra Pereira
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO/RN

AVISO A LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2025

A Prefeitura Municipal de Governador Dix-Sept Rosado/RN, por meio de seu Pregoeiro, torna público que realizará licitação na modalidade **Pregão Eletrônico**, pelo **menor preço por item**, destinada a **CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA VISANDO À AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS EM ATENDIMENTO AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO/RN.** A sessão pública dar-se-á às **10h01min do dia 3 de abril de 2025**, no Portal de Compras Públicas: https://www.portaldecompraspublicas.com.br/. O edital e seus anexos também estarão disponíveis no sítio: https://licitafacil.tce.rn.gov.br/#/, ou poderá ser solicitado no e-mail: cpldixsept@gmail.com ou diretamente na sede da Prefeitura Municipal de Governador Dix-Sept Rosado/RN, no horário de 08h às 17h.

Governador Dix-Sept Rosado/RN, 18 de março de 2025.
Ramon Bezerra Pereira
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SALGADA/RN

AVISO - PE Nº 1/2025

O **MUNICÍPIO DE LAGOA SALGADA**, torna público que realizará licitação, para **registro de preços**, **PREGÃO ELETRÔNICO**, destinado a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CORTE DE TERRA COM A MÁQUINA AGRÍCOLA TIPO TRATOR.** A sessão pública será às **09h do dia 02/04/2025** no www.portaldecompraspublicas.com.br.

Lagoa Salgada/RN, 18/03/2025.
Ronnan S. A. Bráz - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO/RN

AVISO A LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2025

A Prefeitura Municipal de Governador Dix-Sept Rosado/RN, por meio de seu Pregoeiro, torna público que realizará licitação na modalidade **Pregão Eletrônico**, pelo **menor preço por item**, destinada a **CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA VISANDO A AQUISIÇÃO DE PEIXES PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA NA SEMANA SANTA NO ANO DE 2025, DESTINADA A ATENDER AS FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL, EM ATENDIMENTO AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO/RN.** A sessão pública dar-se-á às **14h01min do dia 3 de abril de 2025**, no Portal de Compras Públicas: https://www.portaldecompraspublicas.com.br/. O edital e seus anexos também estarão disponíveis no sítio: https://licitafacil.tce.rn.gov.br/#/, ou poderá ser solicitado no e-mail: cpldixsept@gmail.com ou diretamente na sede da Prefeitura Municipal de Governador Dix-Sept Rosado/RN, no horário de 08h às 17h.

Governador Dix-Sept Rosado/RN, 18 de março de 2025.
Ramon Bezerra Pereira
Pregoeiro

RAROS AGRO INDÚSTRIA DE PRODUTOS AROMÁTICOS S/A
CNPJ Nº 48.606.891/0001-50 / NIRE Nº 24.300.001.517
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os senhores sócios da RAROS AGRO-INDÚSTRIA DE PRODUTOS AROMÁTICOS S.A. sociedade anônima, com sede na Cidade de Macaíba, Estado do Rio Grande do Norte, na BR 304, km 302, Centro Industrial Avançado, CEP 59.280-000, inscrita no CNPJ sob o nº 48.606.891/0001-50 ("Companhia"), nos termos do art. 124 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e do Artigo 24º do Estatuto Social da Sociedade, para Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada às 15 horas do dia 26 de março de 2025, no Edifício Arnaldo Gaspar Corporativo, na Rua Jundiaí, nº 330, pavimento triplex 19, 20 e 21, bairro Tirol, Natal/RN, CEP: 59020-120, a fim de deliberar sobre: **(i)** o cancelamento do registro da Companhia como sociedade beneficiária de recursos oriundos de incentivos fiscais ("Companhia Incentivada"), nos termos da Resolução CVM nº 10, de 3 de novembro de 2020, conforme alterada ("Resolução CVM 10"), e da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), condicionada à realização de oferta pública de aquisição de ações de emissão da Companhia; **(ii)** o pedido de registro simplificado perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") para posterior cancelamento, nos termos do Artigo 2º, §5º, da Resolução CVM 10; **(iii)** a realização de oferta pública de aquisição de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia em circulação no mercado e de titularidade de seus acionistas não controladores ("OPA"), nos termos da Resolução CVM 10, em decorrência do cancelamento de seu registro, caso aprovado os itens (i) e (ii) acima; **(iv)** a dispensa do laudo de avaliação para definição do valor de aquisição das Ações em Circulação, em razão da OPA a ser realizada, posto que o preço de aquisição da OPA será calculado considerando o valor patrimonial da ação, nos termos do artigo 20, Inciso I, da Resolução CVM 10; **(v)** a aprovação dos termos e condições estabelecidos no Edital de Oferta Pública de Aquisição de Ações, cuja minuta se encontra anexas à presente ata; e **(vi)** a aprovação do requerimento, pela Diretoria, de procedimento diferenciado de OPA, em especial quanto à dispensa de realização de leilão e inversão do quórum de aprovação dos Artigos 15, §6º, e 45 da Resolução CVM nº 85 de 31 de março de 2022, sem prejuízo de outros requerimentos de dispensa que a Diretoria entender adequados.

Macaíba/RN, 13 de março de 2025
ARNALDO NETO GASPAR - CPF: 002.554.674-00 - Presidente do Conselho de Administração

---

NATAL PREFEITURA | SEINFRA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

AVISO DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA – SEINFRA, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 – Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8121, torna público que encontra-se agendado o procedimento cujo, objeto, data e horário seguem abaixo elencado.

As informações podem ser acessadas no portaldecomprasnatal.com.br.

PNCP - 08241747000496-1-000017/2025

PROCESSO	CREDENCIAMENTO	OBJETO	DATA	HORA
SEPAE - 20250304433	0001/2025	Seleção de pessoas jurídicas interessadas em desenvolver, por sua conta e risco, estudos técnicos necessários para modelagem de concessão do Complexo Turístico da Redinha	20/04/2025	10:00 hrs

Natal, 18 de março de 2025.
Raul Araújo – Agente de Contratação

MAGNUS NASCIMENTO



Segundo a Seinfra, esse tipo de fenômeno deve continuar ocorrendo em dias de chuva, devido à topografia da região

Seinfra: água ficará acumulada na praia em dias de chuva

ENGORDA Seinfra disse que a formação de "espelhos d´água" se repetirá em dias com chuva de volume superior a 40 milímetros

Os alagamentos registrados na faixa de areia da engorda de Ponta Negra, desde a sexta-feira (14), desapareceram na manhã de terça-feira (18), com o sol voltando a aparecer em Natal. Segundo a Secretaria Municipal de Infraestrutura de Natal (Seinfra), esse tipo de fenômeno deve continuar ocorrendo sempre que houver chuvas intensas, devido à topografia da região. A titular da pasta, Shirley Cavalcanti, explicou que o desnível entre o bairro e a praia faz com que a água desça em grande volume e velocidade, o que favorece a formação de espelhos d'água na faixa de areia.

A secretária reforçou que o projeto de drenagem da engorda já previa esse tipo de situação. "A previsão é de que, com chuvas a partir de 40 milímetros em 24 horas, esses espelhos de água comecem a se formar, e o tamanho deles depende da quantidade e duração da chuva", afirmou. Na sexta-feira (14), Natal registrou um acumulado de 107 milímetros, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Com isso, o total de precipitações no mês já atingiu 318 mm, ultrapassando a média histórica de março, que é de 200,8 mm. Além do volume de chuva, a infiltração da água na areia está diretamente ligada ao nível da maré. "Se a maré estiver alta, a infiltração demora mais; se a maré estiver baixa, o processo é muito mais rápido", explicou a secretária. De acordo com Cavalcanti, esse fator ajuda a entender por que os alagamentos desapareceram gradualmente ao longo dos dias seguintes às chuvas.

Outro fator relevante para o acúmulo de água na área aterrada é o declive acentuado do bairro de Ponta Negra em relação à faixa de areia. "A gente tem um desnível gigante da Roberto Freire até a praia, então essa água vem com muita velocidade e em um volume muito grande, o que acaba aumentando o acúmulo na areia, sendo maior do que essas outras praias que a gente vê, como o Balneário Camboriú", explica Shirley Cavalcanti.

Para minimizar o impacto dessas chuvas, 16 dissipadores foram instalados ao longo da faixa de areia, reduzindo a velocidade da água que desce para a praia. As estruturas já estão funcionando, mas ainda passam por ajustes finais. "Eles já estão funcionando, mas ainda estamos finalizando algumas lajes para maior segurança. A conclusão total da obra está prevista para abril", informa a secretária.



> A conclusão total da obra está prevista para abril"
>
> **SHIRLEY CAVALCANTI**
> Secretária de Obras de Natal

Os alagamentos em Ponta Negra geraram preocupação entre comerciantes e turistas nos últimos dias. Comerciantes locais relataram dificuldades para montar barracas devido ao acúmulo de água na faixa de areia. Turistas, por sua vez, demonstraram frustração ao encontrar a praia com áreas alagadas, afetando a experiência na principal orla da cidade.

Segundo o prefeito Paulinho Freire, a formação de "espelhos d'água" na região já estava prevista. "Desde quando foi feita a engorda, sabia-se que, se chovesse entre 40 e 50 mm em menos de seis horas, haveria o espelho d'água. Não há como evitar isso, é um fenômeno natural. A drenagem foi projetada para reduzir o impacto, dissipando a água mais lentamente", afirma.

Previsão para os próximos dias

De acordo com o ClimaTempo, há previsão de novas precipitações em Natal até sexta-feira (21). Nesta quarta-feira (19), a expectativa é de 9,5 mm, com pancadas ao longo do dia e noite. Na quinta-feira (20), o acumulado pode chegar a 11 mm, e na sexta-feira (21), a previsão é de 8 mm, com chuvas pela manhã e diminuição da nebulosidade à tarde.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão para os próximos dias no Rio Grande do Norte indica condições de muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas. Além disso, há um alerta amarelo de chuvas intensas em vigor até as 10h desta quarta, com possibilidade de chuva entre 20 e 30 mm em diversos municípios do Estado.

Prefeitura de Natal fará melhorias no Mercado da Redinha em 120 dias

CONCESSÃO Em reunião com permissionários, secretário de Governo de Natal, Sérgio Freire, afirmou que, em 120 dias, serão realizadas melhorias para funcionamento do mercado

Em reunião com um grupo de permissionários do Mercado da Redinha, o secretário municipal de Governo, Sérgio Freire, ouviu dos permissionários o pedido para uma nova reabertura temporária do espaço.

Ele explicou que serão realizadas, em um prazo de até 120 dias, melhorias estruturais que garantirão o pleno funcionamento do Mercado. Além disso, foram discutidos o uso, funcionamento e operação do equipamento.

Nesse período dos 120 dias, a proposta é acelerar e finalizar a licitação para a concessão da empresa que ficará responsável pela administração do Mercado.

"A Prefeitura do Natal sempre esteve aberta ao diálogo para tratar do Mercado e de outros temas de interesse coletivo. Serão necessários serviços complementares para que o Mercado seja reaberto o mais rápido possível, e já gerenciado por uma concessionária", relatou o titular da SMG, explicando a impossibilidade de um novo funcionamento provisório.

Os comerciantes reforçaram a importância econômica e social do Mercado da Redinha. O Complexo Turístico corresponde a uma área total de 16.580,60m², incluindo o mercado público, deck, estacionamento, estação de tratamento de esgotos (ETE), prédio anexo e áreas de circulação, excluindo a faixa de praia, igreja, estacionamentos na frente e atrás da igreja e ruas.

DIVULGAÇÃO



Encontro reuniu permisisonários e Prefeitura de Natal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

Pelo presente Edital ficam convocados todos os condutores de ambulâncias do Rio Grande do Norte, para participarem de Assembleia Geral do Sindicato dos Condutores de Ambulâncias do Rio Grande do Norte(SINDCONAM/RN), que será realizada em 27 de março de 2025 as 07h00m em primeira convocação, ou as 11h00m em segunda convocação, com qualquer número de presentes, tendo como local, auditório do SINDCONAM, sito a Rua Das Laranjeiras, 16 Cidade Alta – Natal/RN onde sera deliberada a seguinte Ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre as Reivindicações da CCT 2025/2027 para apresentação ao SINDICATO PATRONAL DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVICO -SINDPREST. Natal/RN, 13 de março de 2025.

William Jackson da Silva Peixoto
Presidente do SINDCONAM-RN

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORÂNIA/RN
EXTRATO DE EDITAL - AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA 002/2025 - RETIFICAÇÃO

O Município Florânia/RN torna público que a Concorrência Nº 002/2025, cujo objeto é a REFORMA E AMPLIAÇÃO DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS – FLORÂNIA/RN, encontra-se publicado e sua sessão eletrônica será aberta às 08H:00 (horário de Brasília/DF) do dia 02/04/2025. O Edital e anexos encontram-se no site: www.portaldecompraspublicas.com.br.

Florânia/RN, 18 de março de 2025.

ALEX SILVA DE AZEVEDO.
Agente de contratação.

COOPERATIVA INTERESTADUAL DE CONSUMO DOS GERENTES E PROPAGANDISTAS VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS NOS ESTADOS DA PB, PE e RN – COOPFARMA
CNPJ: 22.823.733/0001-69 – I.E: 16.256.872-0 – NIRE: 25400009715
Avenida Vasco da Gama, 350, sala 105, Jaguaribe, João Pessoa/PB – CEP: 58.015-180
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Diretor Presidente da COOPFARMA, no uso de suas atribuições estatutárias e legais, convoca todo o quadro societário para comparecer à sua sede no dia **29 de março de 2025**, para a realização da **PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 2025** e, em seguida, da **PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 2025**, que ocorrerão nos seguintes horários: **Primeira chamada**: 16h00 **– Segunda chamada**: 17h00 **– Terceira e última chamada**: 18h00.

As assembleias serão realizadas com a seguinte **ordem do dia: Pauta da Assembleia Geral Ordinária: 1.** Prestação de contas dos órgãos diretivos da cooperativa referentes ao exercício de 2024; **2.** Balanço patrimonial e destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas decorrentes do exercício de 2024; **3.** Eleição e rodízio obrigatório anual de 2/3 dos componentes do Conselho Fiscal para o exercício 2025/2026. **Pauta da Assembleia Geral Extraordinária: 1.** Alteração estatutária. A Assembleia será realizada de acordo com as normas estatutárias vigentes, respeitando os quóruns mínimos para sua instalação e deliberação.

João Pessoa/PB, 19 de março de 2025
Juvenal Paulo Batista da Silva - Diretor Presidente - CPF: 034.878.884-32

PREGÃO ELETRÔNICO – SRP Nº 006/2025 A Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante/RN, através do seu Agente de Contratação, torna público a quem interessar, que estará realizando o Pregão Eletrônico nº 006/2025, do TIPO MENOR PREÇO POR ITEM, no modo de disputa ABERTO, no dia 28/03/2025 às 09h:01m, o objeto da presente licitação é o Registro de preço para futura e eventual contratação de empresa para prestação de serviços laboratoriais na área de realização de exames de Anatomopatologia, Citopatologia e Imuno-histoquímica, para atender as necessidades da secretaria municipal de saúde do Município de São Gonçalo do Amarante-RN, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, anexo a este Edital. O edital e seus anexos encontram-se no site: www.portaldecompraspublicas.com.br. São Gonçalo do Amarante/RN, 17 de março de 2025.MARIA CONCEIÇÃO SILVA DE MORAIS/Agente de Contratação

---

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DO CAFÉ DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - SINDICAFÉ/RN
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, o Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem do Café do Estado do Rio Grande do Norte - SINDICAFÉ/RN, reconhecido como entidade Sindical Patronal de primeiro grau, em Carta Sindical expedida pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em data de 20/07/1970, processo nº 106886, inscrito no CNPJ/MF nº 08.437.196/0001-98, com sede na Avenida Senador Salgado Filho, 2860, 1º andar, Edifício Engenheiro Fernando Bezerra, Casa da Indústria, Lagoa Nova, Natal/RN, CEP: 59075-900 e foro em Natal/RN, por intermédio do seu presidente, o Sr. Heyder de Almeida Dantas, no uso de suas atribuições legais e Estatutárias, **convoca** todas as Empresas integrantes da categoria econômica das INDÚSTRIAS de Torrefação e Moagem do Café do Estado do Rio Grande do Norte, a saber, das Indústrias de Beneficiamento, Torrefação, Moagem e Solubilização do Café, da Moagem e do Beneficiamento do Milho no Estado do Rio Grande do Norte, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária no dia 1**1 de abril de 2025, às 14h**, em primeira convocação ou às 14h30min, em segunda convocação, na sede do SINDICAFÉ/RN, situado à Avenida Senador Salgado Filho, 2860, 1º andar, Edifício Engenheiro Fernando Bezerra, Casa da Indústria, Lagoa Nova, Natal/RN, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Reforma do Estatuto Social; 2) Alteração e aprovação do novo Estatuto Social; e 3) Aprovação da nova representação da categoria econômica das indústrias de Beneficiamento, Torrefação, Moagem e Solubilização do Café, da Moagem e do Beneficiamento do Milho no Estado do Rio Grande do Norte. Natal/RN, 18 de março de 2025.

Heyder de Almeida Dantas - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO/RN

3º AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2025

O **MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO/RN**, através da Agente de Contratação no uso de suas atribuições legais, vem tornar público a abertura do **Processo Administrativo nº 113.001/2025**, na modalidade **CONCORRÊNCIA**, TIPO **"MENOR PREÇO GLOBAL"**, objetivando a **contratação de empresa especializada para Pavimentação de diversas ruas no município de Santo Antônio/RN**, em conformidade com Projetos, Memorial de Cálculo, Planilhas e demais anexos do Edital. A abertura das propostas está prevista para o dia **02 de abril de 2025, às 10h01min**. O Edital contendo todas as informações, encontra-se a disposição dos interessados no site www.portaldecompraspublicas.com.br/ e na sala de licitação da Prefeitura Municipal, à Rua Padre Cerveira, nº 505, Centro, Santo Antônio/RN, no horário de expediente das 08h00min às 14h00min. Outras informações pelo e-mail pmsa.licitacoes@gmail.com.

Santo Antônio/RN, 18 de março de 2025.
MARIA IZABEL SILVA BARBOSA GUILHERME
Agente de Contratação

COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE CAMARÃO MARINHO DO RIO GRANDE DO NORTE - COOPERCAM
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidente da Cooperativa dos Produtores de Camarão Marinho do Estado do Rio Grande do Norte - **COOPERCAM**, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, artigo 50, Item "V", convoca os 138 associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em reunião virtual, através da plataforma Zoom.us, no dia 31 de março de 2025, em primeira convocação às 17:00 horas, com 2/3 do número de cooperados; em segunda convocação, às 18:00 horas, com a presença da metade mais um dos cooperados e em terceira e última convocação, às 19:00 horas, com a presença mínima de 10 cooperados a fim de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: I – Prestação de Contas do exercício 2024; II - Outros assuntos de interesse social.

Natal - RN, 18 de março de 2025
Silvana Maria Resende Pereira - Presidente

PREFEITURA DE PAU DOS FERROS
GERÊNCIA DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 1/2025-0002

O Município de Pau dos Ferros, por intermédio do Agente de Contratação da Prefeitura Municipal, torna público que às **09:00 horas** do dia **04/04/2025**, fará realizar licitação na modalidade **Concorrência Nº 1/2025-0002**, tipo menor preço global, que tem como objeto a **ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA QUADRA MUNICIPAL SOCIETY, INCLUINDO SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO DE ALAMBRADOS, GUARDA-CORPO, BANCOS E LIXEIRAS**, de acordo com o que determina a legislação vigente. O certame será realizado por meio do portal de compras públicas, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br pelo Agente de Contratação Maíra Louise Fernandes Alves.

O procedimento licitatório obedecerá ao disposto no Decreto Executivo Municipal nº 471/2023, Lei Federal Lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021 e demais normas aplicáveis e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital.

O Edital e seus anexos e retificações encontram-se à disposição dos interessados no site http://paudosferros.rn.gov.br/licitacao.php www.portaldecompraspublicas.com.br e poderá ser solicitado através do e-mail: licita@paudosferros.rn.gov.br.

Pau dos Ferros – RN, 18 de março de 2025.

Maíra Louise Fernandes Alves
AGENTE DE CONTRATAÇÃO
PORTARIA 022/2025

A Empresa NORSA REFRIGERANTES S.A vem por meio deste convocar o Srº MARCIO VITALINO MARTINS, portador do CPF 079.xxx.xxx-xx, para que proceda com imediato retorno ao trabalho situado na ROD BR.304, KM 5,8, Nº 450 – MACAIBA/RN devendo se apresentar no prazo de 24 horas, sob pena de caracterização de abandono de emprego. Nesta mesma oportunidade, deverá também proceder com a justificativa de suas ausências.

CONCESSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

EOLICA PEDRA RAJADA S.A., 21.909.246/0001-50, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a Renovação da Licença de Operação, com prazo de validade até 13/03/2031, em favor do empreendimento **Subestação Coletora/Elevadora de Pedra Rajada**, localizada na **Fazenda Serra Rajada**, S/N, Zona Rural do município de Cerro Corá/RN.

Leonardo de Carvalho Machado
Diretor de Operações

Oiticica será entregue sem agrovilas e com seis indenizações pendentes

INCOMPLETA Inauguração da Barragem de Oiticica, marcada para esta quarta-feira, não inclui toda a estrutura do Complexo. Duas agrovilas serão finalizadas até abril. Há indenizações de terrenos pendentes

O Complexo Hidrossocial de Oiticica, que vai ter a barragem inaugurada nesta quarta-feira (19), aguarda a finalização de pelo menos seis indenizações de áreas que podem ser inundadas e a conclusão de duas agrovilas. As estradas de contorno e a rede de energia que vai atender a comunidade da região, por outro lado, já foram concluídas. As informações foram repassadas pela Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte (Semarh/RN) em resposta à reportagem da Tribuna do Norte.

Segundo a Semarh, as seis indenizações pendentes têm como impasse o registro na Paraíba e a pasta está "buscando caminhos jurídicos para solução". Havia três outras pendências relativas a nova poligonal que reconheceu 126 propriedades por meio do decreto estadual nº 30.501/2021. Neste último caso, havia a necessidade de "reavaliação de laudo e outras inconsistências". Contudo, o problema, segundo a Semarh, foi resolvido.

Com relação às agrovilas, a de São Fernando já está com 90% de execução e deve ser concluída no final de março, enquanto que a de Jardim de Piranhas está 89% executada e tem finalização prevista para abril. "Todas as 78 casas de ambas agrovilas estão previstas para conclusão no final de março de 2025", completa a pasta. A Secretaria aponta, ainda, que não há mais previsão de novas desapropriações ligadas ao Complexo.

Atualmente, cerca de 65 famílias aguardam a entrega das casas localizadas nas agrovilas de São Fernando e Jardim de Piranhas. É o que aponta a Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado (Fetarn), que integra a Comissão dos Movimentos dos Atingidos pela Barragem de Oiticica desde 2013.

Francisco Assis Araújo, Secretário de Formação e Organização da Fetarn, esclarece que cerca de 8 das 54 famílias que serão abrigadas na agrovila de Jardim de Piranhas já estão acomodadas. Já na de São Fernando, aproximadamente 5 das 24 casas foram entregues. "Nós selecionamos as famílias que estavam mais próximas da água da barragem e entregamos as casas. Falta concluir as duas agrovilas para que as demais possam ser reassentadas nos seus lotes", completa.

As agrovilas de Jardim de Piranhas, São Fernando e Jucurutu, além da Nova Barra de Santana, são resultados de acordos entre o Governo do Estado com as populações atingidas pela Barragem de Oiticica. Dessas obras, as duas últimas já foram entregues e contam com infraestrutura urbana para acolher os moradores. Aliado a isso, todas as comunidades vão contar com a sede de uma associação para gerir a região.

O secretário da Fetarn esclarece que, além do acabamento das casas, também falta finalizar os processos junto à Cosern para o fornecimento de energia elétrica nas duas agrovilas. Isso porque a Companhia precisa fazer o cadastro individual de cada família. "A energia já está na casa dessas famílias que estavam em área de risco, através da própria empresa que está construindo. Então eles têm um gerador no local e já estão fornecendo a energia para elas".

Francisco Assis Araújo aponta que a Fetarn acompanhou o processo de efetivação das obras sociais desde o início, a fim de assegurar a subsistência das famílias após a mudança de residência. "A Fetarn se preocupou muito porque essas centenas de famílias iam perder acesso, inclusive, à previdência social e ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)", aponta.

Uma das moradoras impactadas pela barragem foi a agricultora Vânia de Zé de Julho, de 48 anos, natural de Jardim de Piranhas. Proprietária de uma área que foi parcialmente comprometida, ela optou por receber a indenização por meio de servidão administrativa. Apesar das dificuldades, reconhece as conquistas.

"Mesmo deixando para trás toda uma história de vida, continuei nas minhas raízes e origens. Os desafios foram vários, não apenas para mim, mas para muitas pessoas. Porém, tiveram muitas conquistas: quem não tinha casa, recebeu casa, quem não tinha terreno recebeu terreno e assim por diante", compartilha.

As obras da barragem de Oiticica tiveram início em 2013 e, desde então, sofreram diversas mudanças no prazo de conclusão. Dentre os motivos para esse cenário, estiveram a necessidade de adequações no projeto, inclusão de obras sociais e impasses envolvendo desapropriações das áreas atingidas pelo barramento. O estimado é que ao longo do tempo a obra tenha encarecido em 187% do orçamento inicial.

DIVULGAÇÃO



Ao término das obras, o Complexo de Oiticica pode chegar a um orçamento de R$ 893 milhões. Obras começaram em 2013

Ao término das obras, o Complexo de Oiticica poderá chegar a um orçamento de R$ 893 milhões. Em janeiro deste ano, a Semarh informou que foi preciso solicitar R$ 53 milhões ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) para finalizar as obras, dos quais R$ 15 milhões já tinham sido repassados. Os R$ 38,7 milhões restantes aguardam liberação.

"Todo o barramento foi concluído e está operacional. O orçamento federal ainda não foi aprovado, diante disso não houve repasse dos recursos solicitados, que deverão ser liberados assim que houver a abertura do orçamento", aponta a pasta.

Embora ainda seja preciso finalizar as obras complementares, o barramento foi concluído e está sendo monitorado pelo Instituto de Gestão das Águas do RN (Igarn). De acordo com o Igarn, o equipamento ocupa o lugar de segundo maior reservatório hídrico do estado, alcançando a capacidade de 742,6 milhões de metros cúbicos. Em primeiro lugar, segue a barragem Armando Ribeiro Gonçalves, que pode abarcar até 2,37 bilhões de metros cúbicos.

"A partir da inauguração, o equipamento Barragem Oiticica passa a ser incorporado ao Sistema Estadual de Gestão de Recursos Hídricos (SIGRH) e será operado pelo IGARN", aponta a Semarh/RN.

Dia de São José representa esperança para agricultores do RN

CHUVAS Crença de que um dia de chuva na celebração de São José, dia 19 de março, é a garantia de um bom "inverno" está enraizada na cultura sertaneja e tem respaldo científico

O Dia de São José, celebrado neste 19 de março, é marcado pela expectativa dos agricultores nordestinos quanto à chuva, considerada um indicativo de boa safra para o ano. A crença, fortemente enraizada na cultura sertaneja, tem fundamento em fatores climáticos que favorecem precipitações nesse período, como explica Gilmar Bristot, meteorologista da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN).

De acordo com Bristot, a proximidade com a mudança de estação e o aquecimento intenso da faixa equatorial criam condições propícias para chuvas. "O dia de São José fica próximo ao período de transição entre o verão e o outono. Nesse momento, os raios solares incidem de forma perpendicular sobre essa região, aumentando o aquecimento e gerando uma baixa pressão atmosférica que favorece a ocorrência de chuvas", detalha.

A relação entre precipitações nessa data e um bom período chuvoso ao longo do ano não é apenas uma questão de crença popular, mas também tem embasamento científico. Segundo Bristot, a zona de convergência intertropical, responsável pelas chuvas na região, se desloca para o Nordeste nesse período, criando um ambiente favorável para a formação de precipitações. "Se há condições propícias nos oceanos, esse é o período mais sensível da atmosfera para a ocorrência de chuvas na região", afirma.

ARQUIVO TN



Agricultores esperam que hoje tenha muita chuva no RN

Para este ano, a expectativa é positiva, ainda que algumas regiões do estado apresentem déficits pluviométricos. "O Oceano Pacífico está saindo de um fenômeno La Niña fraco para uma neutralidade, enquanto o Atlântico Norte resfriou levemente. Esse cenário indica uma condição parcialmente favorável para chuvas", explica o meteorologista. Dados da EMPARN apontam que, em algumas regiões do estado, as chuvas já superaram a média de março, especialmente no Litoral Leste, onde o índice está 8% acima do esperado.

A crença popular sobre São José tem um impacto direto nas decisões dos agricultores. Segundo Erivam do Carmo, presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Rio Grande do Norte (FETARN), o simbolismo da data influencia o planejamento do plantio. "Os agricultores ficam ansiosos pela chegada do dia 19. Se chover, é um sinal de um inverno bom e de uma safra produtiva", afirma.

Além da tradição, a data também está ligada ao ciclo produtivo do semiárido nordestino. O período entre março e junho coincide com o crescimento das lavouras que abastecem as festas juninas, quando há maior demanda por produtos agrícolas típicos, como milho e feijão.

A previsão de chuvas para esta quarta-feira reforça a confiança dos produtores. "Isso só aumenta a esperança dos agricultores, principalmente em um momento de desafios econômicos. A produção agrícola local é essencial para a segurança alimentar e para a estabilização dos preços dos alimentos", ressalta o presidente da FETARN.

Previsão

No ano de 2024 entre os dias 15 de março a 15 de abril, segundo o meteorologista Gilmar Bristot, o Rio Grande do Norte registrou uma média de 190 mm acumulado em chuvas. Em regiões como Santa Cruz e Jaçanã foram superados os 300 mm. Para 2025, no mesmo período, a expectativa é que os números se mantenham.

De acordo com os dados da Emparn, esta quarta-feira (18) de comemoração ao Dia de São José será marcada por tempo parcialmente nublado com chuvas nas regiões do Litoral, Agreste e Vale do Açu. Já no Seridó, Alto Oeste e na região de Mossoró, o tempo deve se manter de parcialmente nublado a claro.

As menores temperaturas estão previstas para Cerro Corá, Coronel Ezequiel, Equador, Jaçanã, Lagoa Nova e Tenente Laurentino Cruz com 20ºC. Já as máximas para data estarão em Ipanguaçu, Itajá e Jucurutu com 36ºC.

CUIDADO

OAB/RN alerta para golpe do "falso advogado"

A OAB/RN identificou o aumento do número de golpes com "falsos advogados"

A Ordem dos Advogados do Brasil no RN (OAB/RN) está alertando a população sobre golpes aplicados por criminosos que estão se passando por "falsos advogados", para enganar as vítimas e obter vantagens financeiras indevidas. Conforme relatado pela OAB/RN, os golpistas entram em contato por telefone, e-mail ou aplicativos de mensagens, como o WhatsApp, identificando-se falsamente como advogados e alegando a existência de processos judiciais ou a liberação de valores, solicitando depósitos ou pagamentos antecipados para supostas custas processuais.

O presidente da Seccional do RN, Carlos Kelsen, explica que os criminosos obtêm os dados através dos processos judiciais, provavelmente através do sistema PJe, e entram em contato com as vítimas. Para enganar as pessoas, eles utilizam fotos reais de advogados para simular autenticidade, alegando, por exemplo, que a vítima tem direito a uma indenização e pedem um pagamento antecipado via PIX para liberar o valor, que dificilmente é recuperado. "Você acha que está falando com o seu advogado, mas na prática você está falando com o bandido", disse.

"O número tem sido muito grande, porque todo dia aparece algum advogado dando essa informação. A gente passa a alertar exatamente a população com a primeira finalidade: utilizar os meios, os canais oficiais para fazer contato com o advogado, porque as pessoas não fazem contato prévio com advogado, presume-se que aquele WhatsApp já é dele", explica o presidente da OAB.

Kelsen orienta que, além de realizar o contato prévio com seus advogados e verificar os registros no site oficial da OAB, aqueles que foram vítimas ou procurados pelos golpistas devem registrar um boletim de ocorrência na Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC). Para denúncias, a vítima pode ligar para o número (84) 98660-4724 ou 181.

O presidente reforça que não existe nenhum meio de antecipação, a menos que, a pessoa tenha firmado um contrato junto ao advogado, que prevê o pagamento parcelado de algum honorário e custas judiciais. No caso das custas, que estão sendo ditas pelos golpistas, Kelsen esclareceu que são pagas através da emissão da guia oficial pelo próprio sistema PJe.

Diante do aumento significativo de golpes em todo o Brasil, nos quais indivíduos se passam por advogados para solicitar transferências financeiras, sob falsos pretextos, Carlos Kelsen destaca que o dever da OAB é de alertar a população pelos veículos de comunicação, com intuito de evitar que mais pessoas sejam vítimas.


INSTAGRAM
Acesse notícias da Tribuna do Norte via Instagram em @tribunadonorte


BALÉ
O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, está com matrículas abertas para as turmas de Balé para o ano de 2025, até o dia 09 de maio.


Aponte a câmera e ouça a JP News Natal 93.5

Cordel MULHER

A coletânea de cordéis "Dez Mulheres Potiguares" terá a sua 8ª edição lançada no sábado (22), às 16h, na Casa do Cordel, Cidade Alta em homenagem ao talento e importância de mulheres potiguares

FOTOS: DIVULGAÇÃO


Segundo Vani Fragosa, as obras reescrevem a história do RN sob o viés do empoderamento feminino

A tradicional coleção de cordéis "Dez Mulheres Potiguares" terá a sua 8ª edição lançada no próximo dia 22 (sábado), às 16h, na Casa do Cordel, Cidade Alta. A coletânea promove uma homenagem ao talento e importância de mulheres potiguares em variados âmbitos.

A autoria dos cordéis e a arte em xilogravura das capas são todas de mulheres. Na ocasião haverá apresentação da cantora Dani Negro.

Segundo Vani Fragosa, idealizadora do projeto, as obras reescrevem a história do Rio Grande do Norte sob o viés do empoderamento feminino. "Mostram que cada mulher é uma semente de transformação, capaz de florescer mesmo nos solos mais áridos e que cada uma delas são símbolos de superação, coragem e inspiração, celebradas em versos que ecoam suas vozes e suas lutas", declarou.

As homenageadas da nova edição são as seguintes: Alice Carvalho, atriz, roteirista, dramaturga e escritora, cuja arte ganha vida nos versos de Sâmara Carvalho; Célia Albuquerque, artista plástica de múltiplos talentos, da caligrafia à xilogravura, por Jussiara Soares; Érica Canuto, promotora de justiça, farol no combate à violência doméstica, por Vani Fragosa.

Joanita Torres Arruda Câmara, liderança política que moldou o agreste potiguar, celebrada por Cláudia Borges; Khrystal, voz potiguar que ecoa nacionalmente, entoada nos versos de Marcelange Brito; Maria de Chão, mestra potiguara, na poesia de Amanda Simpatia; Nalva Nóbrega, pianista que transforma notas em emoção, retratada por Isabel Firmino.

Natália Bonavides, deputada federal mais votada do RN, a mais jovem e a única mulher eleita da bancada potiguar em 2022, nos versos de Rita Catita; Nati Cortez, pioneira da literatura infanto-juvenil potiguar, na poética de Tereza Custódio; e Tony Silva, atriz destacada na cena teatral potiguar, celebrada por Guadalupe Segunda.

As capas dos cordéis foram gravadas em xilogravuras pelas mãos de Amanda Fagundes, Carol Fraga, Cecília Guimarães, Cowmila Wanderley, Eliane Melo, Gesca, Goreti Santos, JanaWan Wanderley, Kerous e Socorro Araújo.

Além de promover o resgate histórico de personalidades femininas que exerceram e ainda exercem relevantes papéis socais na vida pública do Estado, a coleção também prova o talento da mulher no cordel, um território ainda muito ocupado por homens. A coleção "Dez Mulheres Potiguares" é uma iniciativa da Associação Cultural Casa do Cordel.

Serviço:
Lançamento da 8ª coleção "Dez Mulheres Potiguares". Dia 22 (sábado), às 16h, na Casa do Cordel, Rua Vigário Bartolomeu, 605, Cidade Alta. Mais informações: @casa.docordel (Instagram)


A mostra apresenta 10 telas inéditas de Brunus Otium

Exposição explora arte, simbolismo e mitologia

"Renascimento em Vermelho", do artista plástico Brunus Otium será lançada no dia 20

A rte, simbolismo e mitologia conduzem as formas e cores da exposição "Renascimento em Vermelho", do artista plástico Brunus Otium, que será lançada no dia 20 (quinta), às 19h, no Bardallos Comida e Arte, Cidade Alta. Inspirado nas ilustrações de William Blake e sua icônica série "O Grande Dragão Vermelho", o artista propõe uma imersão visual e sensorial na trajetória de Lúcifer, o anjo caído que ressurge das cinzas.

A mostra apresenta dez telas inéditas que utilizam a cor vermelha como fio condutor de uma jornada sobre destruição, queda e renascimento. A história começa com a expulsão de Lúcifer: suas asas são arrancadas (liberdade perdida), sua espada destruída (vontade fragmentada) e seu corpo dilacerado (desejo consumido). Sua alma, ao atingir a terra, gera "O Abismo", fecundando o solo e originando um novo ser, renascido do barro e das sombras.

Através de técnicas mistas, texturas e elementos tridimensionais, Brunus Otium cria composições impactantes que evocam o confronto entre luz e escuridão, condenação e redenção, destruição e criação. "O Renascimento é Vermelho" convida o público a refletir sobre os ciclos de transformação e os significados ocultos por trás do eterno embate entre queda e ascensão.

Otium constrói uma narrativa pictórica que desafia o imaginário coletivo e ressignifica a figura de Lúcifer em diversas crenças e mitologias.

Serviço:
Exposição "Renascimento em Vermelho", de Brunus Otium. Abertura dia 20 (quinta), às 19h, no Bardallos, Cidade Alta.

Campanha se solidariza com atriz potiguar

Vaquinha on-line busca arrecada recursos para Cláudia Magalhães, que se recupera de uma cirurgia delicada, está afastada do trabalho e sem receber salários


Atriz desde adolescente, Cláudia Magalhães já fez diversos papéis

A triz, cantora e dramaturga de intensa atividade na cena cultural potiguar, a atriz Cláudia Magalhães está passando por um momento delicado: em setembro de 2024 ela descobriu um câncer de mama luminal B. Fez a cirurgia de mastectomia unilateral e esvaziamento axilar em dezembro, e agora passará pelos ciclos de quimioterapia. Afastada do trabalho e sem receber desde janeiro, ela abriu uma campanha on-line para enfrentar esse período difícil.

Cláudia Magalhães está sob atestado de 30 dias devido a cirurgia, e por isso aguarda a perícia do INSS. Além do afastamento do trabalho e do tratamento que virá, a atriz também é mãe de uma menina de 12 anos, que está junto com ela nesse desafio. "Passei pela fase do medo, tristeza, mas nunca pela raiva. Entendi que essa doença veio me fazer refletir sobre questões delicadas da minha vida", escreveu em suas redes sociais.

Atriz desde adolescente, Cláudia já fez diversos papéis marcantes no teatro local. Seu grande sucesso como atriz foi a personagem "Tathiene Tábata Neurótica", cujo espetáculo rendeu meses de casa cheia na Casa da Ribeira. Nos musicais, brilhou em "Bye, Bye Natal", "As Aventuras de Pedro Malasartes" e "A farsa do poder".

Serviço:
Campanha para Cláudia Magalhães. Contribuições no site Vakinha ou via Pix (tratamentocancerdemama@yahoo.com e 5363804@vakinha.com.br)

DETRAN-RN
LEILÃO DETRAN/RN
VEÍCULOS E SUCATAS
SAIBA MAIS
TRANSMISSÃO AO VIVO DIA 28/03, às 10h
EXCLUSIVAMENTE ONLINE: WWW.LANCECERTOLEILOES.COM.BR
Francisco Doege - Leiloeiro Oficial
(84) 9.9865-2897 / 3223-4146
R. Pres. Artur Bernardes, 779 B, Alecrim - Natal/RN
LANCE CERTO LEILÕES DESDE 1998

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE RAFAEL FERNANDES

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00001/2025

Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, sediada na Rua José Martins de Oliveira, 178 - Centro - Rafael Fernandes - RN, por meio do site www.novobbmnet.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: Execução de obra na 2ª etapa de pavimentação pelo método convencional da estrada vicinal que liga a sede do município à comunidade Cacimbas neste Município de Rafael Fernandes–RN. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 04 de Abril de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (..) ... E-mail: cplrafaelfernandes@gmail.com. Edital: rafaelfernandes.rn.gov.br; www.novobbmnet.com.br; www.gov.br/pncp.
Rafael Fernandes - RN, 12 de Março de 2025
Benilton Rodrigues Ferreira – Prefeito Municipal


LEILÃO DETRAN
DEGEPOL/DPGRAN
SUCATAS
SAIBA MAIS

TRANSMISSÃO AO VIVO DIA 20/03, às 10h
Francisco Doege - Leiloeiro Oficial
(84) 9.9865-2897 / 3223-4146
R. Pres. Artur Bernardes, 779 B, Alecrim - Natal/RN
LANCE CERTO LEILÕES DESDE 1998

Rubens Lemos Filho
rubinholemos@gmail.com



Desânimo

Por culpa exclusiva dos dois, ABC e América farão a final mais desanimada do campeonato potiguar em pelo menos 40 anos. Os dois grandes sofreram para vencer adversários toscos e não fizeram ainda um movimento capaz de agradar pela técnica.



Ora me dirá o crente absoluto: "Mas Rubens Lemos Filho, o ABC está invicto, não perdeu para ninguém!". Falando e salivando, ele busca uma cruz para espantar o que chama de pessimismo ortodoxo do redator. Respondo que o ABC está invicto porque os concorrentes conseguiram jogar pior.

O ABC venceu o único clássico-rei de 2025 numa partida sonolenta e fraca, cujo resultado valeu pelo campeonato paralelo com o América. O ABC, também contra o Laguna, fez um primeiro tempo de amargar e se aproveitou o campo molhado para construir o enfadonho 1x0 de domingo passado no Frasqueirão. E o Laguna, até o ano passado, era da segunda divisão do Rio Grande do Norte.

Há no ABC, a ausência de um beletrista de meio-campo, de alguém que consiga fazer o algo a mais com habilidade e irreverência. Um alguém que entre em campo sem responsabilidade de marcar qualquer adversário e construa jogadas bonitas e eficientes para fazer o torcedor além de aliviado, orgulhoso pelas vitórias.

Pouquíssimos instantes antes da semifinal, o meia Anderson Rosa, que estreou com lampejos na primeira partida, poderia clarear a meiúca, mas sentiu uma contusão na coxa e ficou fora. Entrou um operário – Randerson -, melhor jogador em campo disparado. Fiapo de gente, sabe se colocar e marca com um carrapato. No sábado estava fácil e até passes longos o rapaz acertou.

Não é radicalismo antecipar a fragilidade dos dois times. O ABC por muito pouco não ficou fora da decisão pela precária estrutura armada pelo técnico Evaristo Piza para furar o bloqueio do Laguna. O ABC está devendo e muito ao seu torcedor desde o início da temporada.

Nas últimas quatro décadas, não lembro de qualquer campeonato tão fraco no que diz respeito aos protagonistas. O último grande ano – e eu já mencionei aqui -, foi o de 1999 quando os dois clubes fizeram investimentos pesados e montaram duas máquinas.

O ABC daquele ano tinha Sérgio Alves – o Clint Eastwood das finalizações, Robgol, Evandro, Tecy, Joãozinho, o goleiro Shumacher e o cracaço Mário César na quarta zaga. O América tinha simplesmente Moura, Dema, Gerson Caçapa, Clayton e o vascaíno emprestado Richardson.

Com o Estádio Machadão superlotado, o zagueiro Marcelo Fernandes fez o gol contra quando tentava cortar um cruzamento de Joãozinho que se abriu em loas à sua terra São José do Mipibu e comemorou até a última corda vocal pedir revisão.

Poderia achar um campeonato tão limitado no início dos anos 1980, quando o domínio americano foi humilhante para o ABC. Mas, mesmo sem o ABC sem espaço em duas decisões, Baraúnas e Alecrim conseguiam apertar o cerco ao time autoral de Didi Duarte, Norival, Baltasar, Curió, Silva e Severinho, uma linha de absoluto respeito.

Ocorre que o América do técnico Moacir Júnior também não está com a bola cheia. Contra o Santa Cruz, nas semifinais, ganhou pelo saldo de gols. Perdeu a primeira por 2x1 e venceu a segunda por 2x0, um dos tentos marcados por Thiaguinho, aquela interrogação que se faz quando se tenta entender sua condição de reserva.

O América venceu o Santa Cruz depois de um gol anulado que, validado, poderia levar a peleja a resultados imprevisíveis. O América ainda haverá de comprar uma UTI móvel para o seu meia Souza, que corre o campo inteiro, reclama com razão dos companheiros e controla o time sem ninguém a ajuda-lo.

ABC e América partem para a decisão com o América jogando a primeira partida em casa e o ABC decidindo dia 29 de março no Frasqueirão. Prognóstico nenhum. Tanto pode dar o alvinegro como os rubros. Em campo, espera-se milagrosa melhora dos dois times. A festa e o pulsar da final ficarão a cargo das torcidas.



Mais um O ABC anunciou a contratação do zagueiro Ian Carlo, mais um da Portuguesa Carioca, penúltima colocada no campeonato carioca. Está virando sucursal.

Lama O lateral Manoel do ABC deve agradecer ao gramado molhado pelo gol contra o Laguna. Traiu totalmente o goleiro adversário que espalmou para dentro da trave.

Torcidas Vem clássico e a expectativa nervosa de sempre com o confronto entre marginais travestidos de torcedores. O mais simples seria portões fechados para o ABC no primeiro jogo e para o América na partida do Frasqueirão.

Neymar Neymar andou por farras pela noite e madrugada e os puritanos quiseram crucificá-lo. Ele foi cortado da seleção que disputará duas rodadas Eliminatórias não pela fofoca, mas pelo seu deplorável estado físico.

Vini Jr. Se Vini Jr. fizesse um certo pouco caso dos ataques racistas, os perseguidores não iriam tão longe. O jogador se transfigura e prejudica sem belo futebol. É preciso identificar e punir culpados.

Presidente da Conmebol usa comparação desastrosa

LIBERTADORES Alejandro Domínguez diz que torneio sem brasileiros é 'Tarzan sem Chita' e causa revolta ampliando a polêmica sobre racismo

CONMEBOL



Durante realização do sorteio da Libertadores, Domínguez falou trecho sobre racismo em português

Uma fala de Alejandro Domínguez, presidente da Conmebol, gerou polêmica no Brasil nesta terça-feira. O dirigente afirmou que a ausência de brasileiros em na Libertadores é algo impossível, como "Tarzan sem Chita". A fala ocorreu após o sorteio dos grupos da competição continental, nesta segunda, na sede da entidade, em Luque, no Paraguai. O vídeo do momento viralizou nas redes sociais. A entidade deve se manifestar sobre o assunto ainda nesta terça.

"Em relação a minhas recentes declarações, quero expressar minhas desculpas. A expressão que utilizei é uma frase popular e jamais tive a intenção de menosprezar nem desqualificar ninguém. A Conmebol Libertadores é impensável sem a participação de clubes dos dez países membros", disse Domínguez.

"Sempre promovi o respeito e a inclusão no futebol e na sociedade, valores fundamentais para a Conmebol. Reafirmo meu compromisso de seguir trabalhando por um futebol mais justo, unido e livre de descriminação", concluiu o dirigente.

Domínguez usou a expressão ao questionado pelos repórteres na zona mista sobre a sugestão de Leila Pereira, presidente do Palmeiras, de os clubes brasileiros se filiarem à Concacaf em resposta às ações da Conmebol contra o racismo. "Isso seria como Tarzan sem Chita. Impossível", disse Domínguez, em tom descontraído.

A fala acontece uma semana depois do caso de racismo contra Luighi, do Palmeiras, em partida da Libertadores sub-20. Alejandro Domínguez falou sobre o tema durante o evento desta segunda, afirmando que a Conmebol não é indiferente ao tema e toma todas as medidas que estão ao seu alcance para inibir casos de discriminação.

A reportagem apurou que o dirigente preferiu discursar em português em vez de espanhol ao falar sobre o tema como uma maneira de se dirigir ao público do Brasil. Por questões de agenda, ele não se encontrou com membros da comissão palmeirense para tratar especificamente do assunto, assim como não se reuniu separadamente com qualquer membro de outro clube. Tarzan é um personagem fictício, criado por Edgar Rice Burroughs, em 1912. Ganhou popularidade na década de 1930, com a série televisiva, no qual contracenava com Chita, um chimpanzé macho, mas que interpretou uma fêmea na série.

Na última semana, o Palmeiras, clube de Luighi, iniciou o movimento dos clubes brasileiros contra o racismo, logo após o episódio envolvendo o jovem na disputa da Libertadores sub-20, em partida contra o Cerro Porteño. Além disso, o time alviverde entendeu que as punições aos paraguaios foram brandas.

O Cerro Porteño foi multado em US$ 50 mil (cerca de R$ 289 mil em conversão direta) e penalizado com portões fechados, medidas que, segundo o Palmeiras fazem a entidade ser "conivente" com as agressões. Além da nota contra a decisão da Conmebol, Leila Pereira se recusou a ir ao sorteio nesta segunda-feira. Paulo Buosi, vice-presidente, representou o clube no Paraguai.

O discurso de Domínguez se referiu à luta contra o racismo e ao caso de Luighi. "Não posso seguir sem falar de racismo. Um problema muito grande que o futebol enfrenta. Gostaria eu também de abordar uma questão que nos desafia. O racismo é um flagelo que não tem origem no futebol, na sociedade. Mas afeta o futebol A Conmebol é sensível a essa realidade. Como pode não ser? À dor do Luighi", disse o mandatário antes do sorteio.

Leila Pereira recorre à Fifa contra dirigente

Leila Pereira, presidente do Palmeiras, afirmou nesta terça-feira que, juntamente com a Libra (Liga do Futebol Brasileiro) e a Liga Forte União (LFU), enviou uma carta à Fifa pedindo providências e apontando a necessidade de penas mais rigorosas em episódios de racismo no futebol. A ação ocorre após Alejandro Domínguez, mandatário da Conmebol, usar a expressão "Tarzan sem Chita" ao comentar a possibilidade de os clubes brasileiros boicotarem a Libertadores e se filiarem à Concacaf por causa dos frequentes casos de discriminação contra os times do País em competições sul-americanas, sugestão da executiva palmeirense.

"Não é possível que, mesmo após o caso de racismo do qual os atletas do Palmeiras foram vítimas no Paraguai, o presidente da Conmebol faça uma comparação abominável como a que ele fez. Parece até uma provocação ao Palmeiras e aos demais clubes brasileiros", disse Leila, em nota enviada ao Estadão.

Sorteio

"A declaração do presidente Alejandro demonstra, mais uma vez, a dificuldade da Conmebol em compreender o que é racismo. Se as pessoas que comandam o futebol sul-americano nem sequer sabem o que é racismo, como serão capazes de combatê-lo?", continuou. Leila Pereira, em forma de protesto, não compareceu ao sorteio. O clube foi representado pelo vice Paulo Buosi.

Após a repercussão negativa, Alejandro Domínguez se manifestou publicamente pedindo desculpas e reforçando o compromisso da entidade na luta contra a discriminação.

Meio-campista lamenta a ausência de Neymar no time

ELIMINATÓRIAS Depois de enfrentar a Colômbia, a Seleção volta a campo na próxima terça-feira contra a Argentina

RAFAEL RIBEIRO



Bruno Guimarães acredita que Neymar faria a diferença

A seleção brasileira entra em campo nesta quinta-feira, às 21h45, no Estádio Mané Garrincha, para enfrentar a Colômbia pela 13ª rodada das Eliminatórias para a Copa do Mundo. Um dos convocados pelo técnico Dorival Júnior, o meio-campista Bruno Guimarães concedeu entrevista coletiva e falou sobre a ausência de Neymar, cortado por lesão na coxa, e as expectativas para os dois confrontos decisivos que o Brasil terá pela frente.

"Sentimos falta do Neymar, assim como a torcida. Ele é o nosso camisa 10, um jogador fundamental. De dez anos para cá, é o melhor que acompanhamos. Vamos sentir falta. Sofremos uma perda grande", afirmou Bruno, destacando o peso da ausência do principal nome da equipe.

Atualmente na quinta posição das Eliminatórias, com 18 pontos, o Brasil busca uma vitória para se aproximar dos líderes. "São duas partidas cruciais, mas vamos pensar jogo a jogo. O mais importante é diante da Colômbia em termos de tabela. Vamos buscar os três pontos para depois pensar na Argentina. Estamos animados e esperançosos em fazer grandes partidas e encaminhar a classificação", disse o jogador do Newcastle.

A equipe de Dorival Júnior enfrenta um momento de pressão, mas Bruno Guimarães reforçou que os jogadores estão acostumados a lidar com cobranças. "Todo mundo que veste a camisa da seleção está acostumado com a pressão, faz parte do nosso cotidiano. Temos que matar um leão por dia, seja na seleção ou no nosso clube. Vestimos a maior camisa do cenário mundial do futebol. Precisamos fazer um grande jogo dentro de casa para que possamos ganhar um respiro. Vamos jogar um futebol leve e buscar fazer o melhor", ressaltou.

Sobre o confronto com a Colômbia, o meio-campista elogiou a equipe adversária, mas destacou que o Brasil precisa focar em seu próprio desempenho. "Nosso maior adversário é a gente", analisou.

PESTANA® LEILÕES | LEILÃO ONLINE | CASA EM TIBAU/RN
Participe em pestanaleiloes.com.br | bradesco

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada por Banco Bradesco S/A., inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **03/04/25 (1º leilão) e 08/04/25 (2º leilão),** ambas às **9h**, o leilão do seguinte imóvel: **LOTE 6 - Tibau/RN.** Bairro Jardim de Alicia. Rua Ozelina Maria do Nascimento, 284 (Lote 17 da Quadra 32). Casa. Áreas: construída 205,00m² e terreno 325,00m². Matrícula 5.156 do RI Local. Obs.: Imóvel localizado em via sem pavimentação. Regularizações e encargos perante aos órgãos competentes, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF). **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 639.392,21. 2º Leilão R$ 538.796,41** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte cond. de Venda e Pagamento: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | 51 3535.1000

JP NEWS
Aponte a câmera do seu celular aqui.
E escute agora!

FACEBOOK
Acesse notícias da Tribuna do Norte via Facebook @tribunadonorteRN

TWITTER
Acesse notícias da Tribuna do Norte via twitter @tribunadonorte

Aponte a câmera e ouça a JP News Natal 93.5

América sofre falha fatal nos Aflitos

COPA DO NORDESTE A equipe conseguiu conter bem o Náutico até os 41 minutos do primeiro tempo, quando Renan Siqueira cortou a bola para a frente da área, e Patrick Allan aproveitou para marcar o único gol do jogo

Após um jejum de quatro jogos na Copa do Nordeste, o Náutico enfrentou o América no estádio dos Aflitos apostando suas últimas esperanças de classificação para a segunda fase. Apenas a vitória interessava, e ela foi conquistada com muito esforço pela equipe, que bateu os potiguares por 1 a 0. O gol, marcado por Patrick Allan, garantiu ao Timbu a chance de encarar o Bahia na última rodada, dependendo apenas de suas forças para se classificar.

Ciente da importância da partida para as ambições da equipe potiguar, o técnico Moacir Júnior mandou a campo o time principal do América. Com sete pontos, dois a mais que o Náutico, um empate seria suficiente para manter o time vivo na luta por uma vaga na segunda fase.

O Náutico, no entanto, começou a partida com muita intensidade. Os pernambucanos assustaram ao acertar duas bolas no travessão em sequência: a primeira com Vinícius, desviando uma falta pela esquerda, e a segunda na cobrança de escanteio, com o ex-americano Marcos Ytalo.

Enquanto o Náutico pressionava, o América tentava desacelerar o jogo e explorar os contra-ataques. No entanto, as investidas ofensivas dos potiguares pouco incomodaram a defesa adversária, seja pela falta de infiltração ou pela baixa precisão dos atacantes.

Tudo parecia sob controle até que, aos 44 minutos, uma falha foi fatal. Vinícius levantou a bola na área, o zagueiro Renan Siqueira desviou para frente, e Patrick Allan finalizou com força no canto esquerdo de Renan Bragança, que não conseguiu evitar o gol: Náutico 1 a 0.

No segundo tempo, o América mostrou uma leve melhora e chegou a balançar a rede pernambucana, mas o gol foi anulado por impedimento. A equipe, porém, começou a arriscar mais, com chutes como o de Souza, e assustou o goleiro Muriel. Em seguida, Renan Siqueira desviou um escanteio e quase empatou, momento em que os potiguares já demonstravam superioridade em campo.

A pressão aumentou, e o América empurrou o Náutico para a defesa. Em uma boa jogada pela esquerda, Robson Lopes recebeu na área e, de virada, quase surpreendeu Muriel, que fez uma excelente defesa. Aos 41 minutos, Robson sofreu falta na entrada da área. Souza cobrou com força, mas o goleiro pernambucano segurou firme, evitando o empate no último lance perigoso da partida.

Com o resultado, o América chega à última rodada ainda com chance de classificação. A equipe receberá o líder CSA na Arena das Dunas para decidir seu futuro na competição.

GABRIEL FRANÇA

Patrick Allan celebra o gol que manteve o Náutico vivo na luta por uma vaga na segunda fase

Reforços já treinam no ABC

CAMPEONATO ESTADUAL Embora focada no confronto decisivo contra o América, a diretoria alvinegra mantém atenção no mercado de atletas

Com previsão de iniciar a disputa da Série C do Brasileiro a partir do dia 12 de abril, 13 dias após a final do Campeonato Potiguar, o ABC segue anunciando reforços. Depois do zagueiro Ian Carlo, a diretoria confirmou a contratação do atacante Orlando Júnior, que estava no Votuporanguense/SP. Ambos já estão em Natal e treinando com o restante do grupo.

Os dois atletas não podem participar das finais do Estadual, já que o período para novas inscrições na competição foi encerrado em 28 de fevereiro. Dessa forma, o foco da dupla está na disputa do Brasileirão, em que o clube potiguar vai estrear diante do São Bernardo, em São Paulo.

A lista de reforços do Alvinegro pode ser ampliada a qualquer momento, já que o clube demonstrou interesse na contratação de outros jogadores: o atacante João Varolo, que integra o elenco do Laguna, com quem os dirigentes alvinegros possuem uma boa relação, além do meia-atacante Dione, que, assim como o zagueiro Ian Carlo, teve passagem pelo América, em Natal.

Embora elogie a disposição do elenco atual, Evaristo Piza reconhece a necessidade de qualificar ainda mais a equipe para o Brasileirão, que, na visão do treinador, especialmente nesta temporada, terá um nível muito alto. Piza acredita que a vitória e a classificação para a final do Campeonato Potiguar evitaram mudanças mais profundas no grupo.

Com o clima mais ameno gerado pela boa resposta do elenco, o foco passou a ser total no América. A pressão existia: três eliminações (Copa do Nordeste, Copa do Brasil e Estadual) significariam a reformulação completa do elenco. "Falei aos jogadores: 'Não há como sustentar um grupo assim'. Mas demos a resposta necessária. Agora, são 180 minutos contra um rival histórico. Quem for mais equilibrado vencerá".

Ao ser questionado sobre o que espera e como planeja a semana antes da decisão entre forças tão equilibradas, Evaristo Piza ressaltou: "Agora, são dois jogos contra nosso arquirrival, uma final pesada. Precisamos trabalhar com sabedoria nessas duas semanas, entender bem o planejamento para chegar fortes no primeiro jogo e decidir em casa, diante da nossa torcida", frisou o comandante abecedista.

Sobre o primeiro confronto e o grupo que pretende montar para encarar o América, que se viu obrigado a dividir as atenções entre as finais e a classificação para a segunda fase da Copa do Nordeste, o técnico do ABC preferiu não dar pistas. Mesmo tendo gostado da resposta do elenco na vitória sobre o Laguna, ele destacou: "Coloquei jogadores com menos pressão, como Danilo e Emmanuel, para surpreender. Eles incomodaram, mas contra o América precisamos estudar o adversário. O Esquerdinha está com desconforto físico, e o Moacir Júnior (técnico do América) pode poupar jogadores. Tenho uma semana para definir o melhor esquema", completou.

RENNÊ CARVALHO

Evaristo Piza não quer dar pistas sobre a equipe que joga a final

ESCOLINHA

Ex-técnico do Real Madrid avalia jovens na LALIGA

Objetivo é identificar possíveis talentos para compor as equipes da academia espanhola

A LALIGA Academy inaugurou uma nova unidade da maior escola de futebol do mundo em Natal. As aulas, baseadas na renomada metodologia da liga, acontecerão nos campos da Arena Lagoa Nova, localizada na avenida Lima e Silva, no bairro Lagoa Nova. O treino inaugural está marcado para este sábado, 22 de março, às 8h30.

O evento de lançamento contará com a presença especial do espanhol Víctor González, ex-técnico da Fundación Real Madrid, braço de formação do clube merengue. Atualmente diretor técnico da rede brasileira da LALIGA Academy, González irá avaliar crianças e jovens de 5 a 17 anos durante o primeiro treino. "O objetivo é identificar possíveis talentos para compor as equipes competitivas da LALIGA Academy em Natal", explicou.

Os atletas com melhor desempenho na avaliação terão a oportunidade de ganhar bolsas de treinamento na equipe LALIGA. Além disso, todos os participantes do evento, que é gratuito, poderão receber descontos nas mensalidades. As inscrições podem ser feitas pelo WhatsApp, no número (84) 98113-1816.

A LALIGA Academy Schools Brasil é a única escola de futebol no país que utiliza a metodologia oficial da entidade espanhola. Oferece treinos desenvolvidos por um diretor técnico espanhol, atividades realizadas por professores capacitados pela própria LALIGA e contato direto com os clubes das duas principais divisões do futebol da Espanha.

DIVULGAÇÃO LA LIGA

Víctor Gonzales trabalhou na Fundación Real Madrid

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRADESCO SEGUROS apresentam
Eu de Você
Obra livremente inspirada em narrativas reais
com Denise Fraga
direção Luiz Villaça
28 e 29 de Março
Sexta e Sábado, às 21h
TEATRO RIACHUELO NATAL
INGRESSOS EM uhuu.com
Apresentador por bradesco seguros
Coprodução
Realização nia TEATRO
Lei Rouanet
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PROJETO
seis e meia 30 anos
09 DE ABRIL
TEATRO RIACHUELO
INGRESSOS EM uhuu.com
PATROCÍNIO
ALCYMAR MONTEIRO
PEDRO LUCCAS ABERTURA
NATAL PREFEITURA
Unimed
SÃO LUCAS